

EX TEN SÃO

RODA DE DIÁLOGOS - 2023

Projetos vinculados aos Programas de
Apoio à Extensão Universitária da UFOB

RESUMOS



ORGANIZAÇÃO

Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Daniéla Cristina Calado

Coordenadoria de Programas e Projetos

Ana Elizabete Lopes Ribeiro

Núcleo de Registro e Avaliação

Álvaro Jose Marques do Rego

APRESENTAÇÃO

Na UFOB, as atividades extensionistas são caracterizadas como intervenções que envolvem diretamente as comunidades externas, que estejam vinculadas à formação de estudantes e que considerem todas as diretrizes que caracterizam a Extensão Universitária (Interação Dialógica, Impacto e Transformação Social, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Impacto na Formação do Estudante). Considerando esta complexidade da Extensão Universitária, este documento expõe um fragmento do que foi realizado no âmbito de projetos vinculados ao Programa Estudante Protagonista (2022) e ao Programa Institucional de Iniciação à Extensão (2022-2023). Aqui são apresentadas parte da riqueza e da diversidade das trocas de saberes, dos diálogos e das experiências vivenciadas pelas equipes executoras com a comunidade externa. O objetivo desta compilação é incentivar a participação da comunidade estudantil e de servidores em ações extensionistas.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

SUMÁRIO

A ROBÓTICA E A TECNOLOGIA APLICADAS NO ENSINO MÉDIO	7
AMPLIANDO CONHECIMENTOS À POPULAÇÃO EM GERAL SOBRE O COMPLEXO TENÍASE/CISTICERCOSE E CONSUMO DE CARNE SUÍNA NA CIDADE DE BARRA/BA..	10
BIO EM MOVIMENTO.....	13
BOTÂNICA VIVA EM COLEÇÕES CIENTÍFICAS.....	17
CLÍNICA FITOPATOLÓGICA: UMA FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	19
COMPOSTAGEM: UMA VISÃO SUSTENTÁVEL	21
DESVENDANDO A PROPRIEDADE INTELECTUAL E A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	24
DIAGNÓSTICO AGROPECUÁRIO DE AGRICULTORES FAMILIARES DOS BREJOS DA BARRA.....	26
DISSEMINARTE.....	29
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DE BARRA – BA	31
EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: SAÚDE E POLÍTICAS DA DIVERSIDADE.....	33
EXTENSÃO EM SAÚDE ÚNICA: UMA ABORDAGEM TEÓRICA E PRÁTICA SOBRE DOENÇAS ZOONÓTICAS E MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA.....	35
FÍSICA EM COMUNIDADES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS/BA: MEDIações EDUCATIVAS UTILIZANDO OBJETOS DE APRENDIZAGEM (OAS)	37
IMPLANTAÇÃO DA HORTA E POMAR EM PEQUENOS ESPAÇOS NA ESCOLA MUNICIPAL EVARISTO JOSÉ DOS REIS.....	38
INCENTIVO À PREVENÇÃO DE PLANTAS TÓXICAS NATIVAS PARA RUMINANTES EM COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA LAPA – BA	41
PERDAS DE HORTALIÇAS FOLHOSAS PRODUZIDAS NA CIDADE DE BARREIRAS-BA VIABILIZANDO A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO PELA MÍDIA DIGITAL	45
POPULARIZANDO AS BASES DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA: O PACIENTE COMO PROTAGONISTA.....	48
DIÁLOGOS E INTERVENÇÕES DIDÁTICAS-METODOLÓGICAS-AVALIATIVAS, SOBRE A UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS COMO AMBIENTES EDUCATIVOS, COM DOCENTES DE FÍSICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS – BA.....	50
TÔ ME FORMANDO, E AGORA? PROMOVENDO INTERAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E A UNIVERSIDADE	52
TRILHAS INTERPRETATIVAS NA COMUNIDADE DE PENEDO, SÃO DESIDÉRIO BAHIA: GEOCONSERVAÇÃO E MAPEAMENTO DE TRILHAS E ATRATIVOS TURÍSTICOS	54
VEGETAIS DESIDRATADOS, ALTERNATIVA AO DESPERDÍCIO: CONFEÇÃO E USO DE DESIDRATADOR SOLAR ALTERNATIVO EM BARRA – BA	55
A GEOMETRIA DO CERRADO	59

A GEOMETRIA DO CERRADO (2)	60
A HORA DO CAMPO	61
A HORA DO CAMPO (2)	63
A IMPORTÂNCIA DA CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS NA SAÚDE PÚBLICA	65
ALIMENTAÇÃO COLETIVA: “OUVINDO A PRÁTICA”	69
ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE ADULTOS COM EXCESSO DE PESO RESIDENTES EM BARREIRAS – BAHIA	71
CARTOGRAFIA SOCIAL ENQUANTO PROCESSO DE RE-EXISTÊNCIA NA COMUNIDADE DE PENEDO EM SÃO DESIDÉRIO – BA	73
CENUT: CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA – ATENDIMENTO À PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	76
CONHEÇA A UFOB	78
COOPERAÇÃO COMUNIDADE-UNIVERSIDADE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRILHAS INTERPRETATIVAS DO PATRIMÔNIO TERRITORIAL NO POVOADO DO PENEDO (SÃO DESIDÉRIO, BAHIA)	80
COOPERAÇÃO COMUNIDADE-UNIVERSIDADE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRILHAS INTERPRETATIVAS DO PATRIMÔNIO-TERRITORIAL NO POVOADO DE PENEDO (SÃO DESIDÉRIO, BAHIA)	82
DESPERDÍCIO ZERO: REDUÇÃO DAS PERDAS DE FRUTAS NO COMÉRCIO DE BARRA – BA	83
É DE COMER? TEM CHEIRO E GOSTO DE QUE? UM OLHAR SENSÍVEL SOBRE POPULARIZAÇÃO DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCS) EM BARREIRAS, BAHIA	86
EXERCITANDO OS 3R’S DA SUSTENTABILIDADE: REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR	88
FÍSICA QUÂNTICA: O QUE TODO MUNDO PRECISA SABER	89
FÍSICA QUÂNTICA: O QUE TODO MUNDO PRECISA SABER (2)	90
GESTÃO AMBIENTAL EM COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS, BAHIA	91
JOGOS, INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO E APRENDIZAGEM MATEMÁTICA	93
MATEMÁTICA E LITERATURA	94
MOVIMENTO EDUCATIVO DE AÇÕES RESSIGNIFICADAS PARA CONTEÚDOS ESCOLARES DE MECÂNICA ATRAVÉS DE CONTEXTOS SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS	96
PODCAST CONECTADOS!	98
REFLEXÕES SOBRE PERDAS PÓS-COLHEITA DE PRODUTOS HORTÍCOLAS E INTERVENÇÃO EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE BARREIRAS – BA (2)	100
REFLEXÕES SOBRE PERDAS PÓS-COLHEITA DE PRODUTOS HORTÍCOLAS E INTERVENÇÃO EM FEIRAS LIVRES DE BARREIRAS – BA	102
SAÚDE ÚNICA NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BARRA –BA	105

**USO DE HORTA DE ALIMENTOS BIODIVERSOS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA
ECOALFABETIZAÇÃO NO ENSINO DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES 110**

Programa Estudante Protagonista (2022)

RELATÓRIO FINAL

A ROBÓTICA E A TECNOLOGIA APLICADAS NO ENSINO MÉDIO

Vanessa Cristina Pereira Miranda Erick Baleeiro da Silva, Ademário José de Carvalho Neto, Jarbas Alves Fernandes, Rogério Vitório de Jesus, João Pedro dos Santos Martins

ODS: 4 – Educação de qualidade

Resumo do trabalho: O projeto "ROBOTEC: A robótica e a tecnologia aplicadas ao ensino médio" caracteriza-se pela manipulação de um kit de robótica pelos professores dos colégios públicos de Bom Jesus da Lapa, no intuito de expandir a ciência, a tecnologia e desenvolver a iniciação tecnológica no ensino médio. O principal objetivo deste projeto é proporcionar aos professores a possibilidade de utilização de tecnologias empregadas na engenharia elétrica, permitindo a sua aplicação também na matemática, física e nas ciências da natureza. Desta forma, é possível que os professores, capacitados, introduzam conceitos relacionados à tecnologia aos alunos, incentivando-os à pesquisa e buscando despertar o interesse dos jovens a ingressarem na universidade e atuarem nas Engenharias e outras áreas tecnológicas. A robótica é uma excelente ferramenta prática de aprendizado, ela pode permitir aos professores uma forma desafiadora no processo didático e metodológico, estimulando os alunos um pensamento crítico científico e criativo [1,2,3]. A submissão deste projeto é uma oportunidade de contribuir com a comunidade externa, associando a pesquisa e a extensão no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do ensino médio, bem como colaborar para uma educação de qualidade.

Para a primeira etapa do projeto foi selecionado o Colégio Estadual Monsenhor Turíbio Vilanova, que apresentou o kit de Robótica e disponibilizou-o para a equipe do projeto a fim de análise e elaboração de um plano de ação. Em seguida, o kit foi estudado atentamente e o plano foi finalizado. Dessa forma, juntamente com a coordenação do Colégio, foram definidas as datas que ocorreriam a capacitação dos professores, dos alunos e monitores no colégio. A equipe elaborou roteiros impressos e on-line, semanalmente, para facilitar o entendimento e reproduções futuras. O encontro para a capacitação foi realizado semanalmente e de forma presencial no Colégio, sendo construído o robô base que seria útil em todas as outras montagens. Posteriormente, vários testes iniciais foram feitos para que o público se familiarizasse com o processo e à medida que os encontros iam ocorrendo, a dificuldade também crescia, elaborando robôs cada vez mais completos. Alguns dos robôs que apresentamos foram: O Robô identificador de cor, O Robô com sensor de presença e O Robô ambulante. Durante o processo, os alunos e monitores participavam ativamente, construindo os robôs e os códigos programáveis, atentos ao nosso passo a passo e instruções. O projeto foi tão bem aceito que o público tem interesse em continuar a extensão e maior vontade de conhecer a Universidade e seus laboratórios.



Ao final, foi criado um e-mail para que os professores e alunos pudessem acessar os roteiros e conseguir reproduzir as montagens dos robôs de forma autônoma, sendo também um material base que serve para a construção de outros robôs apresentados no material do kit, os quais não foram construídos em sala. O projeto contribuiu ativamente para a formação da estudante, a qual pode vivenciar na prática o processo de capacitação de docentes e levar conhecimento além da Universidade. Com esse projeto, os professores e alunos foram sensibilizados pela ação, conhecendo mais a UFOB e despertando maior interesse em conhecer o Campus, os laboratórios e realização de projetos futuros.

Palavras-chave: Educação. Engenharia Elétrica. Robótica. Tecnologia.

Financiamento: UFOB

Referências Bibliográficas:

DE FREITAS NETO, João Joaquim; DE CASTRO BERTAGNOLLI, Silvia. **Robótica educacional e formação de Professores: Uma revisão sistemática da literatura.** RENOTE, v. 19, n. 1, p. 423-432, 2021.

E SILVA, Rodrigo Barbosa; BLIKSTEIN, Paulo (Ed.). **Robótica Educacional: experiências inovadoras na educação brasileira.** Penso, 2020.

MATARIĆ, Maja J. **Introdução à robótica.** Editora Blucher, 2014.

AMPLIANDO CONHECIMENTOS À POPULAÇÃO EM GERAL SOBRE O COMPLEXO TENÍASE/CISTICERCOSE E CONSUMO DE CARNE SUÍNA NA CIDADE DE BARRA/BA

Isabela Morais Alves Pereira, Larissa José Parazzi, Andressa de Freitas Guimarães, Camila Mercia Almeida Lima, Ester Morais Alves Pereira Franca, Isadora Oliveira Santiago dos Santos, Ronaldo José da Silva, Sirlene Rodrigues Maciel, Jonatas Campos de Almeida, Flavia dos Santos

ODS: 4 – Educação de qualidade

Introdução: O complexo teníase/cisticercose compreende duas enfermidades distintas, definindo-se a partir das alterações patológicas ocasionadas pela fase adulta e larval da *Taenia solium*, respectivamente. Na teníase, o parasito em sua fase adulta está presente apenas no homem, já a cisticercose, o estágio larval da *T. solium*, pode acometer nos seres humanos e nos suínos (PINTO, GRISARD & ISHIDA, 2011). O ciclo da *Taenia* spp. é denominado heteroxênico, ou seja, necessita de um hospedeiro intermediário e um definitivo e dentre suas fases de vida estão os ovos, o cisticerco e, uma fase de vida livre (PFUETZENREUTER & PIRES, 2000). Os ovos estão presentes no ambiente, o cisticerco está no hospedeiro intermediário, como os suínos, e de forma acidental em humanos e cães, quando o homem pode ter o papel do suíno, como hospedeiro intermediário, e o adulto é somente encontrado no hospedeiro definitivo (homem) (SOBREIRA, 2017). A interrupção do ciclo do parasita pode ser efetuada através do tratamento efetivo em humanos portadores da teníase que removerá as tênias adultas; higienização de alimentos como verduras e/ou frutas; higiene pessoal, como a lavagem das mãos ao sair do sanitário; defecar em locais apropriados; saneamento básico para a população nas localidades em que moram; fazer a correta criação dos suínos promovendo a biossegurança evitando o contato com as fezes humanas, lixo ou itens contaminados com as fezes; evitar o consumo de carne suína que não seja inspecionada por médicos veterinários; a conscientização da população é a chave para prevenção das doenças (PFUETZENREUTER & PIRES, 2000). O desconhecimento dos fatores causadores do complexo teníase/cisticercose é o principal contribuinte para a persistência das enfermidades na sociedade e dos mitos que entornam a carne suína e que afetam o seu consumo (RIBEIRO et al., 2012; CARDOSO, 2021). Dessa maneira, o objetivo principal do projeto foi levar informação e conhecimento aos estudantes de ensino fundamental e médio da cidade de Barra/BA sobre os benefícios do consumo da carne suína e orientar sobre o complexo teníase/cisticercose. **Material e Métodos.** As atividades incluíram o planejamento com a revisão de literatura e metodologia que incluiu a palestra preparada em slides pelo programa PowerPoint da Microsoft, e algumas perguntas para avaliar o conhecimento geral dos estudantes. A equipe participou do programa “A Hora do Campo”, projeto extensionista da UFOB na Rádio Grande Rio FM da cidade, no dia 30/09/2022 falando sobre o tema de forma mais ampla para todos os ouvintes e sobre o projeto. O contato para autorização foi estabelecido com a direção das escolas do município de Barra, tendo a participação de 3 escolas municipais e particulares. As atividades ocorreram conforme a disponibilidade das escolas, de maneira que não interferisse na rotina dos estudantes. Ao todo, o público alcançado foi de 460 estudantes entre 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio. Algumas turmas do segundo e terceiro ano foram visitar o *campus* da UFOB e participar das atividades. Ao início das

palestras, a equipe solicitou que os estudantes se dividissem em pequenos grupos. Foram entregues aos grupos placas com as palavras SIM e NÃO para que pudessem responder algumas perguntas sobre o Complexo Teníase/Cisticercose antes e após a palestra. Ao final das atividades, um grupo foi sorteado e receberam bombons como brindes. As respostas foram contabilizadas pela equipe e o percentual foi obtido de acordo com a quantidade de respostas SIM ou NÃO em relação ao total de grupos formados durante as atividades.

Resultados e Discussão. Segundo as respostas obtidas pelos grupos anteriormente à palestra, 38,48% dos participantes demonstraram ter conhecidos que já tiveram teníase; 69,57% consome carne suína; 53,48% não tem tratamento de esgoto na rua em que reside; 15,65% não tem coleta de lixo em sua rua; 77,17% relatam beber água diretamente da torneira, sem filtrar e sem ferver; 4,78% consome frutas e verduras sem lavar; e apenas 12,39% dos estudantes responderam que a carne do suíno não é a responsável por causar a cisticercose humana, porém ao final da palestra, quando repetida a pergunta, cerca de 74,13% dos participantes afirmaram que a carne não é a responsável pelo desenvolvimento da cisticercose em humanos; 96,52% compreenderam que não higienizar as mãos após o uso do banheiro pode levar a cisticercose; 97,17% entenderam que não ferver ou não filtrar a água antes de beber, também poderá ocasionar a cisticercose; 97,39% respondeu que o homem é o responsável por causar a cisticercose nos suínos; 66,08% compreendeu que o suíno não desenvolve a teníase; 98,26% compreenderam que a falta de saneamento básico influencia na transmissão dos ovos da tênia; e 97,61% entenderam que o homem portador da tênia elimina os ovos nas fezes. De acordo com os dados, observou-se que após as palestras, a maioria dos estudantes conseguiu diferenciar cada uma das enfermidades e compreender o papel do ser humano na transmissão da Cisticercose tanto no homem quanto no suíno, e que o suíno não transmite a cisticercose ao homem, além de conhecer alguns benefícios da carne suína. Apesar disso, a continuidade das discussões sobre os temas é importante no âmbito escolar, visto que, ainda há dúvidas em relação ao complexo. Os estudantes se mostraram interessados com as palestras e o assunto abordado. A receptividade da equipe nas escolas participantes foi ímpar, o que demonstra a necessidade de mais contato entre a Universidade e a comunidade. As atividades trouxeram conhecimento para a equipe com a organização e participação.

Considerações finais. A realização do projeto possibilitou aos estudantes do ensino fundamental e médio do município de Barra, maior comunicação e novas experiências com o âmbito acadêmico, assim como, conhecimento da atuação do Médico Veterinário em diversas áreas, permitindo que mais jovens tenham interesse em adentrar na Universidade. Os estudantes puderam esclarecer dúvidas e aprender sobre o complexo teníase/cisticercose, desmistificando a concepção errônea de que o suíno é responsável pela transmissão da Cisticercose aos seres humanos e conhecer sobre os benefícios do consumo da carne suína.

Palavras-chave: Complexo teníase-cisticercose, consumo, carne suína.

Financiamento: Próprio

Referências Bibliográficas:

CARDOSO, B. M. Carne suína: principais fatores que impactam o consumo do produto. 2021. Monografia (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2021.

Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/32057>>. Acesso em: 14 de Out. de 2022

PFUETZENREITER, M. R. e PIRES, F. D. de A. Epidemiologia da teníase/cisticercose por *Taenia solium* e *Taenia saginata*. *Ciência Rural* [online]. 2000, v. 30, n. 3 [Acessado 31 Julho 2022], pp. 541-548. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-84782000000300030>.

Epub, 04 Dez 2006.

ISSN 1678-4596. <https://doi.org/10.1590/S0103-84782000000300030>. Acesso em: 31 jul. de 2022.

PINTO, C. J. C; GRISARD, E. C; ISHIDA, M. M. I. *Parasitologia*. Florianópolis: CCB/EAD/UFSC, 2011. Disponível em: <https://uab.ufsc.br/biologia/files/2020/08/Parasitologia.pdf>. Acesso em: 25 jul. de 2022

RIBEIRO, N. A. S. TELLES, E. O. BALIAN, S. C. O Complexo Teníase Humana-Cisticercose: ainda um sério problema de saúde pública. *Journal of Continuing Education in Animal Science of CRMV-SP*. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 10, n. 1, p. 20-25, 2012. Disponível em:

<<https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/256>>. Acesso 15 de Out. de 2022

SOBREIRA, M. F. D. *Estudo Coproparasitológico e Epidemiológico do Complexo Teníase-Cisticercose em Habitantes do Município de Santa Cruz- Paraíba*. João Pessoa, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/3545?locale=pt_BR. Acesso em: 14 ago. de 2022.

BIO EM MOVIMENTO

Lara Pamplona Pimentel, Ana Maria Mapeli, Anabele Ferreira de Souza, Anne Carolinne Moreira de Souza Jesus, Gleiciane Rosa de Souza Araújo, Luíza Machado Santos, Maria Aparecida Souza dos Anjos, Nathalia Dos Santos Gomes, Pedro Julio Reynor Cruz dos Santos Raquel Angélica da Hora

ODS: 4 - Educação de qualidade; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 14 - Vida aquática e 15 - Vida terrestre

Resumo do trabalho: A Educação Ambiental é entendida como um processo essencial e permanente na educação formal, como as escolas, e informal, de forma cultural, como museus, e busca a construção de valores sociais, conhecimentos e atitudes que contribuam para a conservação do meio ambiente, além de ser um dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Assim, evidencia-se a importância dessa vertente educacional para estreitar laços entre a sociedade e as responsabilidades ambientais.

Nessa perspectiva, surge o BIO em movimento, projeto de extensão financiado pela Universidade Federal do Oeste da Bahia, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. O projeto visou a aproximação da sociedade com o conhecimento científico produzido na Universidade, através da exposição de materiais didáticos relacionados às áreas das Ciências Biológicas, de forma interdisciplinar, abordando temáticas como: Zoologia, Botânica, Microbiologia, Ecologia, Parasitologia, dentre outras.

Diferentemente dos museus de Ciências, aonde as pessoas vão até eles, esse projeto teve como principal objetivo levar à comunidade barreirense, de forma itinerária, os conhecimentos científicos produzidos no curso de graduação, visando a popularização da ciência. De forma que houvesse a diminuição de distâncias tanto geográficas quanto sociais e culturais, indo de encontro ao público, promovendo a educação e a cultura.

Sendo assim, os extensionistas do projeto trabalharam na confecção de um acervo científico e didático (Figura 1), desenvolvendo formas de expor as temáticas compreendidas pelo projeto e adquirindo um aprendizado tanto em técnicas de exposição, como também curiosidades e informações detalhadas sobre os assuntos abordados.

Além do material confeccionado pelos integrantes do BIO em Movimento, foram estabelecidas parcerias, incluindo com o Herbário BRBA, para a exposição de exemplares vegetais; com o LabSEF, que viabilizou a exposição de fungos; e com a

Professora Dayane Ottero, que forneceu lâminas voltadas para a área de Parasitologia. Além disso, o projeto Ciência em Práticas, coordenado pela professora Andreia Barroncas, forneceu alguns dos materiais de seu acervo, como também apoiou grandiosamente o projeto durante as exposições.

Figura 1: Confeção de acervo. A) Criação de material didático sobre dispersão; B) Coleção entomológica em secagem em estufa montada pela bolsista; C e E) Montagem das caixas entomológicas; D) Coletas animal e vegetal.



A exposição do acervo (Figura 2) contou com materiais como: microscópios ópticos e lâminas de áreas da Botânica, Parasitologia e Zoologia; Caixas entomológicas e exemplares de alguns vertebrados; Materiais vegetais (exsicatas, sementes e frutos), além de material didático sobre os mesmos; Materiais micológicos, apresentando a diversidade de fungos e associações com algas (líquens); Materiais esquemáticos, representando células (vegetal e animal), tecidos vegetais e a digital humana.

As ações realizadas foram voltadas para estudantes de ensino médio, que nem sempre tinham visto conteúdos da Biologia em suas escolas. Assim, para cada apresentação os extensionistas tinham que adaptar o discurso, para melhor entendimento do público, vivenciando um pouco o desafio de ensinar e de despertar interesse dos visitantes. Diante das apresentações, pôde-se perceber o fascínio de alguns dos estudantes, tornando-se evidente a importância de ações como essas, onde o público pode ter um maior entendimento da biodiversidade e do meio ambiente, de forma a se identificar como parte do ecossistema. Além de apresentar para os mesmos a oportunidade e possibilidade de

participar de uma Instituição de Ensino Superior gratuita e de qualidade, como a UFOB, que muitas vezes não é de conhecimento ou parece utópico para eles.

Figura 2: Exposição do acervo produzido e extensionistas do BIO em movimento.



Sendo assim, o projeto pôde acrescentar em diversas formas na trajetória acadêmica dos extensionistas, somando novas experiências e relembrando assuntos vistos no decorrer da

graduação, de forma a correlacionar com a realidade do público, em cada apresentação. Dessa forma, acredita-se que foi uma troca de experiências positiva e enriquecedora para ambas as partes.

Palavras-chave: extensão; educação ambiental; acervo.

Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Universidade Federal do Oeste da Bahia

BOTÂNICA VIVA EM COLEÇÕES CIENTÍFICAS

Anabele Ferreira de Souza, Juliana Gastaldello Rando, Daniele da Cruz de Oliveira, Gustavo Amaral São Pedro, Késia Ramos Miranda, Grazielle Dias Brito, Lara Pamplona Pimentel, Pedro Julio Reynor Cruz dos Santos.

ODS: 15 – Vida terrestre

Resumo do trabalho: As plantas possuem um papel fundamental em nossas vidas, pois é impossível imaginarmos o mundo sem os benefícios que elas proporcionam, que vão desde o alimento, combustível, bem-estar, medicamentos e, o mais importante deles, o oxigênio, este que permite a nossa existência, bem como de outros seres. As plantas são as responsáveis por uma série de processos naturais, tidos como cruciais para o funcionamento do ecossistema e a sobrevivência no planeta. Neste propósito, o presente trabalho foi elementar para despertar nos estudantes o interesse pela área da Biologia voltada à Botânica, que faz parte de um grande desafio da educação, e de tal forma, demonstrou que o conceito, a exposição de conteúdo e prática, têm surtido efeito no sentido de aproximar a Botânica de estudantes, de seus professores e da sociedade como um todo, fazendo que o processo de envolvimento com as plantas seja mais motivador e efetivo (URSI et al., 2018). Propondo-se melhorar a perspectiva do aluno no que se refere à tópicos botânicos, majoritariamente acerca do bioma Cerrado e espécies vegetais no geral, o objetivo da ação foi desenvolver o interesse intelectual, a análise e a imaginação do aluno em torno dos exemplares vegetais contidos no herbário da universidade, que visa também o interesse dos mesmos em relação ao curso de Ciências Biológicas e a Botânica. Ademais, durante o período da ação extensionista, nos meses de setembro a novembro, foi realizada, inicialmente, a organização do acervo do herbário, incluindo a carpoteca e a coleção úmida, de modo que facilitasse a visita dos alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Duque de Caxias, da cidade de Barreiras/BA. Posteriormente, nos aspectos da comunicação mútua no que diz respeito aos professores, foi marcada a data da visita, esta que teve realização no mês de fevereiro deste ano, nos dias 23 e 24, com a vinda de aproximadamente 90 alunos, perfazendo 4 horas de ação. Durante este evento, foi apresentado um slide introdutório sobre conceito de Botânica, morfologia básica de plantas, organização do herbário, assim como o processo de montagem de exsiccatas. No segundo momento, a turma foi separada em pequenos grupos, para que assim realizassem a montagem das exsiccatas, com a utilização do material disponibilizado. Como fechamento, foi realizada uma visita guiada ao herbário da Universidade. Em síntese, foi possível verificar que a realização desta ação provocou o interesse dos alunos durante a execução do projeto, tendo em vista que o alcance das demonstrações deixou nítida a efetiva participação de todos, bem como nas expressões de curiosidade na descoberta de algo “novo”. Finalmente, com base nesses resultados, constata-se que é possível continuar estreitando as relações entre a universidade e os demais setores da sociedade, compartilhando saberes de espécies do bioma Cerrado, e contribuindo no contato dos visitantes com a Botânica e as coleções científicas.

Palavras-chave: Botânica. Herbário. Coleção Científica. Extensão.

Financiamento: UFOB - PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ESTUDANTE PROTAGONISTA

Referências Bibliográficas:

JUDD, W. S. et al. **Sistemática vegetal**: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 612p, 2009.

Anexos:



Figura 1: Momento introdutório sobre Botânica



Figura 2: Foto com os alunos no primeiro dia da ação



Figura 3: Execução das exsicatas pelos alunos



Figura 4: Visita ao herbário da universidade

CLÍNICA FITOPATOLÓGICA: UMA FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Luana Flozina dos Santos, Jaime Honorato Junior, Mislene Michely Alves Saldanha, Carine Ramos da Silva

ODS: 2 - Fome zero e agricultura sustentável

Resumo do trabalho: O presente trabalho teve como objetivo auxiliar produtores rurais da comunidade do Pau D'arco, zona rural do município de Barra no desenvolvimento de atividades agrícolas. Durante o desenvolvimento do projeto, foi realizado contato com os produtores da comunidade para apresentar a proposta do projeto e no caso dos produtores que aceitaram participar, posteriormente foram agendadas as visitas nas propriedades. No momento das visitas, a equipe executora do projeto preencheu a ficha fitopatológica (informações acerca dos sintomas apresentados, distribuição espacial dos sintomas, produtos utilizados na lavoura etc.) a partir das observações feitas na lavoura e em caso de plantas que apresentaram sinais de doenças foram realizadas coletas de amostras para posterior avaliação em laboratório. As amostras foram analisadas para fechamento do diagnóstico, utilizando-se de observações em microscópio estereoscópio e microscópio óptico comum e posteriormente foi realizada a consulta na literatura para fechamento do diagnóstico. De maneira geral, as doenças encontradas nas visitas apresentam baixo potencial de impacto na produção e que podem coexistir com a produção sem causar grandes danos. Apesar de não encontrar doenças com alto potencial de perdas para a lavoura, foram encontrados problemas com infestação de plantas daninhas, que também podem impactar negativamente na produção, além de poderem servir como hospedeiras para doenças e insetos praga para as culturas cultivadas. Com a execução do projeto foi possível estreitar o relacionamento com os produtores familiares envolvidos, através do contato direto dos mesmos com os estudantes e por meio dessa relação foi possível conhecer a realidade desses produtores e poder identificar algumas de suas dificuldades, para que a Universidade possa encontrar meios para que possa auxiliá-los no enfrentamento dos mesmos. Com relação à sustentabilidade, os produtores informaram não utilizar defensivos químicos na produção, mas que fazem uso de algumas caudas com ingredientes naturais para controle de pragas quando necessário. Outro ponto importante é que na maioria das áreas visitadas não há utilização de adubação do solo, mas apresentam inundação em uma época do ano, aumentando naturalmente a fertilidade do solo devido a deposição de matéria orgânica, possibilitando o bom desenvolvimento da produção. A realização do projeto foi responsável por contribuir de maneira positiva na formação dos estudantes envolvidos, pois possibilitou aos estudantes o contato direto com a realidade dos agricultores e os desafios encontrados no exercício pleno da extensão universitária.

Palavras-chave: Sustentabilidade. fitossanidade. Agricultura familiar.

Financiamento: Edital PROEC nº 05/2022 – Programa de Apoio à Extensão

Universitária Estudante Protagonista

Anexos:



COMPOSTAGEM: UMA VISÃO SUSTENTÁVEL

Uandalla Pereira de Araújo, Douglas Ferreira, Gabrielle Bes da Rosa

ODS: 2 - Fome zero e agricultura sustentável; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 12 - e 13 - Ação contra a mudança global do clima.

Resumo do trabalho: O despertar da responsabilidade social em busca da sustentabilidade frente às atividades antrópicas foi o foco da ação, a qual atuou na conscientização de estudantes do Ensino Fundamental do município de Luís Eduardo Magalhães – BA. Executado no Colégio Municipal Ângelo Bosa, o projeto teve como ação tratar sobre os resíduos orgânicos utilizando o processo de compostagem onde o compostado (produto final) obtido foi utilizado na produção de hortaliças em uma horta desenvolvida pela proposta. Foram realizadas aulas teórico-práticas além de visita técnica em unidade de tratamento de resíduos, promovendo ao público alvo um maior conhecimento sobre o tema proposto e a conservação ambiental. A visita foi realizada na unidade de coleta seletiva do município. Para a montagem da composteira foi proposto aos estudantes o uso dos resíduos orgânicos gerados em suas residências. Outra ação realizada foi a promoção de uma gincana na qual os alunos traziam os resíduos sólidos recicláveis de suas residências para a coleta seletiva. Em parceria com o Parque Vida Cerrado e com patrocinadores externos foi realizada a construção da horta na escola. Os estudantes participaram do plantio das sementes na horta e do replantio de mudas. Foi desenvolvida uma cartilha ao final do projeto que possui o intuito de promover o pensar da comunidade sobre os resíduos “lixo” que é gerado, e traz informações básicas que permitem o desenvolvimento de composteiras em residências. O projeto de extensão levou aos participantes conhecimento sobre o que acontece depois que os resíduos saem das nossas casas, fazendo com que haja mais interesse no ato de reciclar na tentativa de despertar a responsabilidade de nossas ações para alcançarmos uma forma de vida mais sustentável. A produção da composteira e da horta demonstrou aos estudantes que podemos, com pouca quantidade de restos de alimentos, realizar compostagem dos resíduos orgânicos que se transformam em adubo para jardinagem. O acompanhar do processo inseriu a acadêmica no âmbito da Educação Ambiental, consolidando sua formação, desenvolvendo e observando as lacunas no Colégio sobre o tema proposto e a participação como um todo do desenvolvimento do projeto. Desse modo, o conhecimento acadêmico contribuiu para a sociedade que o colégio está inserido, possibilitando uma nova visão sobre o ambiente em que vivemos e como nossas ações podem modificá-los.

Palavras-chave: Compostagem. Educação Ambiental. Reciclagem. Estudantes. Extensão

Financiamento: PROEC Nº 05/2022. Programa de Apoio à Extensão Universitária

Anexos:



Figura 1: estudantes realizando atividades sobre reciclagem no Colégio Municipal Ângelo Bosa em Luís Eduardo Magalhães.



Figura 2: Visita à Central de Triagem de Materiais recicláveis.



Figura 3: Produção das mudas para horta.



Figura 4. Composteira.



Figura 5. Horta criada como ação do projeto no Colégio Municipal Ângelo Bosa.

DESVENDANDO A PROPRIEDADE INTELECTUAL E A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Evllen Vitória Machado Alves, Márcio Inomata Campos, Cristine Elizabeth Alvarenga Carneiro, Gabriela Silva Cerqueira

ODS: 9 – Indústria, inovação e infraestrutura

Resumo do trabalho: As desigualdades sociais, incluindo educação, emprego, saúde e cultura no oeste baiano ainda são muito acentuadas. Para que essas diferenças deixem de existir e a região alcance um patamar de excelência, de quem não só gera seu próprio desenvolvimento e tecnologia, mas, exporte para outras regiões e demais países, esse projeto tem como objetivo inserir alunos do ensino médio e técnico do Oeste da Bahia no mundo da Propriedade Intelectual, Inovação, Tecnologia, Pesquisa e Educação. As atividades realizadas foram oficinas temáticas e rodas de conversas sobre a Propriedade Intelectual e Inovação. Dessa maneira, com os estímulos à novas ideias, conceitos e conhecimento, possibilitou que os estudantes desenvolvessem uma perspectiva diferente sobre o que é Propriedade Intelectual e o que podem fazer e desenvolver. Nas oficinas os alunos tiveram a oportunidade de conhecer cada área da Propriedade Intelectual e de que maneira poderiam pensar em inovações, essas vindo do seu conhecimento e intelecto. As atividades que foram desenvolvidas durante este projeto serviram também para mostrar aos alunos do ensino médio que o curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia da UFOB é além de uma oportunidade de entrada mais fácil para as áreas mais desejadas das exatas, mas que acima de tudo é um curso com mercado eminente. A propriedade intelectual atua por meio de instrumentos jurídicos adequados para fornecer às empresas meios de proteção que as façam sobressair no mercado. Por haver a proteção da identidade única das empresas a propriedade intelectual passou a ser algo concreto e realizável. Assim as empresas passaram a ter maiores vantagens competitivas com as inovações que são criadas, deste modo impossibilitando que concorrentes copiem seus produtos e/ou serviços. Com a popularização do conhecimento sobre propriedade intelectual muitos jovens a veem como uma porta de entrada para a criação de um empreendimento voltado para a prestação de serviços nesta área.

Palavras-chave: Propriedade intelectual. Ensino médio. Inovação tecnológica.

Financiamento: Não possui fontes de financiamento

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. LDB. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 15 ago. 2022.

FARIA, A. X. de. O Ensino da Propriedade Intelectual nos Cursos de Graduação do Brasil: Razões e Proposições. 2011. 110p. Dissertação (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação) – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, 2011.

FREIRE, V. M. V.; CARVALHO, J. M. Propriedade Intelectual para Inovação: percepções e perspectivas em uma escola profissionalizante. Cadernos de Prospecção, Salvador, v. 14, n. 2, p. 414-429, jun. 2021.

KRUGLIANSKAS, I.; MATIAS-PEREIRA, J. Um enfoque sobre a Lei de Inovação Tecnológica do Brasil.

Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 39, n. 5, p. 1.011-1.029, 2005. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6577/5161>. Acesso em: 15 ago. 2022.

DIAGNÓSTICO AGROPECUÁRIO DE AGRICULTORES FAMILIARES DOS BREJOS DA BARRA

Mislene Michely Alves Saldanha, Paulo Roberto de Moura Souza Filho, Luana Flozina dos Santos, Carine Ramos da Silva

Brejos da Barra mislene.s0626@ufob.edu.br

ODS: 2 – Fome zero e agricultura sustentável

Resumo do trabalho: A agricultura é uma importante fonte de renda no Estado da Bahia e, no que diz respeito aos agricultores familiares, são mais de 600.000 famílias, o maior contingente por estado do país (JUNIOR et al., 2013). As propriedades localizadas no município de Barra- BA estão também assentadas de reforma agrária e remanescentes de quilombos, geralmente com o mínimo de relações com o mercado formal, muitos sobrevivendo em situação de extrema pobreza. Sendo assim, a agricultura familiar exerce papel fundamental na região e, dessa forma, a discussão sobre sua importância e protagonismo no desenvolvimento regional é de extrema importância, impulsionando debates e ações efetivas. As atividades de fortalecimento da Agricultura familiar têm por objetivo gerar mais oportunidades de trabalho e renda no campo, a segurança alimentar, o estímulo ao empreendedorismo dos agricultores familiares, a conservação e o uso racional dos agroecossistemas. O presente trabalho objetivou-se obter uma visão holística da produção familiar das comunidades rurais e também realizar recomendações técnicas baseadas no manejo sustentável da produção, a fim de tornar a produção uma atividade de menor impacto ambiental e menos onerosa. Para a execução do projeto foi necessário a realização de visitas in loco nas propriedades rurais. Devido à dificuldade com o transporte as visitas foram realizadas nas propriedades do Pau D'Arco localizadas nos arredores dos Brejos da Barra onde foi possível obter uma visão holística da produção familiar dessas comunidades. A primeira parte da metodologia foi uma observação rápida e diálogo com os produtores, que consistiu na observação sobre a situação em que as propriedades rurais do Pau D'Arco se encontram, tais como o acompanhamento da situação das lavouras, quais culturas estão sendo cultivadas, que no caso grande parte dos produtores daquela comunidade cultivam alface, coentro, rúcula, couve e cebolinha. Foram observados quais os materiais estão sendo utilizados nas mesmas, de acordo com os relatos dos produtores notou-se que os mesmos só utilizam adubos orgânicos. Constatou-se se há presença de pragas e doenças nessas culturas, e os produtores relataram problemas com o ataque de pulgões nas culturas de hortaliças. Verificou se a propriedade é beneficiada por alguma associação rural como: financiamento agrícola, garantia safra, PRONAF, SEAF, seguro rural, dentre outros, mas o resultado foi negativo, pois não há nenhum tipo de acompanhamento nas culturas visitadas. Os agricultores relataram que o principal problema enfrentado com a comercialização é o transporte, pois, as estradas são ruins principalmente em épocas chuvosas e isso dificulta a comercialização dos produtos. Foi visto que apesar dessas propriedades não serem beneficiadas por nenhuma assistência rural as mesmas são assistidas por assistência técnica, ou seja, por um Engenheiro Agrônomo o que facilita no desenvolvimento de métodos e práticas agrícolas buscando maneiras para explorar a produção vegetal de forma sustentável, desenvolver programas de manejo e controle de

doenças, pragas e ervas daninhas. Após a identificação de alguns problemas na lavoura, foi elaborada uma ficha de campo contendo todas as informações adquiridas, bem como outras que possam ser específicas para uma solução mais precisa. A próxima etapa foi iniciar a planificação estratégica, que permitiu aos produtores rurais identificar, priorizar, implementar, monitorar e avaliar as ações necessárias à construção de seu processo de desenvolvimento. Nessa etapa foram realizadas consultas em materiais técnicos de cunho científico com o objetivo de realizar um levantamento sobre quais são as soluções possíveis para a resolução do problema e a partir de então, foram repassadas aos produtores as que mais se adequem a sua situação. De acordo com os materiais consultados em um folder publicado pela Embrapa mostra que para controlar a infestação de pulgões nas lavouras de alface, coentro, rúcula, couve e cebolinha, controles mecânicos e químicos são recomendados. Conforme os relatos dos produtores daquela comunidade em relação aos materiais utilizados como adubo nas propriedades, os mesmos relataram que só utilizam adubos orgânicos pois ampliam os nutrientes no solo, favorece a absorção de água, ajuda a aperfeiçoar a estrutura e reduz a deposição de fósforo. De acordo com as pesquisas realizadas embora os fertilizantes orgânicos sejam benéficos, é extremamente importante tomar alguns cuidados principalmente se for utilizar esterco de animais herbívoros, portanto, segundo Daniel Petreli, especialista de Tecnologias de Aplicação da Jacto recomenda-se que esses fertilizantes sejam pré-compostos antes do uso devido ao risco de contaminação por microrganismos nocivos presentes no esterco. Os resíduos são combinados com o material no chão e depois revirados a cada três dias para evitar que fiquem muito molhados. Notou-se também que as propriedades não são beneficiadas por nenhuma associação rural que acaba dificultando a vida de alguns produtores, pois, através do financiamento, os produtores conseguem dinheiro para investir em tecnologia, melhorando a infraestrutura da sua propriedade. Além disso, através dos materiais consultados pôde-se orientar que a solução para melhorar os problemas com o transporte é a manutenção das estradas rurais, incluindo serviços de terraplenagem, patrolamento, brita, drenagem e compactação do solo. Portanto, é de extrema importância que os agricultores procurem o órgão responsável e sinalizem o problema para que o mesmo seja solucionado. Pois, o principal objetivo de manter e proteger adequadamente as estradas rurais é atender às necessidades dos produtores rurais para vender seus produtos agrícolas e ganhar a vida, bem como às necessidades de deslocamento da população rural. Um ponto positivo foi saber que os produtores mesmo enfrentando algumas dificuldades eles contam com a orientação de um Engenheiro Agrônomo o que facilita a vida dos produtores contribuindo com o desenvolvimento de soluções que contribuem para a geração de maior e melhor produtividade. Dessa forma, as observações adquiridas através desse projeto foram de extrema importância nos locais, pois foi através delas que os produtores rurais do Pau D'Arco conseguiram constatar problemas enfrentados e áreas potenciais que podem ser exploradas para apoiar o processo de planejamento de seu desenvolvimento institucional e comunitário. Além disso, foi sugerido aos produtores rurais maneiras de como melhorar a produção, trazendo conhecimentos e ideias que ajudarão os mesmos a produzirem mais e com menos custos. Os dados obtidos através desse projeto ajudaram os estudantes de agronomia a vivenciarem ao realizar uma análise acurada das características as quais revelarão os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Com pedagogia e apoio pedagógico adequado, foi uma experiência de aprender fazendo. Ao longo da trajetória, surgiram diferentes aspectos interdisciplinares que ajudaram a tornar o caminho do estudante para a formação acadêmica em agronomia uma experiência extraordinária e dinâmica como também os produtores rurais. Ademais, para os estudantes de Agronomia da UFOB, é uma oportunidade de colocar em prática o conteúdo aprendido em sala de aula como também para a vida profissional.

Palavras-chave: Comunidades rurais. Pau D'Arco. Agricultura familiar.

Financiamento: Universidade Federal do Oeste da Bahia (bolsa de estudos).

Referências Bibliográficas:

JUNIOR, C. V., et al. **Fortalecimento da agricultura familiar como instrumento para o desenvolvimento rural do território de Vitória da Conquista - Bahia.** Revista Extensão & Cidadania, v.1 n.2, 2013. Disponível: <https://doi.org/10.22481/recuesb.v1i2.2205>. Acesso: 01, fev. 2023.

PAMPLONA, A.M.S.R., et al. **Algumas alternativas de controle de pragas de hortaliças: pulgões e lagartas.** Embrapa Amazônia Ocidental. Manaus, set. 2004. Disponível:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/176714/1/folder-controle-de-pragas-pulgoes-e-lagartas.pdf> Acesso em : 01, fev. 2023.



Fonte: Pessoal

DISSEMINARTE

Dielly Silva Alves, Violeta Pavão Pampuri Mendes, Diego José da Silva

ODS: 4 – Educação de qualidade

Objetivando uma aproximação da comunidade acadêmica do Campus Samavi da Universidade Federal do Oeste da Bahia à comunidade local, que em grande parte desconhecem o trabalho desenvolvido pelos universitários e a importância da Arte-educação para o fortalecimento dos conhecimentos acerca da história e cultura local. O projeto Disseminarte foi desenvolvido nos pontos de maior fluxo de pessoas como os espaços das Feiras de Agricultura Familiar dos municípios de São Félix do Coribe e a Praça do Jacaré em Santa Maria da Vitória visando alcançar o maior público espontâneo a fim de mediar o acesso às produções artísticas dos universitários colaboradores através da apropriação de um espaço público.

Durante o período de vigência da ação extensionista foram realizados 10 encontros/exposições temáticos com obras artísticas e produções dos universitários colaboradores, contemplando linguagens artísticas como: artes em suportes alternativos, assemblage, artes têxteis, bullet journal, cerâmica, desenho, gravura, pintura e teatro. Durante os encontros, os participantes foram convidados a se envolverem, observando o acervo, dialogando com os artistas sobre as técnicas utilizadas e seus processos criativos, podendo posteriormente desenvolver algumas das técnicas apresentadas por meio de oficinas oferecidas ao fim dos encontros.

O acervo exposto e as atividades desenvolvidas contribuíram para a partilha de saberes, principalmente no tocante a técnicas de produção artística e o uso de suportes alternativos, ao identificarem nas peças expostas alguns objetos cerâmicos, um grupo de senhora que parou, conduziu o diálogo sobre as técnicas de produção e uma delas falou sobre a queima e instrumentos utilizados para a fabricação e queima de peças cerâmicas na bacia do Rio Corrente na década de 1980, apresentamos à elas o processo de produção na universidade e as principais ferramentas de trabalho (**figura 1**), conhecidas como estecas e as de xilogravura, denominadas de goivas.

Durante os encontros, surgiram outras pautas de diálogos a partir das sugeridas pelo tema, que foram marcantes por partirem do público e conduzirem as falas seguintes, como por exemplo: o desenho e o resgate da infância pelo ato de desenhar (**figuras 2 e 3**); a apropriação da Carranca como elemento histórico da cultura local; e a importância da universidade para superar as adversidades do contexto de vulnerabilidade social em que vivemos.

Ainda existe muito a ser feito pela Arte-educação na região da Bacia do Rio Corrente, e considerando as adversidades presentes na execução do projeto de extensão, conclui-se que o projeto cumpriu com seu objetivo levando-nos à pesquisa e o ensino por meio de metodologias, públicos e cenários não convencionais.

Palavras-chave: Apropriação; Arte-educação; Rio Corrente.

Financiamento: Universidade Federal do Oeste da Bahia; Pró-reitora de Extensão e Cultura.

Figura 1: Dielly e Diego explicando a função das estecas e goivas, ferramentas utilizadas na produção de xilogravura e cerâmica respectivamente.



Fonte: Acervo do projeto Disseminarte.

Figuras 2 e 3: O vendedor de algodão doce chega tímido para ver o que acontecia, e ao ser convidado para a oficina de desenho, se emociona ao falar sobre a sua infância, que foi pouco tempo a escola pois precisava trabalhar diz que esse foi um resgate da infância pelo ato de desenhar.



Fonte: Acervo do projeto Disseminarte.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DE BARRA – BA

Hélen Larissa da Cruz Oliveira, Nome do orientador: Paulo Roberto de Moura Souza Filho, Ingrid da Silva Cruz Souza, Taiane Nogueira dos Santos, Luiz Carlos dos Santos Silva, Larissa Torres da Rocha

ODS: 12 - Consumo e Produção Responsáveis; 15 - Vida terrestre

Resumo do trabalho: O projeto em execução tem como objetivo a abordagem de temáticas voltadas à Direitos Animais, Animais Silvestres e Reciclagem, tendo como pano de fundo a Educação Ambiental, com o intuito de sensibilizar os estudantes do Ensino Fundamental do município de Barra – BA por meio da realização de oficinas e de Feira de Ciências, a ser realizada. As abordagens das oficinas utilizaram a produção de brinquedos com temáticas animais a partir de materiais recicláveis. Sendo assim, a princípio foram realizadas as campanhas de arrecadação de materiais recicláveis na Universidade Federal do Oeste da Bahia no campus Barra. Houve a divulgação em forma de cartaz (figura 1), com caixa para recepção dos materiais, bem como foram realizadas divulgações em redes sociais como Whatsapp e Instagram para que as comunidades acadêmica e externa pudessem ajudar na doação de materiais que ocorreu entre os meses de outubro a dezembro de 2022. Dentre os materiais que faziam parte da campanha de arrecadação estão: caixas de leite, rolos de papel higiênico e garrafas PET. O resultado das campanhas foi a arrecadação de muitos materiais recicláveis necessários para realizar as oficinas, no entanto, as intervenções práticas não foram realizadas devido ao tempo necessário para arrecadação de materiais suficientes e indisponibilidade de horários para efetuar as intervenções devido ao calendário escolar e acadêmico. O período permitiu o planejamento, arrecadação de materiais e organização das atividades. Sendo assim, foram adotadas estratégias para arrecadação de grande parte dos materiais necessários que serão utilizados nas oficinas. Também houve a elaboração e planejamento didático das ações que serão embasadas nas oficinas. Uma nova oficina foi elaborada com a temática de Abelhas nativas sem Ferrão com levantamento de materiais didáticos, produção do material expositivo e apresentação teste que foi avaliada pelos membros do projeto com experiência prévia de atuação com o público alvo. As atividades desenvolvidas pelo projeto permitem o estreitamento das relações entre estudantes de veterinária e agronomia com estudantes de escolas públicas do município de Barra, e por consequência e com a população barrense. A campanha para arrecadação de materiais recicláveis promove uma ação de integração que contribui com a sensibilização da comunidade externa a pensar sobre o hábito de descarte de lixos em locais inadequados. Além do mais contribui para reflexão a respeito da existência de animais abandonados e rios no município. Visto que a temática de descarte de resíduos sólidos, tanto pelo ensino formal como não formal, vem tomando uma perspectiva mais emergencial pelo planeta, contudo, especificamente em Barra – BA, é possível perceber que ainda é um tema relevante e emergente (SANTOS et al. 2018).

Figura 1- Cartaz usado para divulgação da campanha.



Palavras-chave: Educação Ambiental. Animais. Reciclagem. Meliponicultura.

Financiamento: Programa de Apoio à Extensão Universitária Estudante Protagonista – Edital PROEC 05/2022.

Referências Bibliográficas:

SANTOS, B.L.C., SILVA, B.A., CHAU, C.F.C., ANJOS, C.A., DÊA, N.C., SETNARSKY, R. P. S., BONASSINA, A.L.B., Catapan, D.C. (2018). Prática de reciclagem em um centro municipal de educação infantil do município de São José dos Pinhais, Paraná. Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento, 7(2), 202-214.

EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: SAÚDE E POLÍTICAS DA DIVERSIDADE

Leonardo Brito de Azevedo, Luziane Amaral de Jesus Mayana Rocha Soares.

ODS: 3 – Saúde e bem-estar; 4 – Educação de qualidade

Resumo do trabalho: O projeto “Educação sexual na escola: saúde e políticas da diversidade” tem como objetivos: 1) abordar temas relacionados a educação em saúde, por meio de cartilhas sobre desenvolvimento puberal, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), identidades de gênero, sexualidades, métodos contraceptivos e violência sexual, tendo como base abordagens promotoras do diálogo e da construção coletiva de conhecimento; 2) produzir artigos e ensaios contemplando o desenvolvimento puberal, IST, identidades de gênero, sexualidades, métodos contraceptivos, violência sexual, estreitando a intersecção entre sociologia da saúde e educação escolar; 3) promover a valorização de experiências pessoais e coletivas, por meio do fomento de um projeto de mundo em que a coexistência em diferença é uma possibilidade de Bem Viver. Tais intenções são devido aos elevados índices de ISTs (AMORAS; CAMPOS; BESERRA, 2015), violências de gênero, gestações não planejadas (ASSIS et al., 2021) e vulnerabilidade para abusos (BARTH, 2013). Considerando as intencionalidades e a conjuntura social, foram elaboradas cartilhas (material didático) sobre violência de gênero, contracepção e IST. Cada uma delas buscou trazer o conteúdo médico e técnico em linguagem acessível a diversos públicos, especialmente às pessoas estudantes da Educação Básica - as nossas principais interlocutoras. A formulação das cartilhas foi pautada na diversidade de vivências do nosso público e na pluralidade de existências, afinal a sexualidade é experienciada de múltiplas formas. Num contexto infodêmico (EYSENBACH, 2020) - propagação em massa de desinformações em saúde - a atuação da universidade pública na divulgação de conhecimentos básicos tem sido primordial, uma vez que projetos em educação sexual impactam significativamente o desenvolvimento humano das populações, principalmente aquelas mais vulneráveis (ISMAIL et al., 2015). Na concretização deste projeto, foi de suma importância as leituras e discussões em torno das temáticas selecionadas, bem como a produção das cartilhas autorais. Essas etapas nos instigaram a (re)pensar e refletir sobre concepções e percepções de sexualidade em diálogo com as questões concernentes às violências de gênero, educação sexual e educação escolar.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Prevenção primária. Sexualidade.

Financiamento: PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (ESTUDANTE PROTAGONISTA) - PROEC/UFOB

Referências Bibliográficas:

AMORAS, B. C.; CAMPOS, A. R.; BESERRA, E. P. Reflexões Sobre Vulnerabilidade Dos Adolescentes A Infecções Sexualmente Transmissíveis. Pracs: **Revista Eletrônica De Humanidades Do Curso De Ciências Sociais Da Unifap**, 2015, v. 8, n. 1.

Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs/article/view/1668>. Acesso. 31 Jan. 2023.

ASSIS, T. S. C.; MARTINELLI, K. G.; GAMA, S. G. N.; NETO, E.T.S. Pregnancy in adolescence in Brazil: associated factors with maternal age. **Revista Brasileira de Saúde Materno**

Infantil [online]. 2021, v. 21, n. 4. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-93042021000400006>. Acesso. 31 Jan. 2023.

BARTH J, BERMETZ L, HEIM E, TRELLE S, TONIA T. The Current Prevalence Of Child Sexual Abuse Worldwide: A Systematic Review And Meta-Analysis. **Int J Public Health**. 2013 v.58. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23178922>. Acesso. 31 Jan. 2023.

EYSENBACH, G.; How to Fight an Infodemic: The Four Pillars of Infodemic management. **J Med Internet Res**. 2020, v.22(6):e21820. Disponível em: <https://www.jmir.org/2020/6/e21820>. Acesso. 31 Jan. 2023.

ISMAIL, S.; SHAJAHAN, A.; SATHYANARAYANA, R. T. S.; WYLIE, K.; Adolescent sex education in India: Current perspectives. **Indian J Psychiatry**. 2015 v.

57(4). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4711229/>. Acesso. 31 Jan. 2023.

EXTENSÃO EM SAÚDE ÚNICA: UMA ABORDAGEM TEÓRICA E PRÁTICA SOBRE DOENÇAS ZONÓTICAS E MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA

Ingrid da Silva Cruz Souza, Amanda Alexsandra Alves Bonfim, Hélen Larissa da Cruz Oliveira, Taiane Nogueira dos Santos, Layze Cilmara Alves da Silva Vieira.

Campus Multidisciplinar de Barra

ingrid.s7986@ufob.edu.br

ODS: 3 – Saúde e bem-estar

Resumo do trabalho: Visando proporcionar ações de educação em saúde, e conscientização da comunidade escolar sobre os conhecimentos de zoonoses e a sua importância para Saúde Única, o projeto fundamentou-se em uma abordagem teórico-prática, com utilização de palestras didáticas para os estudantes da rede pública de ensino (4º e 5º ano) em 4 escolas municipais de Barra/BA. Inicialmente, foi realizada uma abordagem sobre os principais aspectos da microbiologia, dando enfoque a uma breve caracterização morfológica dos vírus, bactérias, protozoários e fungos, e as principais doenças causadas por esses microrganismos, no intuito de relacionar o tema abordado com a prevenção das doenças a serem trabalhadas. Em cada palestra, especificou-se ainda, doenças de grande importância para saúde humana e animal: Raiva, Leptospirose, Brucelose, Esporotricose, Dermatofitoses, Toxoplasmose, Tripanossomíase e Leishmaniose, abordando os microrganismos envolvidos em sua etiologia, associado às suas principais características epidemiológicas, formas de transmissão, e as espécies de animais acometidas, bem como ações voltadas a prevenção dos riscos e controle dessas enfermidades. Posteriormente, os alunos vivenciaram uma prática acerca do estudo da microbiologia, sendo realizada uma exposição de placas Petri contendo alguns isolados bacterianos e fúngicos. Logo após, os alunos foram conduzidos em filas para a visualização de bactérias no microscópio óptico. Os alunos interagiram positivamente ao descobrirem que iriam ter o primeiro contato com o microscópio, materializando o que foi discutido inicialmente. Os discentes envolvidos compreenderam que as zoonoses são doenças transmitidas entre animais e seres humanos, sendo necessárias ações e atividades estratégicas voltadas à vigilância, prevenção e controle de zoonoses.

Figura 01: Estudantes do 4º e 5º ano da Escola Municipal Irmã Maria Julia de Araújo Lima, situada no município de Barra - BA, visualizando bactérias em microscópio óptico.



Fonte: Arquivo pessoal (2022).

Para Souza, et al. (2020), esse contato com o mundo microbiológico possibilita novas descobertas e instiga a curiosidade visual. Desse modo, o vínculo entre a abordagem teórica e prática abre possibilidades para a construção do conhecimento, permitindo ao aluno observar e interagir de maneira prática e aplicada, bem como, visualizar os processos que envolvem os microrganismos na transmissão de doenças, principalmente zoonóticas (BARBOSA; OLIVEIRA, 2015). Desta forma, a disseminação do conhecimento sobre as principais zoonoses às crianças constitui-se uma prática importante para a educação em Saúde Única, pois de acordo com Ribeiro et al., (2020), o ambiente escolar alberga um público com grande capacidade de aprendizado e transmissão de informações tornando-os ativos da postura que devem tomar, principalmente de quando se trata da prevenção das mesmas a partir dos conhecimentos adquiridos, levando em consideração que a população está sujeita a muitas informações desconhecidas em relação às doenças zoonóticas, e seu impacto na saúde humana (LANGONI, et al 2015).

Palavras-chave: Microbiologia, Zoonoses, Educação, Saúde Única.

Financiamento: Sem financiamento **Referências Bibliográficas:**

BARBOSA, F. G.; OLIVEIRA, N. C. (2015). Estratégias para o ensino de microbiologia: uma experiência com alunos do ensino fundamental em uma escola de Anápolis-GO. UNOPAR Cient., Ciênc. Human. Educ. Londrina. 16, p. 5-13.

LANGONI et al. Educação em Saúde nas Escolas: O papel do Médico Veterinário no Controle das Zoonoses. 8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015.

RIBEIRO, Ana Cristina Almeida; ARAÚJO, Rildo Vieira de; ROSA, Andreza da Silva Melo;

SILVA, Priscilla Nicácio da; MORAES, Sinara Cristina de; KATAGIRI, Satie. Zoonoses e Educação em Saúde: conhecer, compartilhar e multiplicar / zoonoses and health education.

Brazilian Journal Of Health Review, [S.L.], v. 3, n. 5, p. 12785-12801, 2020. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n5-115>.

SOUZA, M., VIANA, D. R.FANTINI, M. F., MAIDANA Junior, J. N., STOPIGLIA, C. D. O. RIBEIRO, V. B. (2020) Divulgando conceitos de microbiologia na escola. Anais do Salão

Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 7, n. 3, 14 fev. 2020.

FÍSICA EM COMUNIDADES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS/BA: MEDIAÇÕES EDUCATIVAS UTILIZANDO OBJETOS DE APRENDIZAGEM (OAS)

Frankle Gabriel de Oliveira Souza, Tamila Marques Silveira, Fabrício de Castro Silva

ODS: 4 - Educação de qualidade; 6 - Água potável e saneamento; 3 - Saúde e bem-estar; 14 - Vida na água; 15 - Vida na Terra

Resumo do trabalho: Um dos marcos do século XXI é a acessibilidade da informação. Curiosamente, este tem sido um dos grandes desafios da Educação Contemporânea, e por isso, documentos legais e normativos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reforçam a importância de reelaborações e planejamentos curriculares considerando metodologias de ensino mais dinâmicas capazes de proporcionar uma melhor mediação gnosiológica entre docente-estudante. Dentre essas metodologias, destacamos os objetos de aprendizagem (OAs) que podem ser recursos digitais ou não digitais que se caracterizam em facilitar a aprendizagem e torná-la mais significativa para pessoas aprendizes. Nesse sentido, este trabalho extensionista atuou em três principais objetivos: (i) verificar as potencialidades e limitações de objetos de aprendizagem no Ensino de Energia e Fluidodinâmica, através de modelos próprios elaborados, visando os objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU como *Saúde e Bem-estar, Educação de Qualidade, Água potável e Saneamento, Vida na Água e Vida terrestre*; (ii) analisar as concepções prévias de estudantes acerca dos tópicos físicos mencionados, considerando sua coerência ou incoerência em relação ao conhecimento científico; (iii) aproximar os estudantes da Educação Básica ao mundo científico e universitário, promovendo a integração entre Escola-Sociedade-Universidade. Na perspectiva de alcançar os três objetivos mencionados, realizamos as seguintes atividades: i) levantamento e leitura bibliográfica sobre a definição, escolha, usos e avaliações de OAs; ii) confecção/construção dos OAs virtuais e não virtuais; iii) elaboração de uma oficina para apresentação em comunidades escolares; aplicações da oficina em escolas do município; iv) apresentação do trabalho em escolas e eventos locais e regionais, como a *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia* (SNCT 2022); *10ª Mostra de Curso e Feira de Ciências: humanidade, saúde e equidade de direitos* CETEP Barreiras-BA; e *XXXVI Encontro de Física do Norte e Nordeste* (EFNNE). Finalizamos o trabalho extensionista com um acervo de dados das pessoas participantes das aplicações da oficina verificando que OAs físicos foram mais preferíveis aos OAs digitais possibilitando uma ressignificação quanto às concepções prévias dos estudantes acerca do tema, conduzindo-as aos conceitos físicos coerentes à cultura científica. Tais relatos e outros comentários a respeito deste trabalho extensionista serão mais bem detalhados em um artigo acadêmico, em construção, a ser publicado em algum periódico da área.

Palavras-chave: Objetos de Aprendizagem. Ensino de Física. Ressignificação de conceitos físicos; Instrumentação em Física.

Financiamento: PROEC/UFOP

IMPLANTAÇÃO DA HORTA E POMAR EM PEQUENOS ESPAÇOS NA ESCOLA MUNICIPAL EVARISTO JOSÉ DOS REIS

Jorge Souza da Cruz, César Fernandes Aquino, Alexandre Moreira Calado, Jorge Souza da Cruz, César Fernandes Aquino, Maurício da Silva de Araújo, Érika Rodrigues Fonseca, Marizalia Tenório da Silva Soares, Sandy Tavares da Silva Freitas dos Santos, Pedro Paulo de Araújo Novais

ODS: 2 - Fome zero e agricultura sustentável

Resumo do trabalho: O projeto foi desenvolvido com o objetivo de oportunizar e conscientizar os alunos do ensino fundamental e professores da Escola municipal Evaristo José dos Reis sobre a importância da produção de alimentos com qualidade, de forma sustentável e preservando os recursos hídricos e o solo. O projeto iniciou-se a partir do contato com a direção da Escola Municipal Evaristo José dos Reis, apresentando a ideia do projeto da horta e o minipomar na escola. Após a aceitação da mesma, realizou-se uma reunião da equipe executora do projeto com a direção da escola, para o planejamento das demais etapas de desenvolvimento do projeto. Na reunião foram abordadas questões como: escolha do local onde seriam implantados a horta e o minipomar, como iria ocorrer a aquisição dos materiais e insumos necessários, a participação dos professores e alunos e a participação dos alunos da escola nas atividades propostas. Ademais, na ocasião foi solicitada pela direção uma visita ao minipomar da UFOB *Campus* de Barra, para as crianças conhecerem como é realizado o cultivo de algumas frutíferas de forma sustentável, pois muitos são filhos de pequenos agricultores e necessitam vivenciar na prática a importância da preservação para produção sustentável. No minipomar, foram realizadas palestras com o estudante protagonista bolsista e equipe executora do projeto, onde foi demonstrada de maneira prática e lúdica a quantidade de água necessária para se produzir as culturas existentes no minipomar como bananeira, coqueiro, videira e maracujazeiro. Também na oportunidade foram demonstrados os fertilizantes que são necessários para a planta desenvolver vigorosa e produtiva, o papel do solo na fixação das raízes, na nutrição das plantas, a importância da matéria orgânica e como ela pode diminuir a temperatura do solo, e na redução da lixiviação e degradação do mesmo e o impacto no processo de assoreamento do Rio São Francisco e Rio Grande. Em outro momento, deu-se início a construção da estrutura da horta e do minipomar na escola. Essas atividades foram desenvolvidas com base nos conhecimentos agrônômicos adquiridos no curso de Agronomia e que com a execução do projeto de extensão pode ser posto em prática e transmitido aos alunos e professores envolvidos no projeto. Os materiais utilizados na horta foram, garrafa pet, pneus descartados, latas usadas de aço, potes plásticos e arame, sendo todos materiais reaproveitados e que possivelmente seriam descartados de forma inadequada na natureza, pois, na cidade não dispõe de pontos de coleta seletiva para esses materiais. Para a confecção dos canteiros, utilizara-se pneus descartados e recolhidos em borracharias da cidade, sendo todo esse processo feito pela equipe executora do projeto, enquanto que os alunos da escola Evaristo assistiram todo o processo com o intuito de aprenderem que aqueles materiais que iriam para o lixo podem ser aproveitados para outras finalidades, como a construção de canteiros em pequenos espaços. Depois dos canteiros construídos, iniciou-se a montagem da latada para a condução do maracujazeiro, utilizando-se de arame galvanizado e parafusos. Após a conclusão da montagem de toda a estrutura, o orientador adquiriu as sementes de alface, cebolinha, abobrinha, coentro, pimentão e tomate, que foram conduzidas até a escola.

No processo de sementeira, os alunos participaram da sementeira das sementes, da rega diária e do transplante das mudas de maracujazeiro cedidas pelo GEPFRUT-UFOB. Depois de tudo implantado, a direção da Escola se comprometeu em levar as crianças para regar a horta e o minipomar todos os dias, acompanhadas do bolsista do projeto, colocando assim, em prática o que as crianças apreenderam no minipomar da UFOB, sobre o plantio em pequenos espaços e como manejar as plantas produtivas. Ademais, durante o desenvolvimento da horta com a supervisão do orientador e apoio da equipe para a manutenção periódica, houve a recomendação de adubação e controle de doenças de modo sustentável. Depois de dois meses a horta já começou a produzir verduras para serem implementadas na merenda escolar. Conclui-se que projetos dessa natureza são bastante importantes para o aprendizado tanto dos estudantes de Agronomia, que podem colocar em prática o que aprenderam durante o curso, como também para os alunos do ensino fundamental, pois possibilitou a eles o entendimento da importância de preservar a natureza, preservar o meio ambiente, reciclagem, produção sustentável de alimentos em pequenos espaços, promovendo conhecimento em ciências, geografia, história e possibilitando a interação entre os colegas.

Palavras-chave: Segurança alimentar; horta; reciclagem.

Financiamento: Edital PROEC nº 05/2022 – Programa de Apoio à Extensão Universitária Estudante Protagonista

Anexos:



Solo-Água-Planta



INCENTIVO À PREVENÇÃO DE PLANTAS TÓXICAS NATIVAS PARA RUMINANTES EM COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA LAPA – BA

Taiane Nogueira dos Santos, Carla Maria Vela Ulian, Luanna Santos de Almeida e Santos

ODS: 3 - Saúde e bem-estar; 12 - Consumo e produção responsáveis; 15 - Vida terrestre

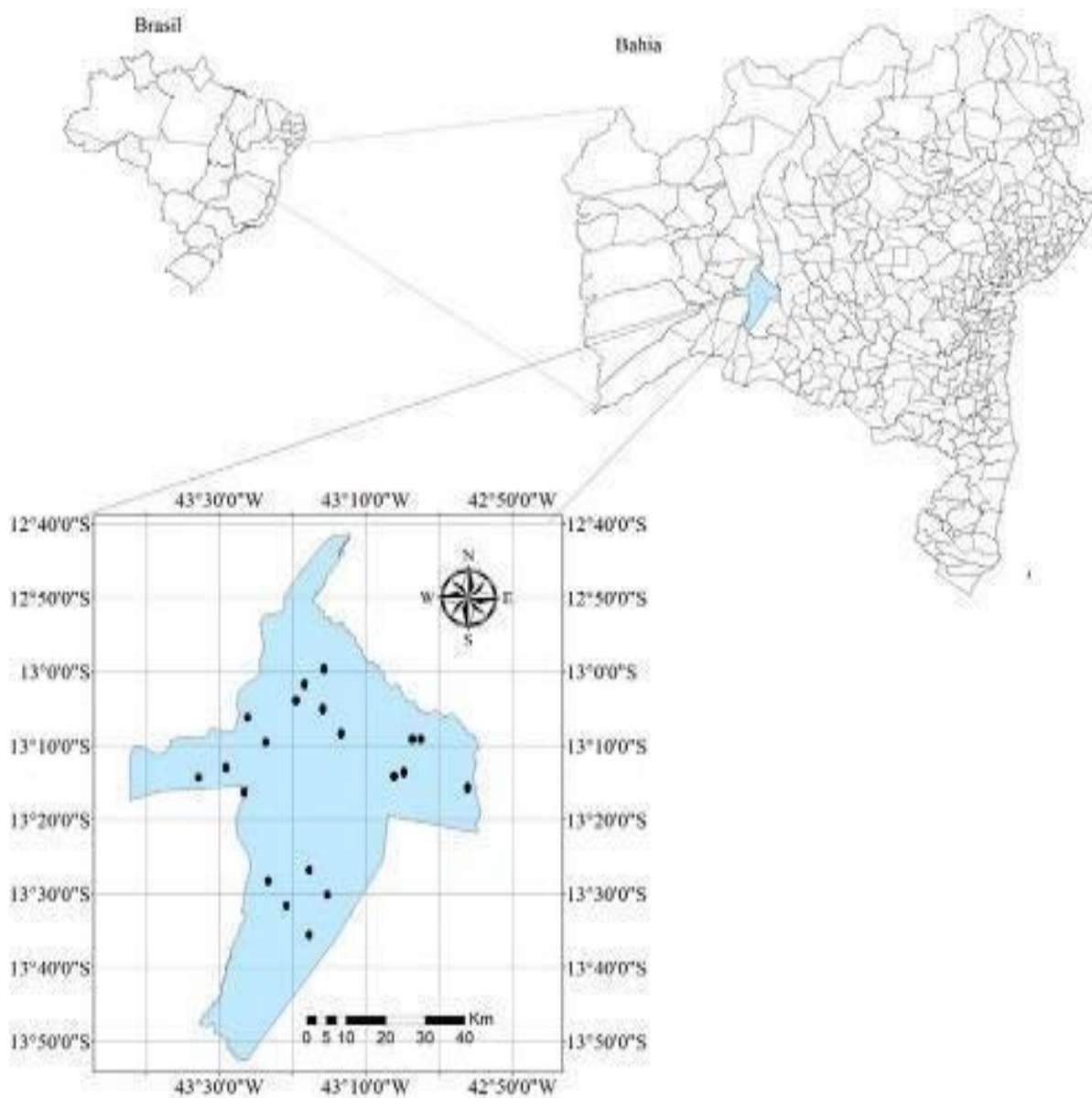
Resumo do trabalho: A criação de ruminantes em pastagens nativas no território brasileiro se encontra em expansão desde o início do processo de colonização (PESSOA; MEDEIROS; RIET-CORREA, 2013). A atividade pecuária contribuiu para o estabelecimento dos núcleos urbanos nas áreas desenvolvidas e constituintes do Brasil devido ao aporte fornecido a partir dos produtos da bovinocultura. *A priori*, com a criação dos animais livres em pastagens nativas, em especial no sertão nordestino, propiciando o contato com plantas consideradas tóxicas (TEIXEIRA; HESPANHOL, 2014). Na Bahia, a criação da espécie bovina teve início principalmente na região do Recôncavo Baiano, durante a metade do século XVI, com destaque para o Vale do Rio São Francisco (SILVA; BOAVENTURA; FIORAVANTI, 2012). Essa mesorregião, na Bahia, é constituída por 27 municípios, dentre eles, Bom Jesus da Lapa (PEREIRA, 2013) que exerceu papel importante no desenvolvimento do Oeste Baiano no final da década de 70, como o único perímetro irrigado concentrando grande parte dos investimentos que garantiram o processo de urbanização (BAHIA, 2018). Por ser banhado pelo Rio São Francisco, o município apresenta clima semiárido e está situado entre a caatinga e o cerrado. Segundo dados do IBGE (2019), apresentou um efetivo de 40.363 bovinos, sendo distribuídos cerca de 1.762 cabeças por número de estabelecimentos. A expansão da pecuária ocorreu por intermédio do uso da pastagem livre/nativa, o que desencadeou impactos negativos ao ecossistema por consequência do manejo incorreto. Os efeitos prejudiciais à caatinga, em razão da ineficácia na conservação do meio durante os anos, foram determinantes para o desgaste e o baixo acervo de estudos no âmbito acadêmico-científico desse ecossistema brasileiro (ALVES; ARAÚJO; NASCIMENTO, 2009). Devido a criação dos ruminantes ser, em sua maioria, no sistema extensivo, a alimentação adotada constitui-se à base de plantas nativas despertando, assim, um amplo número de pesquisas sobre plantas tóxicas no Brasil e no mundo (MAGALHÃES; CARNEIRO; SALES, 2013). Para Silva et al. (2008) dentre as causas responsáveis por elevar o consumo de plantas tóxicas nessa região está a ocorrência de secas periódicas, pois diminui a disponibilidade de alimentos alternativos para os animais. Ao longo dos anos as intoxicações por plantas têm causado prejuízos significativos para os criadores de ruminantes de várias regiões do Brasil, afetando de forma direta o setor pecuário do país. Desta forma, objetivou-se realizar um levantamento com produtores sobre as principais plantas que causam intoxicações em ruminantes no Oeste da Bahia, mais especificamente, no município de Bom Jesus da Lapa. Foram realizadas 200 entrevistas por meio de formulários estruturados, contendo questionamentos específicos sobre casos de intoxicações identificados na referida região pelos produtores que compõem as comunidades mapeadas. Os produtores e propriedades rurais participaram das entrevistas para se ter um levantamento crível das plantas presentes no território, para que possam ser confeccionadas cartilhas informativas de prevenção. Além dos questionários, foram colhidos espécimes para identificação botânica diminuindo os erros frente ao reconhecimento das espécies. Após aprovação do projeto, foi realizado um mapeamento de cinco comunidades rurais em cada região (Norte, Sul, Leste, Oeste) do município, a partir do cadastro rural na Secretaria de Agricultura de Bom Jesus da Lapa. As comunidades visitadas por região foram: Região Norte – Cainana, Caldeirão, Capoeira, Lagoa

do Alto e Lages; Região Sul – Assentamento Batalha Sede, Assentamento Curral das Vargens, Assentamento Fruticultura,

Assentamento Renascer e Assentamento Ribeirinho; Região Leste – Favelândia, Mossorongo, Poço de Dentro, Severino e Umburana Ferrada; Região Oeste - Barrinha, Boa União, Estreito, Lagoa das Piranhas e Juazeiro

(Figura 01).

Figura 01 – Mapeamento de cinco comunidades rurais em cada região (Norte, Sul, Leste, Oeste) do município de Bom Jesus da Lapa – BA.



Fonte: Adaptado de Borges (2014).

As visitas realizadas possibilitaram a obtenção de dados primários através de entrevista, seguindo o questionário, a fim de identificar as plantas predominantes no Município para serem acrescentadas na cartilha educativa e nos diálogos que contribuirão para o processo de incentivo à prevenção. As plantas foram identificadas pelos produtores de ruminantes e algumas existentes dentro do quintal de casa fotografadas para adicionar à cartilha (Figura 02). A primeira atividade

desenvolvida permitiu identificar interesse pelos produtores em saberem quais as plantas tóxicas presentes na região de Bom Jesus da Lapa para evitar ou diminuir a perda de animais por morte ou prejudicar a produção, aspectos estes que implicam diretamente na renda dos criadores. Uma vez que trata-se de uma região com alto potencial pecuário e produtivo, os habitantes precisam conhecer as espécies para, então, se prevenir das possíveis perdas no rebanho quando fazem uso de sistemas extensivos de manejo dos animais.

Figura 02 – Plantas identificadas como tóxicas durante as visitas e aplicação do questionário em propriedades nas comunidades rurais do município de Bom Jesus da Lapa – BA. Respectivamente, A - *Amaranthus spinosus* (Caruru), B - *Portulaca oleraceae* (Beldroega), C - *Nerium oleander* (Espirradeira).



Fonte: Santos (2023).

Palavras-chave: Comunidades Rurais. Plantas Tóxicas. Ruminantes.

Financiamento: Programa de Apoio à Extensão Universitária Estudante Protagonista – Edital PROEC 05/2022.

Protocolo do Comitê de Ética em Pesquisa (Plataforma Brasil): 47.808-021.

Referências Bibliográficas:

ALVES, J.J.A.; ARAÚJO, M.A.; NASCIMENTO, S.S.. Degradação Da Caatinga: uma investigação ecogeográfica. **Revista Caatinga**, Mossoró, v. 22, n. 3, p. 126-135, set. 2009.

BAHIA. Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia – Seplan. **Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável e Solidário do Velho Chico**. 2018. Disponível em:

https://seplan.ba.gov.br/arquivos/File/politica-territorial/PUBLICACOES_TERRITORIAIS/Planos-Territoriaisde-Desenvolvimento-Sustentavel-PTDS/2018/PTDS-Territorio_Velho_Chico.pdf. Acesso em: 03 ago. 2021.

EMBRAPA (Cruz das Almas). **Relatório de Avaliação dos Impactos das Tecnologias Geradas pela Embrapa**. 2017. Disponível em:

https://bs.sede.embrapa.br/2016/relatorios/mandiocaefruticultura_2016_bananeira.pdf.

Acesso em: 03 ago. 2021.

IBGE 2019. **Produção da Pecuária Municipal (PPM)**. Vol.47. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro-RJ. 3p, 2019. Disponível em:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2019_v47_br_informativo.pdf.

Acesso em: 07 set. 2021.

MAGALHÃES, R.M.F.; CARNEIRO, M.S.S.; SALES, R.O.. Plantas tóxicas de interesse pecuário encontradas na região nordeste do Brasil: uma revisão. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v. 7, n. 1, p. 79-102, 2013.

PEREIRA, S.R.N.. **Guanambi: Centralidade, Rede Urbana, Rede Urbana e Dinâmica Regional no**

Centro-Sul Baiano. 2013. Disponível em:

https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/20146/1/Sofia_Reboucas_Neta_Pereira_Dissertacao.pdf. Acesso em: 08 set. 2021.

PESSOA, C.R.M.; MEDEIROS, R.M.T.; RIET-CORREA, F.. Importância econômica, epidemiologia e controle das intoxicações por plantas no Brasil. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, [s. l], v. 33, n. 6, p. 752-758, jun. 2013.

SILVA, I.P. et al. Intoxicação natural pelas folhas de mascagnia rígida (Malpighiaceae) em ovinos. **Arquivos do Instituto Biológico**, Mossoró, v. 75, n. 2, p. 229-233, jun. 2008.

SILVA, M.C.; BOAVENTURA, V.M.; FIORAVANTI, Maria Clorinda Soares. História do povoamento bovino no Brasil Central. **Revista Ufv**, 00, v. 00, n. 00, p. 00-00, dez. 2012.

TEIXEIRA, J.C.; HESPANHOL, A.N.. A trajetória da pecuária bovina brasileira. **Caderno Prudentino de**

Geografia, Presidente Prudente, v. 1, n. 36, p. 26-38, jul. 2014.

PERDAS DE HORTALIÇAS FOLHOSAS PRODUZIDAS NA CIDADE DE BARREIRAS-BA VIABILIZANDO A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO PELA MÍDIA DIGITAL

Guilherme Keven Ferreira dos Santos, Ana Maria Mapeli

ODS: 12 - Consumo e produção responsáveis; 15 - Vida terrestre

Resumo do trabalho: É de conhecimento que, durante o processo de colheita até chegar as prateleira e bancas, grande parte dos produtos hortícolas, principalmente hortaliça folhosa, é perdida devido aos problemas na cadeia produtiva, o que pode ocorrer durante o cultivo, etapas de colheita, transporte, manuseio e comercialização. Tal problema ocasiona um grande desperdício e, conseqüentemente, um aumento nos preços, promovendo impactos econômicos, sociais e ambientais. Diante disso, faz-se necessário conhecer os tipos e causas de perdas na pré, durante e pós-colheita para, então, realizar estratégias mitigadoras que diminuam a perda durante todo o processo. Além dos aspectos endógenos, a falta de conscientização de trabalhadores e consumidores ocasiona danos desde o processo de cultivo até a comercialização, com destaque para o manejo e manuseio inadequados, que acarreta a deterioração do produto. Assim, o presente projeto teve como principal objetivo difundir conhecimentos sobre os cuidados no cultivo, manuseio, transporte e conservação de hortaliças folhosas cultivadas em Barreiras-BA, fomentando a redução de desperdício, por meio de formação de mão de obra qualificada e conscientização dos consumidores. Para tanto, efetivou-se visitas à feira livre de Barreiras-BA (Centro de Abastecimento de Barreiras-CAB), situada no centro, na Av. Antônio Carlos Magalhães, nas quais foram apresentados os objetivos, justificativa e metodologia do estudo. Após convite para integrarem a equipe, percebeu-se que não foi uma tarefa fácil, devido à falta de compromisso de projetos passados e receio de perda de ajudas do governo municipal e estadual, sendo que cerca de 10% das pessoas convidadas aceitaram participar da pesquisa. Mas, com persistência e explicação da importância do estudo, foi possível desenvolver o trabalho. Assim, realizou-se visitas nas propriedades dos produtores localizadas na comunidade de Taboa, para observar e coletar dados sobre os tipos de perda durante o processo de plantio até a comercialização na feira. A partir de conversas com produtores e observações em campo, constatou-se que as perdas de hortaliças ocorreram em virtude das chuvas, sendo que a elevada precipitação, principalmente nos meses de novembro/2022, dezembro/2022 e janeiro/2023, ocasionaram perda de aproximadamente 80% da produção, levando ao desestímulo e encerramento do cultivo. Assim, devido à falta de mercadoria, os produtores acompanhados neste trabalho deixaram de comercializar hortaliças produzidas por eles para revender materiais originados de locais com mais infraestrutura, visando manter a oferta de produtos e clientes. As perdas de hortaliças podem ter ocorrido devido ao aparecimento e proliferação de fungos, bactérias e pragas, além do estresse hídrico e térmico, lixiviação de nutrientes e outros problemas ocasionados por fortes chuvas e inundação do solo. Quanto às capacitações, estas foram realizadas de maneira informal durante as visitas, pois os produtores alegavam estarem indisponíveis para poder participar das capacitações propostas já que era período festivo. Apesar de alguns contratemplos na parte prática do projeto, foi possível realizar a criação de uma página no Instagram com nome "Conservaae_pc" para divulgar posts com técnicas e dicas de conservação de hortaliças, do que você pode ou não fazer e como manejar, em casa, com

o intuito de aumentar a vida útil das mesmas, evitar o desperdício e, conseqüentemente, economizar, além de conscientizar a população, a qual apesar de pouco tempo teve mais de 50 contatos alcançados. Por fim, a participação neste projeto de extensão possibilitou ao acadêmico viver experiências significativas, instigando-o a fazer reflexões sobre grandes questões que afligem a sociedade e a partir desta vivência munir o seu arcabouço científico para formar um profissional de excelência e mais humano. Com isso, é importante relatar, que as atividades desenvolvidas ao longo do projeto, apesar de certa relutância por parte da sociedade produtora, foram de imensa importância, pois foi possível obter e compartilhar bastante conhecimento, além de poder e tentar ao máximo estreitar os vínculos entre ambos. Ainda, é válido ressaltar que as trocas ocorridas no projeto é uma porta de comunicação direta entre sociedade e universidade onde ambos têm espaço de fala e os acadêmicos podem transmitir e colocar em prática o que se aprende em aula ajudando os setores da sociedade, onde todos se beneficiam.

Palavras-chave: Hortaliças Folhosas. Produtores. Perdas. Conservação. Colheita. Instagram.

Financiamento: Programa de Apoio à Extensão Universitária Estudante Protagonista;

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, E. I. B.; LUCENA, H. H.; RIBEIRO, W. S.; OLIVEIRA, M. R. T.; BARBOSA, J. A. Análise das perdas de caule, folhas e frutos de hortaliças frescas comercializadas na rede varejista de Areia (PB). Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável, v. 2, n. 2, p. 81-91, 2012a.

AMARO, G. B.; SILVA, D. M.; MARINHO, A. G.; NASCIMENTO, W. M. Recomendações técnicas para o cultivo de hortaliças em agricultura familiar. (Circular Técnica, 47). Brasília: Embrapa hortaliças. p. 16, 2007.

CENCI, S. A. Boas Práticas de Pós-colheita de Frutas e Hortaliças na Agricultura Familiar. In: NASCIMENTO NETO F. (Org.). Recomendações Básicas para a Aplicação das Boas Práticas Agropecuárias e de Fabricação na Agricultura Familiar. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 1ª Ed. p. 67-80. 2006.

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio. 2. ed. Lavras: UFLA, 2005.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Pós-colheita de hortaliças: o produtor pergunta, a Embrapa responde – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2011.

Doenças da alface I Carlos Alberto Lopes, Alice Maria Quezado-Duval e Ailton Reis, - Brasília: Embrapa Hortaliças. 2010.

FAULIN, E. J. O. Uso do System Dynamics em um Modelo de Apoio à Comercialização: Uma Aplicação à Agricultura Familiar. 2005. 190 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Universidade Federal de São Carlos. São Carlos: UFSCar, 2005.

Hortaliças, cultivo de hortaliças folhosas / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. -- Brasília: SENAR, 2012.

PAVAN, M. A.; KRAUSE-SAKATE, R.; KUROSAWA, C. Doenças da Alface. In: KIMATI, H.; AMORIM, L. ; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. Manual de fitopatologia: doenças de plantas cultivadas. 4 ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. v. 2, p. 27-33.

PINTO, C. M. F.; PAULA Jr., T. J. (Coord.) Doenças de hortaliças. Informe Agropecuário, v. 17, n. 182, 1995. 80 p.

Imagens do Projeto:



POPULARIZANDO AS BASES DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA: O PACIENTE COMO PROTAGONISTA

Celina Leal de Souza, Pablinny Moreira Galdino de Carvalho

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar; 4 - Educação de Qualidade

Resumo do trabalho. A eficácia do tratamento de doenças crônicas está intimamente ligada à adesão do paciente aos tratamentos prescritos pelo médico, sejam eles medicamentosos ou mudanças no estilo de vida. Segundo o Ministério da Saúde, essa adesão se configura na mudança de hábitos proposta pelo médico e na utilização dos medicamentos prescritos, observando horários, doses e duração do tratamento. Nesse viés, segundo Organização Mundial da Saúde, existem alguns fatores que influenciam nesse processo, como por exemplo a compreensão dos benefícios, fatores socioeconômicos, psicossociais e a relação médico-paciente. O presente projeto foi, então, proposto com a finalidade de auxiliar na gestão desses desafios, disponibilizando de forma dinâmica mais informações aos pacientes, como forma de conscientizá-los acerca dos benefícios relacionados à adesão ao tratamento. Além disso, a fim de atingir um público maior foi proposto a divulgação em plataforma digital dos conteúdos abordados ao longo do projeto. Para realizar as ações propostas, planejamos uma reunião com a equipe da Unidade de Saúde da Família - Dr. Jaime Dias de Lima, situada no bairro Vila Dulce em Barreiras - BA. A escolha da unidade foi baseada num vínculo prévio com a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e no intuito de fortalecer ainda mais esse vínculo, mas também devido a unidade abrigar uma região ampla e que poderia impactar ainda mais pacientes. Nesse sentido, ao realizar a reunião foi possível conhecer as necessidades daquela comunidade e definir os temas mais importantes a serem abordados ao longo das rodas de conversa: Hipertensão e Diabetes, assim como os fármacos mais utilizados pela equipe para o tratamento dessas doenças. Assim, a construção do material didático a ser trabalhado foi realizada em conjunto com orientadora e equipe de saúde da unidade, utilizando fontes como a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial e a Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. Além disso, levando em consideração o público alvo estabelecemos que seria importante abordar temas como: fatores de risco para o desenvolvimento da doença, prevenção, mecanismo de ação dos fármacos, diagnóstico e a distribuição de um cartão de controle da Pressão Arterial, a fim de auxiliar na transformação dos pacientes em protagonistas dos próprios tratamentos, visto que a adesão ao tratamento depende muito do compromisso deles com a própria saúde. Ademais, o desenvolvimento do site seguiu as mesmas etapas, entretanto, visando um público diferente, que nesse caso seria voltado aos acadêmicos e, portanto, escolhemos abordar um pouco mais sobre as doses também. Inicialmente, as rodas de conversa seriam voltadas apenas para os pacientes, a fim de torná-los mais ativos no processo de tratamento, entretanto, após a primeira roda de conversa percebemos uma resistência da população em participar desses momentos. Isso aconteceu porque não foi possível agendar um momento específico para que os pacientes estivessem na unidade apenas para participar das rodas de conversa, então a abordagem foi realizada na recepção em um momento anterior a consulta médica, o que gerou uma certa ansiedade e receio de perderem os horários agendados, por mais que a equipe tenha avisado que isso não aconteceria. Dessa forma, a segunda roda de conversa foi realizada com os agentes de saúde que compunham a equipe da unidade, dessa vez foi possível agendar um horário no auditório local e houve grande adesão da equipe, que participou ativamente da dinâmica proposta, respondendo e fazendo perguntas. Em ambos os momentos, foram distribuídos panfletos produzidos e o cartão de controle Pressão Arterial, que foi solicitado pela própria equipe a fim de realizar um maior acompanhamento dos pacientes. Já a construção do material virtual, a ideia inicial era disponibilizá-lo através da criação um Instagram, mas devido aos

recursos mais compactados definidos pela plataforma, optou-se pela criação de um site, o Farmacológica, disponível em: <https://farmacologica.wixsite.com/meusite>. O site tem o propósito de deixar a informação ao mais fácil alcance para um momento de revisão breve, então na aba de medicações é possível encontrar: mecanismo de ação, doses utilizadas dos principais medicamentos e o link direto para a bula de alguns deles, assim como vídeos ensinando os procedimentos de aferição de pressão arterial e glicemia. Além disso, também disponibilizamos o material utilizado ao longo das rodas de conversa na Unidade de Saúde da Família. Ao longo do desenvolvimento do projeto, portanto, houve um fortalecimento do vínculo da Universidade com os integrantes da Unidade de Saúde da Família - Dr. Jaime Dias Lima desde a equipe multiprofissional aos pacientes. Entretanto, muito embora o público final sejam os pacientes, a abordagem feita com os agentes de saúde mostrou um resultado mais positivo, uma vez que eles têm um contato mais próximo com os pacientes durante as visitas domiciliares e podem acompanhar de forma mais íntima os cuidados que esses pacientes estão tendo, ou seja, se estão aderindo de forma correta ao tratamento. Isso porque há uma dificuldade em reunir os pacientes especificamente para participar desses momentos de roda de conversa e os agentes de saúde podem transmitir as informações discutidas em um momento mais oportuno, funcionando como disseminadores das pautas abordadas e fiscalizando se esses pacientes estão de fato aderindo ao tratamento.

Palavras-chave: Rodas de conversa. Hipertensão. Diabetes. Unidade de Saúde da Família.

Financiamento: Autofinanciado.

DIÁLOGOS E INTERVENÇÕES DIDÁTICAS-METODOLÓGICAS-AVALIATIVAS, SOBRE A UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS COMO AMBIENTES EDUCATIVOS, COM DOCENTES DE FÍSICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS – BA

Luzia Conceição da Silva, Tamila Marques Silveira, Aleff Rodrigues do Nascimento

ODS: 4 - Educação de Qualidade

Resumo do trabalho: A demanda nacional por pessoas docentes formadas em Ciências/Física é um dos motivos que justificam a ampliação dos cursos de Licenciatura na área e a exigência de melhoria na formação das pessoas que já atuam na Educação Básica. Conforme documentos legislativos e normativos, as pessoas participantes deste processo devem ser preparadas para uma formação cidadã e serem ativas na sociedade. Para tanto, práticas que possam exercitar a tomada de decisão e posicionamento crítico, como programas de instrução continuada e/ou iniciativas institucionais, poderão contribuir para uma melhor qualificação docente e desenvolvimento de outras propostas nas quais incorporam abordagens problematizadoras dos conteúdos de Física. Dentro desse contexto, gestores e profissionais afins buscam elementos problematizadores como alternativa para docentes do nível básico complementarem suas aulas com mais significatividade. No caso da área de Ciências/Física é imprescindível que as discussões possam ir além da conceituação e contextualização. Assim, a Educação não formal pode proporcionar um ambiente propício para se desenvolver metodologias em que as pessoas discentes possam ter um papel ativo, pois permite um desenvolvimento estudantil a partir da vivência e das relações Homem-Ciência-Meio Ambiente galgando uma melhor compreensão/implicações dos conteúdos estudados. Para tanto, cabe à pessoa docente eleger e planejar os conteúdos, seguindo orientações dos documentos norteadores, que sejam significativos para a realidade de todos os participantes das atividades educativas. Dentro deste cenário, nosso presente trabalho tem como objetivo geral promover diálogos e intervenções didáticas-metodológicas-avaliativas, sobre a utilização de espaços não formais como ambientes educativos, auxiliando docentes de Ciências/Física da Educação Básica pública do município de Barreiras (BA) em seus planejamentos escolares. Para tanto, elaboramos um material audiovisual que serviu de base para a realização de atividades teórico-práticas em reunião de Atividade Complementar (AC) com docentes do município e também para discussões temáticas em eventos acadêmicos como a I Mostra de Extensão da UFOB e XXXVI Encontro de Física do Norte e Nordeste (Fortaleza – CE). Neste material, reforçamos a potencialidade dos espaços não formais para a área educacional e apresentamos espaços do município de Barreiras – BA como exemplos de locais (aeroporto, bibliotecas, museus, cinema, clínicas e laboratórios, rios, espaços agropecuários) que podem ser explorados, presencialmente ou de forma virtual, para dialogar conteúdos físicos de forma interdisciplinar e ressignificada. Assim, verificamos que houve um incentivo docentes a utilizarem espaços locais para desenvolver atividades que promovam conflitos cognitivos, poderemos enfrentar desafios em prol de uma educação de qualidade, ensejando uma transformação social nos espaços escolares com discussões da relação de intersubjetividade do senso comum, conteúdos curriculares e científicos que ampliem o interesse pela Ciência. Além disso, verificamos também que a nossa proposta permitiu estreitar a lacuna Universidade-Educação Básica de Ensino, estabelecendo parcerias com profissionais da área e o desenvolvimento de produtos extensionistas, como um documentário e um artigo acadêmico, que estão em fase de elaboração.

Palavras-chave: Espaços não formais. Educação não formal. Docentes de Ciências/Física. Espaços de Barreiras/BA.

TÔ ME FORMANDO, E AGORA? PROMOVENDO INTERAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E A UNIVERSIDADE

Ana Livia Delgado de Brito, Mayara Soares de Melo

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 10 - Redução das desigualdades

Resumo do trabalho: O projeto justifica-se pela necessidade de democratizar e oportunizar o acesso dos alunos do ensino médio público na universidade e, nesse sentido, divulgar os cursos de graduação da UFOB nas escolas públicas de ensino médio da cidade de Barreiras-BA. Para tanto, serão utilizados diferentes meios de divulgação, tais como projeção de palestras, entrevistas e rodas de conversa, que possibilitem o diálogo entre os estudantes da UFOB e alunos de escolas públicas. Com isso, buscaremos esclarecer dúvidas sobre os cursos, formações profissionais e mercado de trabalho, de modo a aproximando os alunos do ensino médio ao ensino superior, abordando suas preocupações pessoais sobre admissões, bolsas, políticas de cotas, além de detalhar o que cada curso estuda e o que suas carreiras representam e contribuem para com a sociedade. No período de vigência da ação extensionista realizou-se: a) a produção de um formulário para coleta de dados a ser respondido pelos estudantes das respectivas escolas públicas de nível médio; b) a produção de cartilhas informativas acerca do objetivo e divulgação do projeto para ser distribuído nas escolas, de modo a incentivar os alunos a responderem o questionário para coleta de dados, e as respectivas cartilhas informativas sobre os cursos ofertados pela UFOB. Devido a vigência do projeto ocorrer ao final do período letivo dos estudantes da educação básica, não foi possível realizar as atividades de campo. Com isso, durante o primeiro semestre de 2023 será dada continuidade no projeto. A partir do desenvolvimento do projeto, espera-se contribuir para o aumento de matrículas dos cursos de graduação da UFOB e diminuir a evasão dos mesmos, pois, a partir de uma escolha mais segura de curso, o estudante iniciante na graduação terá menos chances de se frustrar em sua escolha profissional. Assim, almejamos difundir e contribuir para oportunizar o acesso democrático à universidade, pois a mesma é para todos, sendo de suma importância levar de conhecimento aos estudantes de ensino médio oportunizando dessa forma novas inserções ao meio acadêmico. Nesse sentido, o projeto torna-se uma maneira de contribuir para futuras escolhas profissionais, tornando a convergência a informação acessível a todos, acesso este que posteriormente implica diretamente no desenvolvimento de maiores qualificações para o mercado de trabalho e pesquisa. Abaixo, pode-se observar algumas das cartilhas confeccionadas.



Tô me formando, e agora?

UFOB | PROEC

Você tem dúvidas de como ingressar em uma Universidade Pública?

Você tem interesse em

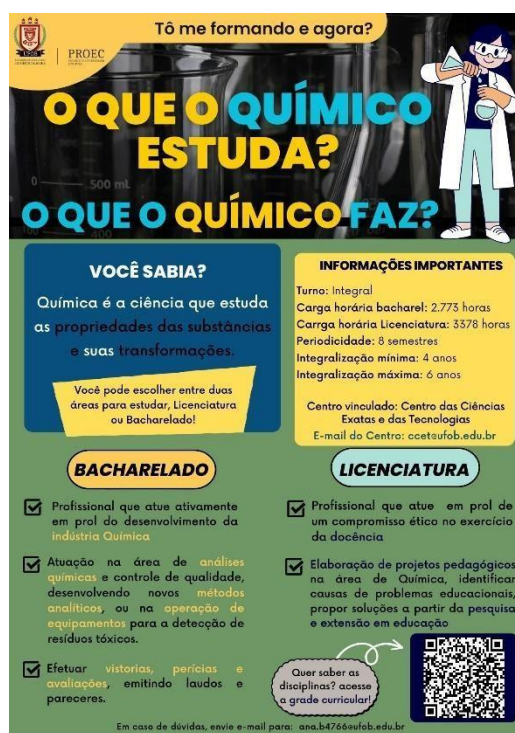
- Saber mais sobre os cursos ofertados pela UFOB?
- Que tal tirar suas dúvidas em rodas de conversas e palestras com universitários?
- Quer aprender mais sobre acesso, auxílios estudantis, política de cotas e mercado de trabalho?

RESUMO DO PROJETO

Buscamos orientar vocês estudantes, na sua escolha profissional.

Nos ajude a te ajudar!
Preencha o formulário acessando o QRCode abaixo:

Em caso de dúvidas, envie e-mail para: ana.b4766@ufob.edu.br



Tô me formando e agora?

O QUE O QUÍMICO ESTUDA?
O QUE O QUÍMICO FAZ?

VOCÊ SABIA?
Química é a ciência que estuda as propriedades das substâncias e suas transformações.
Você pode escolher entre duas áreas para estudar, Licenciatura ou Bacharelado!

INFORMAÇÕES IMPORTANTES
Turno: Integral
Carga horária bacharel: 2.773 horas
Carga horária Licenciatura: 3.578 horas
Periodicidade: 8 semestres
Integralização mínima: 4 anos
Integralização máxima: 6 anos
Centro vinculado: Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias
E-mail do Centro: coet@ufob.edu.br

BACHARELADO

- Profissional que atue ativamente em prol do desenvolvimento da indústria Química.
- Atuação na área de análises químicas e controle de qualidade, desenvolvendo novos métodos analíticos, ou na operação de equipamentos para a detecção de resíduos tóxicos.
- Efetuar vistorias, perícias e avaliações emitindo laudos e pareceres.

LICENCIATURA

- Profissional que atue em prol de um compromisso ético no exercício da docência.
- Elaboração de projetos pedagógicos na área de Química, identificar causas de problemas educacionais, propor soluções a partir da pesquisa e extensão em educação.

Quer saber as disciplinas? acesse a grade curricular!

Em caso de dúvidas, envie e-mail para: ana.b4766@ufob.edu.br

(Cartilha de Apresentação - A)

(Cartilha informativa de cada curso - B)

Palavras-chave: Acesso. Ensino Médio. Permanência. Divulgação de Cursos. Formação Profissional.

Financiamento: Universidade Federal do Oeste da Bahia

Referências Bibliográficas:

Silva, J. E., & Pacheco, M. M. D. R. (2016). Escolha da profissão do adolescente: Pré-teste. Revista Científica Online

UFOB. Ufob.edu.br. Disponível em: < <https://ufob.edu.br/a-ufob/planos-e-projetos>>. Acesso em: 18 de Outubro de 2022.

Gramani, M. C. N., & Scrich, C. R. (2012). Influência do desempenho educacional na escolha da profissão. *Cadernos de Pesquisa*

TRILHAS INTERPRETATIVAS NA COMUNIDADE DE PENEDO, SÃO DESIDÉRIO BAHIA: GEOCONSERVAÇÃO E MAPEAMENTO DE TRILHAS E ATRATIVOS TURÍSTICOS

Matheus Ricardo Bárbaro Ribeiro, Paulo Roberto Baqueiro Brandão

matheus.r5981@ufob.edu.br

ODS: 15 - Vida Terrestre, 13 - Ação contra a mudança global do clima; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis, 4 - Educação de qualidade

Resumo do trabalho: A presente proposta busca trabalhar as trilhas interpretativas através da cartografia como ferramenta de conhecimento para comunidades tradicionais, mais especificamente, a comunidade rural de Penedo São Desidério (BA), a qual poderá realizar, através do método participativo, o mapeamento de trilhas interpretativas, obtendo informações e catalogando os aspectos históricos, culturais, ambientais, relevo, tamanho do percurso, tempo de duração para percorrer a trilha. Além disso, possuir um documento de suma importância para proteção tanto da biodiversidade quanto da geodiversidade, além de prevenir futuras ameaças no território. Desta forma também aproximando a universidade da sociedade por meio da cartografia e conservação patrimonial. O período da ação extensionista se encontra na fase de levantamento bibliográfico, debates com o orientador e visitas técnicas para obtenção de dados na comunidade, pois se trata do edital PROEC Nº 05/2022 Programa de Apoio à Extensão Universitária Estudante Protagonista. As relações entre universidade e o setor da sociedade trabalhada no projeto estão se estreitando cada vez mais pois se trata de uma pesquisa participativa que favorece a democracia e é um processo constante de ação e reflexão, com troca de conhecimentos entre os pesquisadores da universidade e a comunidade, o que diferencia o método das pesquisas científicas tradicionais, de acordo Zapata e Rondán (2016, p. 11) *“En la investigación académica o científica “tradicional”, por lo general todo el proceso de investigación, desde la identificación del problema o pregunta de investigación hasta la obtención de los resultados o conclusiones, está a cargo de uno o más científicos”,* assim pesquisas participativas além de terem cientistas, pesquisadores possuem a influência direta da população que vive no local que irá ser estudado. Na apresentação dos resultados a população possuirá informações e documentos essenciais para a aplicação das trilhas interpretativas os quais puderam influenciar futuras pesquisas sobre o tema na comunidade de Penedo e em outras.

Palavras-chave: Trilhas Interpretativas. Pesquisa Participante. Mapeamento.

Financiamento: Auspiciada pela UFOB, PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (ESTUDANTE PROTAGONISTA)

Referências Bibliográficas:

ZAPATA, F. RONDÁN, V. **La Investigación-Acción Participativa:** guía conceptual y metodológica del Instituto de Montaña. Huaraz: Instituto de Montaña, 2016.

VEGETAIS DESIDRATADOS, ALTERNATIVA AO DESPERDÍCIO: CONFEÇÃO E USO DE DESIDRATADOR SOLAR ALTERNATIVO EM BARRA – BA

Sandy Tavares da Silva Freitas dos Santos, César Fernandes Aquino, Jorge Souza da Cruz, Alexandre Moreira Calado, Marcelus de Souza Santos, Guilherme Sebastião de Souza Santana, Erick Meira dos Santos

ODS: 2 - Fome zero e agricultura sustentável

Resumo do trabalho: O objetivo deste trabalho foi demonstrar para a comunidade uma forma de reduzir o desperdício de frutas e hortaliças, de forma simples e de baixo custo, por meio da produção de vegetais desidratados, evitando perdas e ao mesmo tempo beneficiando os vegetais que estão murchos ou em elevada produção sazonal. Assim, muitas famílias podem conservar alimentos nutritivos por maior período de tempo sem perder as qualidades nutricionais e até organolépticas. Vale ressaltar que essa demanda surgiu após uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, onde foi possível o desenvolvimento e teste de desidratadores solares construídos com materiais recicláveis de baixo custo e que apresentaram ótima eficiência na desidratação de vegetais como tomate, banana, caju, cenoura, manga, mamão, pimentão, conservando os vegetais, melhorando a utilização e evitando o desperdício dos mesmos. No município de Barra - BA, tanto na zona rural quanto na zona urbana existem os cultivos de hortaliças e frutíferas nos quintais, onde muitas vezes esses vegetais servem como alimento para as famílias e forma de sustento, pois grande parte são comercializados na feira livre da cidade. Porém, na época da colheita grande parte da produção que é colhida é descartada, devido a sazonalidade de alguns vegetais, ocorrendo muitas vezes a não comercialização ou consumo desses produtos que acabam se perdendo e gerando desperdícios. O projeto iniciou-se com a procura por bairros, onde há a produção de vegetais em quintais e comunidades rurais que demonstrassem interesse no projeto. O próximo passo foi o contato com a associação de moradores dos bairros Sagrada Família, Fátima, Centro e a comunidade do Pau D'Arco para apresentação do projeto e entendimentos da melhor forma de reunião com os moradores, a fim de apresentação do projeto e a forma de intervenção por meio deste. Finalizada essa etapa, foram organizadas e ministradas palestras sobre a metodologia do projeto, o processo de desidratação e a importância da conservação de alimentos por meio da desidratação. Acordou-se que as palestras ocorressem no período noturno e aos sábados, pois estávamos visando a participação de maior número de pessoas interessadas. Desta forma, esse projeto procurou por meio de palestras sobre a produção de vegetais desidratados, boas práticas na manipulação de alimentos e oficinas práticas, demonstrar de forma bem simples o passo a passo a montagem e uso do desidratador construído com caixa de papelão, tubos e conexões de PVC e papel alumínio, ou seja, de baixo custo. Nos encontros com os participantes foi apresentado todo o processo de desidratação de alimentos desde de higienização até o consumo, demonstrando a importância de cada processo de forma simples. Nos demais encontros houve a demonstração de forma prática por meio de oficinas, onde foi apresentado cada item que compõem a construção de desidratadores. A confecção dos desidratadores foi realizada passo a passo e de forma simples, onde todos puderam acompanhar e montar as partes do desidratador, afim de que eles conseguissem construir

os seus nas suas residências. Em outros momentos foi realizado na prática todos os cuidados e processos de desidratação, como higienização, seleção e o processo de exposição à radiação solar. Por fim, foi realizado uma pré-avaliação sensorial dos frutos e hortaliças para demonstrar a qualidade dos mesmos, sendo passado para a comunidade para degustação e avaliação através de uma roda de conversa. Foram realizados cinco encontros em cada bairro, e ao todo o projeto atendeu diretamente mais de cento e cinquenta pessoas. Desta forma, as atividades desenvolvidas foram bastante importantes para promover o estreitamento das relações entre a universidade e os demais setores da sociedade, pois através da execução do projeto foi possível demonstrar o passo a passo e os materiais necessários para se confeccionar um desidratador solar de papelão de baixo custo. Através da realização desse projeto de extensão, conseguiu-se repassar para a comunidade de forma prática e simples o que se tem trabalhado na universidade, demonstrando a importância de trabalhos como esse para a população em geral, tendo em vista que conseguiu-se alcançar a conscientização da população, visando diminuir todo esse número de frutos e hortaliças que são jogados fora sem utilização, tornando possível a utilização das mesmas para serem reaproveitadas e gerar renda e segurança alimentar a diversas pessoas como pequenos produtores e donos de pequenos verdurões. Tal projeto teve grande impacto na sociedade que a diretora da escola Escola Evaristo José dos Reis nos procurou para também realizar uma roda de conversa com as crianças entre 9 a 13 anos e conscientizar as mesmas sobre o desperdício e o reaproveitamento de alimentos como vegetais.

Palavras-chave: Vegetais. Hortaliças. Frutíferas. Desidratador.

Financiamento: Edital PROEC nº 05/2022 Programa de Apoio à Extensão Universitária Estudante Protagonista

Anexos:



**Programa
Institucional de
Bolsas de Iniciação à
Extensão (2022-2023)**

RELATÓRIO PARCIAL

A GEOMETRIA DO CERRADO

Izenio Ferreira Silva Neto, Fábio Nunes da Silva, Priscila Santos Ramos, Rodrigo Dias dos Santos, Fabiana Alves dos Santos, Ana Maria Porto Nascimento, Edmo Fernandes Carvalho e Lauriclecio Figueiredo Lopes

Resumo do trabalho: Este projeto tem como principal objetivo é o estudo da geometria por meio da observação do bioma cerrado. Nesse sentido, foram propostas duas palestras a primeira falando da fotografia como proposta pedagógica que teve como ministrante a professora Lucivânia Pereira dos Santos e outra palestra que foi destacado O Cerrado e Suas Conexões que teve a professora Laísa Brandão como ministrante, nesses encontros foi discutido sobre algumas maneiras de utilizar a fotografia como instrumento pedagógico e sobre as principais características existentes no cerrado que é tão importante para o país, possibilitando assim alguns trabalhos de campo, tendo como principal meio as saídas para observação, desse modo terá a possibilidade de orientação para os participantes sobre como realizar os registros e das diferentes formas Geométricas existentes a ali. Seguindo nessa linha, será desenvolvido do modelo Van Hiele, pois através desses estudos que podem surgir caminhos para as sugestões das atividades. Por fim, um ponto de extrema importância é a aproximação dos estudantes da Universidade do Estado da Bahia e dos estudantes do Centro Juvenil da Ciência e da Cultura, isso ocorrerá por conta dos eventos que eles participaram e ainda vão participar dos seguintes fazendo questionamentos e também podendo colocar suas contribuições.

Palavras-chave: Observação, Geometria, Cerrado.

Financiamento: Ação auto-financiada.

Referências Bibliográficas:

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Curricular Comum - BNCC. Brasília, 2018.

KALEFF, Ana Maria Martensen Roland et al. Desenvolvimento do pensamento geométrico– o modelo de van Hiele. *Bolema-Boletim de Educação Matemática*, v. 9, n. 10, p. 21-30, 1994.

Mlodinow , Leonard. *A Janela de Euclides: A História da Geometria, das Linhas Paralelas ao Hiperespaço*. Geração Editorial; 1a ed., 2004.

VAN HIELE, Pierre M. *Structure and insight: A theory of mathematics education*. Academic press, 1986.

BARBOSA, João Lucas Marques. *Geometria Euclidiana Plana*, Coleção do Professor de Matemática. 10a Edição, Sociedade Brasileira de Matemática - SBM, Rio de Janeiro, 2006.

CARVALHO, Paulo C. P.. *Introdução à Geometria Espacial*, Coleção do Professor de Matemática. 4a edição, Sociedade Brasileira de Matemática – SBM, Rio de Janeiro, 2005

A GEOMETRIA DO CERRADO (2)

Rodrigo Dias dos Santos, Fábio Nunes da Silva, Priscila Santos Ramos, Izenio Ferreira Silva Neto, Fabiana Alves dos Santos, Ana Maria Porto Nascimento, Edmo Fernandes Carvalho e Lauriclecio Figueiredo Lopes

ODS: 4 – Educação de qualidade

Resumo do trabalho: O projeto geometria do cerrado tem como objetivo aproximar a comunidade escolar de Barreiras com a universidade para mostrar aos profissionais da área da matemática uma alternativa voltada para o cotidiano dos alunos envolvendo a geometria e o bioma cerrado. A princípio este projeto busca mostrar as relações matemáticas existentes no cerrado mais especificamente a geometria.

O primeiro encontro realizado pela equipe foi uma mostra de projetos de extensão com o tema central a matemática, cujo o objetivo foi apresentar ao público as propostas dos projetos de extensão e mostrar como a matemática poderia ser evidenciada mais variadas formas como: programação, literatura e a geometria do cerrado. O encontro contou com a participação de estudantes das universidades UFOB e UNEB e professores da rede pública ensino da região. O próximo passo foi fazer uma reunião com a equipe para organizar as palestras que foram previstas. Nessa reunião ficou acordado que procuraríamos um profissional especializado em fotografias para que pudéssemos ver quais as melhores configurações, filtros, ISO para a realização das fotos por um smartphone das expedições no cerrado. Encontramos uma professora do Centro Juvenil de Ciências e Cultura de Barreiras que realizava trabalhos votados à fotografia, conseguimos marcar uma roda de conversas para que ela expusesse o seu trabalho e nos mostrasse uma melhor forma de seguir com o nosso trabalho, a professora nos mostrou um material rico de informações e imagens feito por seus alunos na região.

Por fim, mas não menos importante é salientar que o nosso projeto tem como base o

modelo de aprendizagem de Van Hiele, que trata basicamente que uma forma eficaz de aprendizagem se dar por meio de uma aprendizagem por etapas, desde as mais simples como a etapa de visualização que consiste no reconhecimento de formas, a qual acontecerá nas nossas expedições, até mesmo a etapa de rigor onde já poderemos entrar mais a fundo no estudo dedutivo da geometria, e serão estas etapas que tentaremos seguir no decorrer deste projeto.

Palavras-chave: Geometria; cerrado; fotografias; Van Hiele.

Financiamento: Ação auto-financiada.

A HORA DO CAMPO

Leticia Costa Santos, Janaina de Lima Silva, Luanna Santos de Almeida Santos, Enirce Maria Nunes Pereira, Nelson Meira de Lima, Jeziel de Souza Reis, Adérico Júnior Badaró Pimentel, Paulo Roberto de Moura Souza Filho, Djane Leite de Amorim Santos, Tomás Guilherme Pereira da Silva

ODS: 2 - Fome zero e agricultura sustentável

Resumo do trabalho: A universidade desempenha papel importante no meio acadêmico científico, corroborando para o desenvolvimento da sociedade. É necessário que os pilares que compõem o tripé da universidade (ensino, pesquisa e extensão) estejam interligados, sobretudo no lugar, na região e demais escalas que está inserida. Nesse propósito, a execução de um projeto de extensão que visa essa interlocução, como o “A Hora do Campo” tem como objetivos por meio das estratégias de comunicação, sejam presenciais ou por meio de recursos digitais, colaborar com a formação dos estudantes das áreas agrárias, compartilhar informações técnicas e trocar experiências a respeito de práticas de manejo voltadas para o campo e para a comunidade. Além disso, almeja-se promover o desenvolvimento rural sustentável da região Oeste da Bahia e outras regiões do Brasil, abordando-se temas relacionados à educação ambiental, produção vegetal e animal, saúde única e segurança alimentar. Até o presente momento na condução do presente projeto realizaram-se 10 entrevistas (Figura 1) e programas de rádio semanais, com duração de 50 minutos, em que contou-se com a presença de professores da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e de outras Instituições de Ensino Superior, estudantes da UFOB e profissionais da área. Utilizou-se a plataforma digital do Google Meet para as reuniões e gravação das entrevistas, que logo após foram editadas e compartilhadas com a rádio Rádio Comunitária “Grande Rio FM 87,9” e a gravação disponibilizada no Canal do Youtube. Foram produzidos cartazes (Figura 2) e textos técnicos informativos que foram divulgados na rede social do Instagram (@ahoradocampo.ufob), permitindo a comunicação e conexão com pessoas de outras regiões do Brasil, proporcionando o acesso dos materiais divulgados a qualquer hora e lugar. Os temas que foram discutidos permearam as áreas de abrangência da Agronomia, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária, o que irá contribuir com a formação acadêmica dos estudantes e comunicação com a comunidade. O presente projeto de extensão tem estreitado a comunicação entre a Universidade e a comunidade, ampliando-se o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na academia para que haja melhoria no meio ambiente e na qualidade de vida dos produtores rurais e de suas famílias, atendendo-se dessa forma o Objetivo 2 da ONU que compõe os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): “Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”. Espera-se também que os estudantes das referidas áreas possam ampliar seus conhecimentos, colocar em prática o que foi aprendido em sala de aula e melhorar a comunicação com a comunidade.

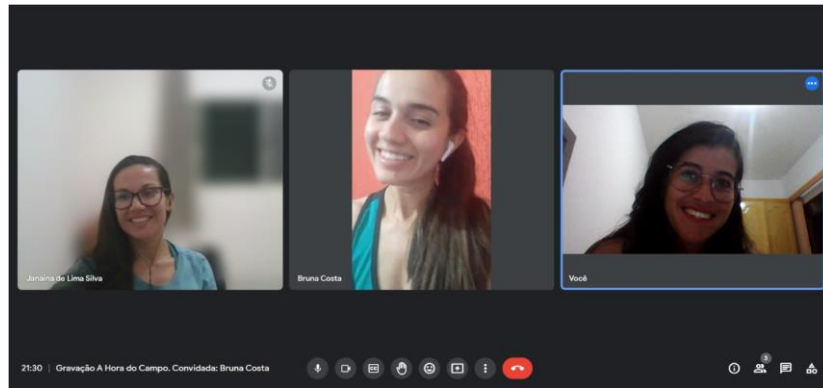


Figura 1- Entrevista pela plataforma Google Meet

Qualidade do leite e de derivados

Convidada:
Laura Priscila Araújo Amaro Maciel { Doutora em Zootecnia e professora na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), na área de tecnologia e processamento de produtos de origem animal.

Apresentadora:
 Leticia Costa Santos (Estudante de Medicina Veterinária - UFOP)

17 de fevereiro de 2023
Grande Rio FM 87.9
A partir das 13h
<https://www.rádios.com.br/gravacao/460-grande-rio-879-170223>

UFOP
PIBIEx
 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão

Figura 2- Cartaz para divulgação dos programas

Palavras-chave: Comunicação. Educação do Campo. Extensão Rural. Rádio.

Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX-UFOP)

A HORA DO CAMPO (2)

Luanna Santos de Almeida e Santos, Janaina de Lima Silva, Enirce Maria Nunes Pereira, Nelson Lima de Meira, Jeziel de Souza Reis, Paulo Roberto de Moura Souza Filho, Adérico Júnior Badaró Pimentel, Djane Leite de Amorim Santos, Tomás Guilherme Pereira da Silva

ODS: 2 - Fome zero e agricultura sustentável

Resumo do trabalho: A comunicação rural é um importante meio na disseminação de informações para a agricultura familiar, assim como no desenvolvimento de novas atividades, com o intuito de buscar alternativas para aumentar a produtividade e suprir suas demandas (Vieira et al., 2015). A exemplo disso, a rádio comunitária é umas das principais fontes de comunicação para as populações que vivem em áreas rurais, como na região de Barra-BA. Desse modo, o projeto de extensão A Hora do Campo tem como objetivo compartilhar informações sobre produção animal, vegetal, saúde única e meio ambiente através dos vínculos de comunicação, como a rádio, redes sociais, e promover rodas de conversas com os produtores rurais, técnicos e estudantes das áreas de Ciências Agrárias. A meta consiste em desenvolver a comunicação e interações sociais, a fim de trocar experiências e compartilhar conhecimentos com o propósito de estreitar as relações entre a comunidade rural e urbana e a Universidade. Até o presente momento de vigência da ação extensionista, foram realizadas cinco entrevistas com duração média de 50 minutos, com convidados diversos, tais como estudantes e professores da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e profissionais da área de Ciências Agrárias. Os temas debatidos com as comunidades abrangeram assuntos sobre cultivo de palma forrageira, impactos do estresse hídrico e salinos sobre as plantas, qualidade de ovos, bem-estar de animais silvestres e uso da ciência de dados na agropecuária. Para a gravação dos programas, reuniões, e divulgação do projeto utilizou-se as plataformas digitais tais como, Google Meet, Instagram, e Canal do Youtube, com interesse de atingir um público maior de ouvintes (Figura 1). Após a gravação do programa “A Hora do Campo”, o mesmo foi editado e transmitido pela “Grande Rio FM 87,9” rádio comunitária do município posteriormente disponibilizado no Youtube. Vale ressaltar que, os temas discutidos em cada roda de conversa com os convidados, tem como foco principal o desenvolvimento sustentável da região Oeste da Bahia. Ademais, foram produzidos materiais técnicos informativos, como cartazes ou cartilhas para divulgação dos programas nas comunidades e associações de produtores locais (Figura 1). Nos próximos meses planeja-se realizar atividades presencialmente nas feiras, sindicatos de produtores rurais, mercados, secretarias de agricultura, escolas e empresas, com o objetivo de buscar novas sugestões de temas com maior interesse e ouvir dos ouvintes críticas e sugestões para melhoria do projeto. Dessa forma, o projeto traz consigo aproximação tanto com o homem do campo com a universidade, bem como os demais setores da sociedade, visto que, é uma ação amplamente informativa fazendo com que os produtores rurais encontrem na universidade um ponto de apoio, para tirar dúvidas. Além disso, a universidade promove ações extensionistas e auxilia na melhoria de práticas agrícolas e agropecuária, com temas relacionados à saúde pública, educação ambiental, e cuidados e bem-estar com os animais.

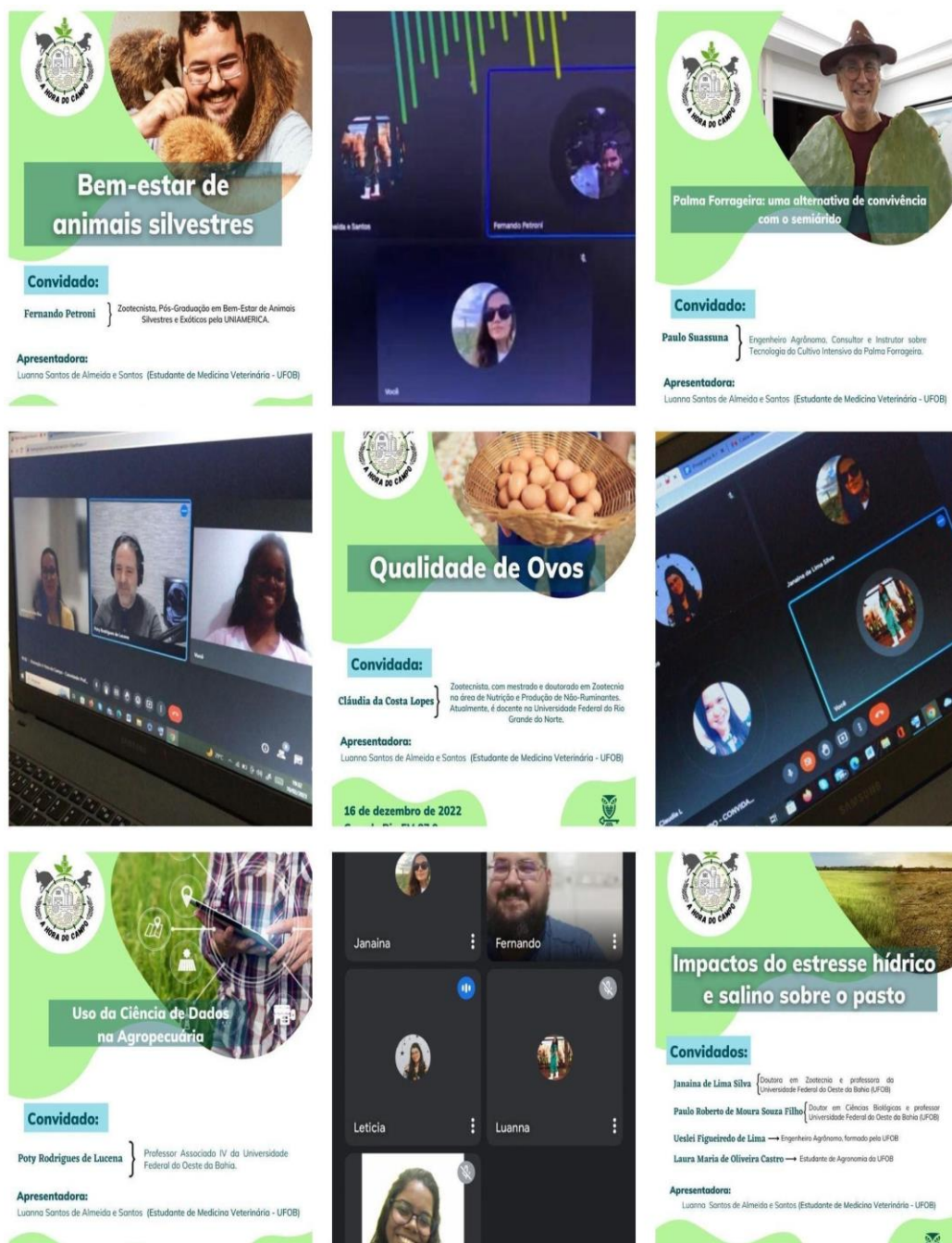


Figura 1: Cartazes e entrevistas do programa “A Hora do Campo” realizados pelos integrantes do projeto.

Palavras-chave: Comunicação. Desenvolvimento rural. Educação. Extensão rural.

Rádio.

Financiamento: Ação autofinanciada.

Referências Bibliográficas:

VIEIRA, S.C.; BERNARDO, C.H.C.; SANT’ANA, R.C.G. A relevância da comunicação rural na difusão de informações para a agricultura familiar: um estudo de caso do “CODAF”. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 11, n. 2, p. 168-183, 2015.

A IMPORTÂNCIA DA CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS NA SAÚDE PÚBLICA

Milene Costa da Silva, Beatriz Barreto Gomes, Verônica Araújo Bagano, Ester Moraes Alves Pereira Franca, Karolaine Pereira Silva Rodrigues, Layze Cilmara Alves da Silva Vieira, Alexandra Soares Rodrigues, Jessica Fontes Veloso, Marcos Wilker da Conceição Santos, João Paulo Vitoria Nascimento, Deusdete Conceição Gomes Junior

milene.s4331@ufob.edu.br

ODS: 3 - Saúde e bem-estar

Resumo do trabalho: Este trabalho trata-se de um relato de experiência acerca do projeto de extensão, no qual se objetiva principalmente o fornecimento de orientações básicas sobre prevenção de zoonoses, além de aspectos referentes às questões de bem-estar animal e guarda responsável associado a realização do controle populacional de cães e gatos do município de Barra e região.

A superpopulação de cães e gatos errantes, bem como o aumento na quantidade de animais semi domiciliados na cidade de Barra e conforme também a maioria das cidades do mundo, tornam-se imperiosas ações de intervenção dentro do contexto da saúde pública, uma vez que a reprodução sem controle desses animais pode acarretar na disseminação de agentes infecciosos e doenças com grande potencial zoonótico. Porquanto, a Leishmaniose possui ampla distribuição e importância no contexto epidemiológico de Barra, localizada no noroeste da Bahia, Brasil (BAVIA *et al.*, 2005), por se tratar de uma área endêmica, na qual se destaca como uma das seis mais importantes endemias do mundo, reconhecidas no homem desde a antiguidade, com uma estimativa de 182 milhões de pessoas atingida, além de endêmica em 47 países (ASHFORD *et al.*, 1992).

Neste tocante, é de suma importância o desenvolvimento de ações de educação em saúde, visando a transmissão de informações tendo em vista a característica multifatorial desse processo de difusão do conhecimento (ROSA JUNIOR *et al.*, 2012). De acordo com os objetivos de desenvolvimento sustentável para nortear as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional nos próximos quinze anos sucedendo os ODMs, o projeto tem ênfase no objetivo três, que se trata de assegurar uma vida saudável e promover o

bem-estar para todos, em todas as idades, levando em consideração a inter-relação com o acometimento de doenças tropicais negligenciadas, e outras doenças transmissíveis.

Ademais, o processo seletivo para atuar como aprendiz nesse projeto foi divulgado no e-mail institucional da universidade do referido hospital-escola, tendo um período de vigência de doze meses, entre novembro de 2022 a outubro de 2023. Após a entrega da documentação requerida (ficha de inscrição, histórico escolar e currículo lattes atualizado), onde a partir de duas etapas nas quais foram a entrevista e análise de índice de rendimento acadêmico de cada estudante, foi possível a seleção dos participantes do projeto. Onde após a seleção foi realizada uma reunião, em que foram definidas as diretrizes do trabalho.

Inicialmente as atividades ativeram-se ao fornecimento de informações aos tutores acerca do controle e prevenção de zoonoses buscando esclarecer a importância da castração na redução da

taxa de crescimento populacional de cães e gatos, salientando o quão indispensável é essa ação, principalmente se tratando de animais errantes e semi domiciliados. Onde em vista disso, objetiva-se medidas de atenuar a proliferação de zoonoses no município. Além de por intermédio dos atendimentos clínico implementamos o fornecimento de informações aos tutores dos animais atendidos, sobre os benefícios da castração eletiva aos animais, onde atua prevenindo o acometimento de doenças de caráter reprodutivo como a hiperplasia endometrial cística, popularmente conhecida como piometra, da mesma maneira reduzindo os riscos de contágios de doenças sexualmente transmissíveis como dado como exemplo o tumor venéreo transmissível (TVT), no qual o índice de casos é considerável na cidade.

Outrossim, essas informações são passadas a comunidade tanto durante os atendimentos dos animais nas consultas no Hospital veterinário da UFOB, assim como através da parceria com o programa de rádio a hora do campo, onde é abordado tanto no que diz respeito os assuntos supracitados, como em relação a guarda responsável e bem estar animal. Onde durante a vivência extensionista também transcorre o acompanhamento nas feirinhas de adoção em parceria com a prefeitura de Barra, e o centro de controle de zoonoses, onde essa se torna uma importante ferramenta no contato com a comunidade, nos permitindo partilhar informações de forma direta a um número considerável de ouvintes.

Bem como, a partir do PIBIEX agregado a esse processo de difusão do conhecimento, é possível a realização de atividades práticas no Hospital veterinário, onde a princípio se teve a reposição de materiais e ao acompanhamento clínico-cirúrgico (observação de consultas, aplicações de medicamentos, venóclise e esterilização de material. No decorrer das semanas já se permitia o auxílio na contenção do paciente e identificação das vias de aplicação de fármacos, bem como o acompanhamento de procedimentos cirúrgicos. E conforme adquirido o aprimoramento diante a vivência extensionista se tornou possível a realização de exame clínico, coleta de amostras para exames, assistência no pós-cirúrgico imediato e prescrição de medicamentos. De forma gradual transcorreram-se as atividades desenvolvidas dentro do centro cirúrgico, inicialmente foi oportunizado o acompanhamento dos procedimentos de anestesia, assim como a monitoração anestésica e da mesma forma, o auxílio como membro da equipe cirúrgica paramentada, como instrumentador ou auxiliar nos procedimentos de orquiectomia e ovariohisterectomia, por fim como cirurgião principal nos procedimentos mais simples.

Diante disso, cabe ressaltar que o projeto tem proporcionado a nós quanto estudantes contemplados, significativas experiências a nível acadêmico, engajamento nas diversas áreas da veterinária nas quais se relacionam com a rotina aplicada ao andamento do projeto. Além de estruturar uma importante relação quanto estudantes envolvidos para com assistência a comunidade beneficiada, permitindo a construção de uma vivência a nível técnico e oportunidades de aprofundarmos o conhecimento adquiridos na graduação, a partir da aplicação na rotina prática, principalmente nas áreas de clínica, cirurgia e anestesia veterinária.



Figuras a-m: Atividades desenvolvidas durante o período de trabalho do programa institucional de bolsas de iniciação à extensão da UFOB.

Palavras-chave: Saúde pública. Bem-estar. Orquiectomia. Ovariohisterectomia.

Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX) - Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Referências Bibliográficas:

ASHFORD, R.W.; DESJEUX, P.; RAADT, P. Estimation of population at risk of infection and number of cases leishmaniasis. *Parasitol Today*. 8:104-5. 3. 1992.

BAVIA, M.; CARNEIRO, D.; GURGEL, H.; FILHO, C.; BARBOSA, M. Remote Sensing and Geographic Information Systems and risk of American Visceral Leishmaniasis in Bahia, Brazil. *Parassitologia*. 47. 165-9. 2005.

ROSA JUNIOR, A. S.; ARAÚJO, M. D.; AÑAÑA, D. C.; BATISTA, M.; ACOSTA, G. S.; GUTERRES, K. A.; ATHAIDE, C.; STELMAKE, L. L.; CLEFF, M. B. Medicina veterinária na promoção da saúde humana e animal: ações em comunidades carentes como estratégias de enfrentamento da desigualdade social. *Rev. Ciênc. Ext.* V.8, n.3, p.278-283, 2012.

SAMPAIO, G. R.; SILVA, F. R. C.; SALAN, M. O. Controle Populacional de caninos e felinos por meio da esterilização cirúrgica. In: IV Congresso de Extensão da UFLA–CONEX. 2009.

SANTIN, Valter Foletto. Controle judicial da segurança pública: eficiência do serviço na prevenção e repressão ao crime. 2ª ed. São Paulo: Editora Verbatim, 2013.

SOARES, J. A. G.; SILVA, P. A. R. Castração precoce em cães e gatos. *Rev. Clínica Veterinária*, São Paulo, Ano

III, n. 13, p. 34-40, mar.-abr. 1998.

ALIMENTAÇÃO COLETIVA: “OUVINDO A PRÁTICA”

Augusto Matheus dos Santos Alves, Larissa Kauly Rosa Silva, Deborah de Souza Teles, Michele dos Santos Oliveira, Mônica Sabrina Ribeiro dos Santos

ODS: 4 – Educação de qualidade

Resumo do trabalho: Nos últimos 60 anos, o Brasil passou por grandes mudanças sociais, culturais, políticas e econômicas, que afetaram diretamente a saúde e o consumo alimentar da população. Uma grande parcela dos brasileiros utiliza os Serviços de Alimentação para realizar suas refeições em suas diversas modalidades, locais que desempenham um papel fundamental na promoção da saúde pública. Neste sentido, é necessário que os profissionais da nutrição, gestores destes serviços, estejam atentos para que sejam seguidas normas de operacionalização, coordenação de recursos e procedimentos de Boas Práticas, ações assertivas relacionadas à gestão da produção de refeições e planejamento de cardápios, a fim de oferecer refeições seguras e saudáveis para a população (ABREU; SPINELLI; PINTO, 2019; SACCOL e MESQUITA, 2021).

Outros seguimentos da Alimentação Coletiva são: Alimentação e nutrição no ambiente escolar, Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e Serviço Comercial de Alimentação, cabendo ao nutricionista responsável planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de Alimentação Coletiva oferecidos (CFN, 2018). O objetivo principal deste projeto é capacitar, instruir e familiarizar estudantes de nutrição e egressos com a área da Alimentação Coletiva, por meio do diálogo com profissionais que trabalham na área e o diálogo com o ambiente acadêmico-científico. Isso será alcançado através do fomento de discussões e troca de experiências, produção e divulgação de conhecimentos científicos, buscando aprimorar o aprendizado sobre a área e aproximar a comunidade da realidade profissional. Durante a vigência do presente projeto extensionista, as atividades que estão sendo executadas estão estruturadas em três estágios, os quais os membros do projeto participam: planejamento e avaliação, organização e execução. Todas as ações desenvolvidas passam por um planejamento prévio com a equipe visando estabelecer temas a serem abordados para realização de encontros com profissionais para realização de discussões e divulgação de conteúdos científicos semanalmente, via rede social (*Instagram*®, *Youtube*®). Uma vez realizado o planejamento, a equipe realiza a execução, onde são elaborados convites, agendamento de espaços, publicização do tema e divulgação de datas. Na etapa da execução, os participantes do projeto realizam a moderação da ação nos dias dos encontros, os registros das ações e manutenção da organização para que a mesma não sofra interrupções não planejadas. De modo geral, as atividades desenvolvidas estão estreitando as relações entre universidade e os demais setores da sociedade por meio da transferência de conhecimento entre profissionais da área da Alimentação Coletiva, estudantes da UFOB e das demais instituições da região formadoras de profissionais nutricionistas. Nota-se que as ações de extensão incentivam a colaboração entre a Universidade, e a comunidade, tornando mais acessível o conhecimento e o senso crítico para tomada de decisões e resolução de problemas no dia a dia do profissional. Além disso, o projeto faz uma apresentação da realidade local sobre o tema, de modo que possibilita e oferece soluções baseadas na experiência prática de profissionais, em pesquisas e conhecimentos adquiridos dos universitários. Em conclusão, a Alimentação Coletiva desempenha um papel essencial na economia, inovação e promoção da saúde pública, visto

que, grande parte da população é atendida pelo serviço de uma UAN que é gerido por um profissional nutricionista. Além de fomentar o diálogo entre a academia e a prática profissional, o projeto é capaz de contribuir para a formação de profissionais mais preparados e conscientes dos diferentes papéis da nutrição na área da Alimentação Coletiva.

Palavras-chave: Prática profissional. Alimentação coletiva. Nutrição.

Financiamento: Universidade Federal do Oeste da Bahia

Referências Bibliográficas:

ABREU, Edeli Simioni; SPINELLI, Mônica Glória Neumann; PINTO, Ana Maria de Souza. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. Editora Metha, 2019.

Conselho Federal de Nutricionistas – CFN. Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Aprova o código de ética e conduta do nutricionista e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União. Brasília, n. 64, p. 182, 2018.

SACCOL, Ana Lucia de Freitas; MESQUITA, Marizete Oliveira de. **Alimentação coletiva no Dia a Dia**. 1. Ed. – Rio de Janeiro: Rubio, 2021. 464 p.

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE ADULTOS COM EXCESSO DE PESO RESIDENTES EM BARREIRAS – BAHIA

Amanda Porto de Sena, Danielle Cristina Guimarães Silva, Karenn Machado da Silva e Silva, Lorena Paranaguá Ribeiro

ODS: 3 - Saúde e bem-estar

Resumo do trabalho: Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2020), mais da metade dos adultos apresenta excesso de peso (60,3%, o que representa 96 milhões de pessoas), com prevalência maior no público feminino (62,6%). A obesidade é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura no corpo. Sua prevalência tem aumentado de maneira epidêmica em todas as faixas etárias nas últimas quatro décadas e representa um grande problema de saúde pública no mundo (BRASIL, 2023).

De origem multifatorial, a obesidade se desenvolve pelas interações entre o perfil genético de maior risco, fatores sociais e ambientais (inatividade física, consumo excessivo de calorias e de alimentos ultra processados, sono insuficiente). Os fatores genéticos, hormonais e relacionados ao ambiente são exemplos de fatores não controláveis, tornando desafiador perder peso para pessoas que vivem com excesso (BRASIL, 2023; SILVA et al, 2012).

Estudos nacionais, realizados entre os anos de 2006 e 2017, verificaram o aumento da proporção de excesso de peso e obesidade levando em consideração estratos de sexo, idade e escolaridade e mostraram que há uma associação com os indicadores socioeconômicos (escolaridade e renda), e com fatores demográficos (idade, sexo e região de domicílio), bem como há um aumento progressivo da gordura corporal com o aumento da idade (SILVA et al, 2021).

Esta doença está relacionada ao aumento do risco para outras doenças (do coração, diabetes, hipertensão arterial sistêmica, doença do fígado, diversos tipos de câncer, agravamento da covid, dores nas articulações, dentre outras) e interfere diminuindo a qualidade e a expectativa de vida. Evidências indicam que a obesidade é um importante fator de risco para a forma grave e letal da Covid-19 (BRASIL, 2023).

Uma clínica escola de nutrição possibilita a promoção de saúde, qualidade de vida e bem-estar, prevenção e tratamento de doenças ao oferecer atendimento para indivíduos saudáveis ou com patologias nos diversos ciclos da vida (crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos).

O projeto de Clínica Escola de Nutrição (CENUT) da Universidade Federal do Oeste da Bahia tem como objetivo realizar atendimento e acompanhamento nutricional direcionado para adultos e idosos que apresentam excesso de peso, doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), intolerâncias alimentares ou que estejam em busca de hábitos alimentares saudáveis, residentes em Barreiras – Bahia e demais localidades, a fim de colaborar com a saúde e bem-estar dos participantes.

Logo, a partir dessa ação extensionista, espera-se elevada demanda de atendimento e acompanhamento nutricional, além de restauração e manutenção do estado nutricional dos indivíduos, melhora no comportamento alimentar e impacto positivo no futuro a partir da redução de prevalência de excesso de peso por meio das ações realizadas.

Os atendimentos nutricionais já realizados ocorreram via plataforma G-meet e presenciais (primeira consulta e retornos de acompanhamentos). Diante disso, foram executadas diversas estratégias nutricionais desde planos alimentares e dietéticos, metas e orientações nutricionais para perda de peso, ações de educação alimentar e nutricional (receitas, uso de aplicativos para o aumento do consumo de água).

Até então já foram contemplados pelos atendimentos 21 (vinte e um) participantes, com predominância de mulheres (71,43%). Foi delimitada faixa etária de 20 – 59 anos e 90% dos participantes são residentes de Barreiras-BA. Além disso, 61,9% possuem ensino superior completo ou estão cursando e 38,1% concluíram o ensino médio. Em relação a raça, foram atendidos pardos, negro e branco, sendo 57% se declararam pardos. A renda mensal variou entre menos de um salário mínimo (4,76%), de 1 – 2 salários mínimos (47,61%) e de três ou mais de três salários mínimos (38%).

A CENUT envolve o desenvolvimento de atividades que possibilita interação entre os estudantes do curso de nutrição e sociedade de maneira abrangente, uma vez que, é possível atender Barreiras/BA e região. É um projeto de extensão que valoriza a universidade pública, contribui para a formação de qualidade de nutricionistas, além de, gratuito atendimento ao público alvo apresentar potencial de contribuir melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e redução da prevalência de excesso de peso, haja vista que mais da metade dos adultos apresentam obesidade (excesso de peso).

Palavras-chave: Clínica Escola. Hábitos alimentares. Saúde. Obesidade.

Financiamento: Próprio.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Secretaria de Atenção Primária a Saúde (SAPS). **Excesso de peso e obesidade. Ministério da Saúde.** Brasília-DF, 2023.

SILVA, L.E.S. et al. Tendência temporal da prevalência do excesso de peso e obesidade na população adulta brasileira, segundo características sociodemográficas, 2006-2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, 2021.

SILVA, V.S.S. et al. Prevalência e Fatores Associados ao Excesso de Peso em Adultos do Brasil: Um Estudo de Base Populacional em todo território Nacional. **Revista**

Brasileira Ciência e Esporte, Florianópolis, v. 34, n. 3, p. 713-726, jul./set. 2012.

CARTOGRAFIA SOCIAL ENQUANTO PROCESSO DE RE-EXISTÊNCIA NA COMUNIDADE DE PENEDO EM SÃO DESIDÉRIO – BA

Hellen Soares Bitencourt, Robson Soares Brasileiro, Paulo Roberto Baqueiro Brandão, Evanildo Santos Cardoso, Izabela Ariadn Lustosa Guedes Souza

ODS: 10 - Redução das desigualdades

Resumo do trabalho: A cartografia Social é utilizada como instrumento de conscientização e de organização política que garante o acesso a cidadania plena das comunidades (DUBA; DI MAIO, 2014, p.787), dessa forma, a comunidade Penedo em São Desiderio – BA, foi contemplada a participar do projeto de extensão, que inclui o mapeamento das principais áreas de extração de Buriti, Jatobá e Babaçu para a confecção de produtos alimentícios e artesanais os quais constituem uma das principais fontes de renda da comunidade. Assim o principal objetivo do trabalho é gerar uma base cartográfica das áreas extrativistas das palmeiras acima mencionadas possibilitando a comunidade do Penedo mapear de forma coletiva o conhecimento popular e vivência dos moradores. Observe-se abaixo fotos 01 e 02 coletadas durante trabalho de campo para georreferenciamento de algumas áreas extrativistas:

Áreas de Extrativismo de Buriti na Comunidade do Penedo – São Desidério – BA



Foto 01: Área de babaçus e buriti.
Autor: Robson Brasileiro, 2022.



Foto 02: Área de nascentes e babaçuais. **Autor:** Robson Brasileiro, 2022.

Além da produção do mapa coletivo pretende-se incluir o mapeamento social realizado previamente através da coleta dos pontos visitados na comunidade durante os campos, com o intuito de indicar e facilitar o trajeto para os moradores até as áreas de coleta extrativista, promovendo o incentivo à produção artesanal, crescimento e visibilidade da comunidade no município de São Desidério. Nas fotos 03 e 04 é possível observar alguns produtos potenciais na comunidade em tela:

Produtos das Áreas de Extrativismo no Penedo – São Desidério – BA



Foto 03: Castanhas de babaçus. **Autor:** Evanildo Cardoso, 2022.



Foto 04: Coleta de buritis. **Autor:** Evanildo Cardoso, 2022.

Durante a execução do projeto será acompanhada as demandas de campo auxiliando os moradores nas atividades a serem realizadas, coletar os pontos através do aplicativo *Avenza Maps* e gerar o mapa georreferenciado com o software QGIS, afim de disponibilizar essas informações à população, além da elaboração do relatório final destinado aos resultados do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX). Visto que a primeira etapa de apresentação foi concluída, os moradores da comunidade Penedo reagiram positivamente acolhendo os envolvidos da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e concordaram na participação do projeto, o resultado será o compartilhamento de conhecimentos entre a universidade e a comunidade acerca das espécies nativas da região, além do engajamento da população local nos trabalhos em conjunto, trazendo melhorias para a comunidade. Observe-se abaixo as fotos 05 e 06 retratando momentos de trabalho coletivos

(Universidade/comunidade) em áreas extrativistas na comunidade do Penedo. Essa interação além de fortalecer os momentos de parceria entre instituição e comunidade local é também um espaço de aprendizagem e conhecimento, visto que os estudantes interagem com a comunidade por meio das trocas de saberes e fazeres. Neste sentido, os campos são os espaços e/ou momentos de conhecer um pouco da cultura local e, ao mesmo tempo observar os potenciais e fragilidades para o desenvolvimento dos atores e sujeitos sociais ali residentes.

Trabalho de Campo em Áreas Extrativistas no Penedo – São Desidério – BA

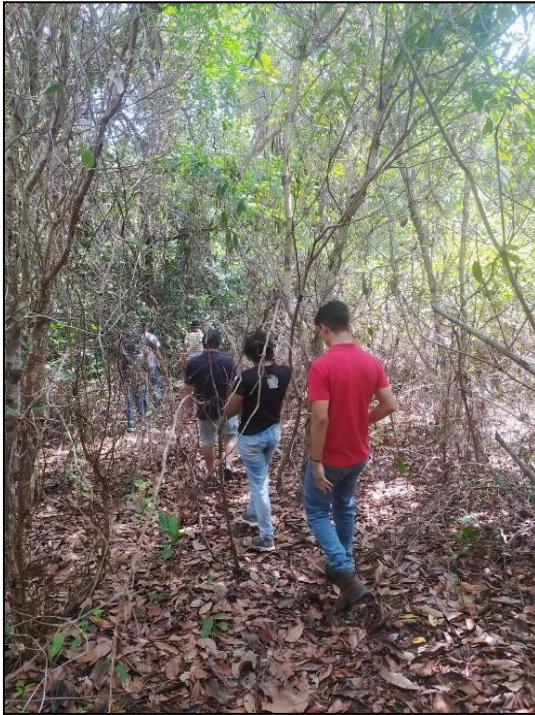


Foto 05: Campo coletivo. **Autor:** Robson Brasileiro, 2022. **Foto 06:** Campo e coleta de pontos. **Autor:** Robson Brasileiro, 2022.

Diante do exposto observa-se que os resultados parciais do trabalho vem fortalecendo os laços entre a instituição e a comunidade, haja vista que no entender desta pesquisadora/estudante a parte mais complexa no desenvolvimento de uma ação e/ou projeto extensionista junto a uma determinada comunidade é a etapa de estreitamento dos laços de confiança e reciprocidade, pois professores e estudantes enquanto instituição são estranhos a comunidade, assim como os coordenadores, orientadores e participantes do projeto geram expectativa no processo de interação. O resultado desse intercâmbio de relações sociais, culturais e ambientais e a socialização do conhecimento científico intercambiado ao conhecimento local.

Palavras-chave: Cartografia Social; Comunidade; Penedo; Mapa; Buriti, Babaçu.

Financiamento: UFOB

Referências Bibliográficas:

DUBA, Victor Hugo Correia; DI MAIO, Angélica Carvalho. Geotecnologias e rede de informações: um mapa social para região metropolitana do Rio de Janeiro. **Revista**

Brasileira de Cartografia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 4, p. 787.

CENUT: CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA – ATENDIMENTO À PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Amanda Porto de Sena, Danielle Cristina Guimaraes da Silva, Karenn Machado da Silva e Silva, Lorena Paranaguá Ribeiro

ODS: Saúde e bem-estar

Resumo do trabalho: Uma alimentação adequada além de fornecer energia suficiente à vida, também tem papel importante na manutenção da saúde humana. Com o advento do processo de transição nutricional, epidemiológica e demográfica, houve uma mudança no padrão de consumo alimentar e de vida da população brasileira como um todo, caracterizada pelo aumento de doenças crônicas não transmissíveis, e prevalência do sobrepeso e obesidade entre os indivíduos.

De acordo com dados Vigitel, em 2021, no conjunto das capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, a frequência do diagnóstico médico de diabetes foi de 9,1%, e de hipertensão arterial foi de 26,3%, em pessoas do sexo feminino e masculino maiores de 18 anos (VIGITEL, 2021). Segundo informes do SISVAN 2022 a prevalência de sobrepeso e obesidade, em adultos de Barreiras-BA é de 36,26% e 26,14% respectivamente (SISVAN, 2022).

É fato, que as doenças crônicas não transmissíveis, além da grande prevalência, interferem negativamente na qualidade de vida de pessoas com essas comorbidades. Assim, quando se fala em prevenção e tratamento de doenças, é imprescindível mencionar a importância da alimentação e nutrição em quantidade e qualidade suficientes, com balanço adequado tanto de macronutrientes como micronutrientes.

Desse modo, a Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal do Oeste da Bahia tem por objetivo prestar atendimento e acompanhamento nutricional remoto ou presencial a adultos em sua maioria com Doenças Crônicas não Transmissíveis, que residem na cidade de Barreiras- Bahia e outras localidades, como forma de colaborar com a melhoria da saúde e qualidade de vida dos pacientes.

Durante a vigência do projeto, as integrantes da clínica escola, orientadas pela professora e nutricionista responsáveis, prestarão atendimento nutricional que a depender da disponibilidade do paciente poderá ser presencial ou remoto, obtendo informações que serão colhidas a partir de fichas de anamnese, investigando dados gerais, de saúde, de consumo alimentar através de recordatório 24 horas, medidas antropométricas aferidas ou autorreferidas (em caso de atendimento remoto), para então se obter um diagnóstico do estado nutricional, e a partir disso estabelecer a conduta nutricional mais adequada para cada caso. Essas condutas variam entre metas nutricionais, prescrição de plano alimentar qualitativo ou plano alimentar quantitativo, de acordo com as necessidades individuais de cada paciente. É válido mencionar que também realizamos o retorno dos pacientes, com a finalidade de verificar a adesão à conduta e a evolução do indivíduo atendido.

Até o presente momento, já ocorreram 21 (vinte e um) atendimentos, no qual a há predominância do público feminino (71,43%). A faixa etária varia entre 20 – 59 anos e 90% dos participantes residem em Barreiras-BA, o que facilita o atendimento presencial entre os participantes com disponibilidade de horário e locomoção. Ademais, 61,9% possuem ensino superior completo ou estão cursando e 38,1% concluíram o ensino médio. No que se refere a raça, houve atendimento de pardos, pretos e brancos, sendo 57% se declararam pardos. Sobre a renda familiar mensal houve variação entre menos de um salário mínimo (4,76%), de 1 – 2 salários mínimos (47,61%) e de três ou mais de três salários mínimos (38%).

Dentre os vinte e um atendimentos realizados até o presente momento, 38% possuíam alguma doença crônica não transmissível, o que ainda sim representa uma grande preocupação, dado o potencial negativo dessas doenças em comprometer a saúde da população, por esse mesmo motivo a clínica escola atua também na prevenção desses agravos de saúde, a fim de não aumentar essas estatísticas.

Em vista dos dados apresentados, é notório que a Clínica Escola desde a sua fundação vem estreitando os laços entre Universidade e os demais setores da sociedade, oferecendo atendimento e acompanhamento nutricional gratuito e de qualidade para o um público-alvo (pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis), com disponibilidade e facilidade na marcação das consultas, promovendo práticas alimentares adequadas e saudáveis para os pacientes, de forma humanizada e enxergando-os como um todo, não somente como portador de determinado problema de saúde, propondo soluções acessíveis e práticas para a realidade de cada um. A CENUT traz a realidade da nutrição clínica para dentro da Universidade de forma prática, familiariza os estudantes do projeto desde a marcação de consultas, utilização de planilhas, recordatórios, antropometria, retornos, fichas de evolução até alta de pacientes, contribuindo ainda mais para a formação de nutricionistas competentes e prestando um trabalho de qualidade para a sociedade.

Palavras-chave: Atendimento nutricional. Clínica escola. Alimentação.

Financiamento: próprio

Referências Bibliográficas:

Brasil, VIGITEL – Vigilância De Fatores De Risco E Proteção Para Doenças Crônicas Por Inquérito Telefônico. Ministério da Saúde, 2021. SISVAN; disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/estadonutricional>

CONHEÇA A UFOB

Jorgeane da Conceição Batista, Fabrício Moreira

ODS: 4 – Educação de qualidade

Resumo do trabalho: O Conheça a UFOB é um projeto de extensão que tem como principal objetivo apresentar a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) à sociedade, tendo como prioridade os estudantes oriundos de escolas públicas. A ideia desse projeto surgiu no ano de 2018 por um grupo de estudantes do primeiro semestre do curso de Administração da UFOB, o grupo era composto por 10 estudantes e teve apoio do Docente Fabrício Moreira, que permanece até hoje como orientador do projeto. No decorrer da vigência extensionista estarei responsável por monitorar a divisão do trabalho, além de dar suporte para toda a equipe e esclarecer algumas dúvidas no decorrer da programação. Vale ressaltar que os discentes, são os monitores, que atuam como protagonista desse projeto, ou seja, eles reúnem ideias, planejam toda ação que antecede o período de visita, e executam-nas.

As atividades que antecede a programação envolvem as articulações com docentes e discentes que apresentarão seus projetos/experimentos dentro do conheça a UFOB, a divisão dos monitores que estarão presente em cada dia do evento, a organização dos monitores envolvidos por cada atividade, a questão da alimentação dos estudantes durante a visita, o treinamento dos discentes para saber lidar com qualquer situação que venha ocorrer na programação.

Durante a execução do projeto os monitores são os responsáveis por receber estudantes de toda a região oeste, eles irão guiar, explicar qual a função da universidade, do ensino, da pesquisa, da extensão, além de apresentar os espaços físicos, os laboratórios, biblioteca, o museu de história, dentre outros. Uma das questões abordadas no projeto que é de suma importância é falar que a universidade é pública, ou seja, o estudante não precisa pagar mensalidade, pode parecer estranho os estudantes não saberem dessa informação, mas acontece, e o projeto além de informar que a universidade é gratuita, informa também a maneira de ingresso, fala sobre as cotas, sobre as listas de espera, sobre o auxílio estudantil, psicológico e pedagogo. São questões básicas, mas que fazem toda a diferença na vida dos estudantes O projeto conheça a UFOB, promove uma interação com a comunidade, pois ele proporciona uma relação com o saber científico, com o saber cultural, com o saber educativo aos indivíduos que tem a oportunidade de conhecer a universidade. Além de proporcionar a troca dos saberes, o projeto visa expandir o conhecimento sobre as universidades serem gratuitas e terem uma boa qualidade de ensino, das pessoas conhecerem o espaço em que as mentes brilhantes são formadas, vai muito além disso, os projetos de extensão fazem com que a comunidade externa tenham conhecimento que existe uma universidade na sua região, e que ela atua de forma consistentes nos impasses presentes na sociedade, sejam agindo na



parte teórica levando informação a sociedade, ou na parte pratica, mostrando, executando tarefas em prol da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Universidade, Democratização, Acesso.

Financiamento: Universidade Federal do Oeste da Bahia – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Referências Bibliográficas (não obrigatório):

BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio Mendes.

Escritos de educação. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 251 p.

TRAGTENBERG, Maurício. **Francisco Ferrer e a Pedagogia Libertária.** In: Educação & Sociedade, nº 1. São Paulo, Cortez. 1978

DONALDSON, Lex. **Teoria da contingência estrutural.** In: CLEGG, S., HARDY, C. e NORD, W. Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, v1, p. 105-133, 1998.

COOPERAÇÃO COMUNIDADE-UNIVERSIDADE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRILHAS INTERPRETATIVAS DO PATRIMÔNIO TERRITORIAL NO POVOADO DO PENEDO (SÃO DESIDÉRIO, BAHIA)

Alice de Lima Santos, Paulo Roberto Baqueiro Brandão, Laissa Araújo da Costa da Rocha

ODS: 17 - Parcerias e meios de implementação

Resumo do trabalho: Penedo é um povoado com cerca de 220 habitantes localizado no município de São Desiderio, na Bahia, município que, por sua vez, possui cerca de 15 mil km² de extensão territorial, sendo, portanto, um dos maiores do estado baiano. O Rio das Fêmeas – subafluente do Rio São Francisco – atravessa a localidade e as terras agrícolas da população majoritariamente camponesa que ali reside, influenciando na cultura local.

O projeto aqui apresentado está assentado no tripé cooperação-comunidade-turismo, sendo colaborativo no sentido de desenvolver, a partir dos anseios da população local, uma proposta para o desenvolvimento de práticas de Turismo Comunitário no Penedo.

Ao longo do tempo, as práticas turísticas foram cooptadas pelo modo de produção capitalista e pelo neoliberalismo. Contudo, também podem ser realizadas de maneira comunitária, onde o trabalho e a repartição dos ganhos importam mais que a acumulação individualizada. Assim, tem-se também a valorização dos conhecimentos culturais e da natureza da comunidade, a partir de sua própria cosmovisão.

Essa ação tem como objetivo principal colaborar no desenvolvimento do Turismo Comunitário na localidade com base na Economia Solidária e Social e que esteja construído um pensamento autônomo em relação a como se configura a comunidade em suas formas de reprodução social e econômica. Neste sentido, a ideia é promover uma cooperação comunidade-universidade, o que é muito importante, principalmente para o ambiente acadêmico, pois possibilita a produção de pesquisas e projetos baseados na materialidade da vida, ou seja, que realmente tem como base e objetivo a comunidade em si.

Ademais, como explicitado por Brandão (2022, p.6) , “Conhecer sobre o turismo, seus benefícios e malefícios, potencialidades e limites, é a base para o desenvolvimento de projetos com viés comunitário”. Neste sentido, o saber sobre como o turismo se comporta e se configura na sociedade é importante para o desenvolvimento desse projeto.

Vale salientar que o projeto em tela é um dos vários outros que se complementam para alcançar o desenvolvimento futuro autônomo do turismo na comunidade, cuja execução é feita por um grupo docentes e estudantes da UFOB, além de servidores da Prefeitura Municipal de São Desidério e membros da comunidade do Penedo. Há, dessa forma, o emprego de metodologias participativas para que os objetivos sejam atingidos.

O projeto tem como princípio norteador a Pesquisa Ação-Participante, o que conduz para uma atuação que encontre e situe os problemas e impasses locais e regionais, mas também suas soluções, analisando a forma como esses processos se dão, a partir de suas culturas e

visualizações políticas. Assim, vem sendo planejadas, no âmbito do projeto de Extensão e a partir de um esforço cooperativo com a comunidade do Penedo, trilhas interpretativas do patrimônio-territorial do Povoado do Penedo, (São Desidério, Bahia).

Até o momento foram realizadas rodas de conversas com a comunidade local sobre as trilhas que conhecem, quais animais pode-se encontrar nelas, e plantas que existem nas terras do povoado que a comunidade utiliza. Houve visitas às trilhas para produzir um inventário dos elementos dos ambientes das trilhas, como animais, plantas e o rio. Assim, está sendo desenvolvido um estudo sobre as trilhas conhecidas pelos participantes da comunidade.

Definitivamente, essa ação estreita as relações entre Universidade e a comunidade, pois permite que seja desenvolvido atividades que provocam investigações sobre a comunidade e como ela se caracteriza, além disso a partir da premissa de cooperação tem-se a ideia correta de que ambos os grupos serão beneficiados, os estudantes e universidade por desenvolverem pesquisas e projetos de maneira que leve em consideração a realidade social – o que certamente é uma de suas obrigações – assim como a comunidade se beneficia por ter um suporte na construção, nesse caso, do turismo comunitário em seu território. Dessa forma, há também o aprofundamento da relação entre os que fazem a universidade (estudantes e docentes), com os demais participantes da sociedade.

Palavras-chave: Turismo, Penedo, Trilhas.

Financiamento: Bolsa de Extensão financiada pela Universidade Federal do Oeste da Bahia

Referências Bibliográficas:

BRANDÃO Paulo. Muritõ Revista de Geografia Agrária. V. 3, No . 1, Recife, Brasil .2022

COOPERAÇÃO COMUNIDADE-UNIVERSIDADE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRILHAS INTERPRETATIVAS DO PATRIMÔNIO-TERRITORIAL NO POVOADO DE PENEDO (SÃO DESIDÉRIO, BAHIA)

Laissa Araújo da Costa da Rocha, Paulo Roberto Baqueiro Brandão, Alice de Lima Santos, Almiraise Ferreira dos Santos, Ana Cristina Batista dos Santos, Evanildo Santos Cardoso, Georghinton Diego dos Santos Feitosa, Robson Soares Brasileiro

ODS: 17 - Parcerias e meios de implementação

Resumo do trabalho: Tendo como objetivo a implantação de trilhas que permitam experiências turísticas, de lazer e socioeducativas sob manejo da comunidade de Penedo, em São Desidério (Bahia), este projeto tem como base o desenvolvimento da dita proposta a partir da conjunção de conhecimentos técnicos-científicos e saberes populares. O intuito, portanto, é criar um sistema de trilhas interpretativas do patrimônio-territorial a partir dos conhecimentos locais sobre a fauna e flora do cerrado, especialmente dos alimentos, remédios medicinais e produtos artesanais e outros que podem ser feitos a partir de materiais vindos da terra.

Neste sentido, os habitantes que vivem há mais tempo no local transmitem saberes sobre identificação e usos de plantas que podem ser encontradas ao longo dos caminhos percorridos por turistas e visitantes. Esses saberes serão mobilizados em ações socioeducativas durante o trânsito pelas trilhas. Ademais, de forma mais ampla, interessa conhecer os alimentos preparados a partir de frutos colhidos no local, como o coco babaçu e buriti, sendo o coco o protagonista, a partir do qual se produz o óleo.

Por meio de uma ação cooperativa, o projeto atende a uma demanda da população de Penedo pelo desenvolvimento de uma proposta de Turismo Comunitário que enfatize aspectos naturais e culturais locais, além de promover autonomia decisória de base territorial.

Palavras-chave: Trilhas, Saberes Populares, Turistas, Babaçu, Universidade.

DESPERDÍCIO ZERO: REDUÇÃO DAS PERDAS DE FRUTAS NO COMÉRCIO DE BARRA – BA

Alexandre Moreira Calado, César Fernandes Aquino, Jorge Souza da Cruz, Mauricio da Silva Araújo, João Alisson Alves Oliveira e Érica Rodrigues Fonseca

ODS: 2 - Fome zero e agricultura sustentável

Resumo do trabalho: Este Projeto tem como objetivo propor mudanças na forma de transporte, armazenamento e exposição de frutas nas bancas de sacolões/verdureiros, quitandas e barracas de feiras livres em Barra-BA, com intuito de reduzir as perdas pós-colheita e aumentar o tempo de prateleira das frutas nesses comércios. Essa demanda surgiu a partir de uma pesquisa de um trabalho de conclusão de curso, onde notou-se a necessidade de repassar aos comerciantes, informações acerca as principais formas de armazenar as frutas e melhorar as condições para comercialização. No primeiro momento realizou-se visitas a 20 estabelecimentos que comercializam frutas, como hortifrúteis, feira livre e quitandas da cidade, apresentando o projeto e todo o processo metodológico que seria realizado para conhecer um pouco sobre a realidade de cada comerciante e condições de suas instalações. Dessa forma, a partir dessas informações, determinar as possíveis ações de orientação a serem implementadas com no intuito de resolver ou amenizar o problema dos mesmos, quanto às perdas. Assim, foi feita uma reunião com todos os membros da equipe executora e então traçado um plano de ação com a estratégias e intervenções definidas que estão sendo executadas ao longo do projeto. Após a confirmação de participação dos comerciantes, foram passadas algumas informações sobre o armazenamento adequado das frutas, considerando as instalações de cada um deles. As visitas aos estabelecimentos estão sendo realizadas quinzenalmente, de forma que todos os sejam atendidos de forma igualitária, durante a realização do projeto. Durante as visitas percebe-se que todos os comerciantes são carentes de informações acerca das principais técnicas de conservação e formas adequadas de armazenamento e exposição das frutas para venda. Observou-se que não na maioria das vezes não há separação de frutas novas e as em processo de murcha. Nas visitas são repassadas informações sobre a limpeza e higienização dos locais de armazenamento e exposição das frutas para comércio, separação de frutos com diferentes estágios de amadurecimento, seja no depósito, seja nas bancas, separação de frutos com ataque de pragas e doenças, como fazer o arranjo de maneira correta e quais frutos podem ser colocados juntos, sugestão de promoção daqueles frutos, com alguma avaria ou murchos. Ademais, também é explicada a importância de uma temperatura adequada visando a cadeia de frios no depósito. Já para o caso dos feirantes a orientação é que comercializem os frutos que se apresentam nos primeiros estágios de maturação, e que mantenham sempre as bancadas limpas diariamente e que haja a separação dos frutos que estejam em diferentes estágios de amadurecimento. Um método que está sendo utilizado para auxiliar no processo de repasse de informações é a criação de um perfil na rede social Instagram para divulgação de informações técnica a respeito da conservação de frutas, sendo publicadas conteúdos relevantes e de fácil entendimento, que além de atender os comerciantes, o intuito é que a população em geral também poderá acessar o conteúdo sobre escolha do melhor produto, frutas da estação e também potencial nutricional das frutas.

Dando seguimento ao projeto está sendo desenvolvido um material didático que será confeccionado em forma de folheto explicativo apresentando as principais técnicas e/ou formas que possam ser implementadas nos comércios, a fim de reduzir consideravelmente as perdas. Quando finalizado, será impresso e entregue aos comerciantes atendidos pelo projeto no momento das visitas de orientação. O folheto será escrito em linguagem simples e objetiva com as principais técnicas de conservação pós-colheita de frutas para consultar sempre que necessário. Este projeto apresenta-se como uma importante ferramenta de aprendizagem, pois, com o conhecimento adquirido por todos os alunos participantes durante o curso de Agronomia, agora podem fazer a diferença na comunidade externa à UFOB, repassando informações importantes aos comerciantes e também para a população em geral, proporcionando o estreitamento da relação da universidade com a sociedade, proporcionando segurança alimentar para todos e garantindo que os comerciantes possam ter um alimento de qualidade para venda e que a população em geral também possa adquirir um alimento de qualidade garantindo saúde e bem estar, que é um dos papéis que o curso pode contribuir também.

Palavras-chave: Pós-colheita. Segurança alimentar. Orientação. **Financiamento:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão

Anexos:





Fonte: Arquivo Pessoal

É DE COMER? TEM CHEIRO EGOSTO DE QUE? UM OLHAR SENSÍVEL SOBRE POPULARIZAÇÃO DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) EM BARREIRAS, BAHIA.

Erika Santos de Souza, Letícia Zenóbia de Oliveira Campos

ODS: 2 – Fome zero e agricultura sustentável; 15 – Vida terrestre

Resumo do trabalho: As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), são plantas que não são comuns na alimentação básica da maioria da população de uma região, país ou até mesmo do planeta. Geralmente são plantas subutilizadas e negligenciadas pela população, que muitas vezes as conhecem como “mato”, essas plantas podem possuir um alto valor nutricional (KINUPP, 2021). O Brasil é um dos maiores produtores de alimento do mundo, mas mesmo com essa grande produção de alimentos, uma parte da população não tem acesso a alimentos básicos para sobrevivência (CONSEA, 2004). A produção atual de gêneros alimentícios é maior que a necessária para alimentar toda a população do planeta, a fome pode estar associada a uma má distribuição de alimentos, e ao desperdício de alimentos convencionais produzidos como frutas, rizomas, hortaliças, raízes tuberosas, entres outros (KINUPP, 2007). Nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos o desperdício alimentar pode chegar de 30% a 40% dos alimentos produzidos (DUARTE, 2017). As PANCs são uma alternativa sustentável que garante a diversificação alimentar, principalmente para a população de baixa renda. Esse projeto tem como objetivo promover a popularização do conhecimento do uso de PANCs, em uma escola pública localizada no município de Barreiras-BA, com estudantes de 2º e 5º anos do Ensino Fundamental I. Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX), foi implantado nessa escola uma horta comunitária escolar com foco na produção de folhas, raízes e flores de PANCs. Esse projeto se encontra dividido em três etapas, com dois encontros em cada etapa. A primeira etapa tem como objetivo trabalhar o reconhecimento de PANCs e tabus alimentares, a proposta é trabalhar com os estudantes atividades que envolvam desenhos e vídeos, que possam desenvolver questionamentos sobre tabus alimentares. A segunda etapa é a de Popularização dos Frutos do Cerrado, nessa fase o objetivo é trabalhar a percepção dos estudantes acerca dos cheiros e sabores desses frutos. A última etapa é a Popularização de “Pratos não Convencionais”, nessa fase o objetivo é preparar receitas tradicionais com ingredientes secretos obtidos através da horta escolar. Com o auxílio dessa horta serão realizadas oficinas de degustação de PANCs e seus subprodutos, nessas oficinas os estudantes vão responder a um questionário que vai ajudar na obtenção de dados acerca da percepção dos estudantes sobre as PANCs. A horta já foi implementada na escola e algumas PANCs já podem ser coletadas para a produção de pratos para as oficinas, das PANCs já disponíveis temos a Chaya (*Cnidoscolus aconitifolius*) também conhecida como como espinafre de árvore, com ela é possível produzir para a oficina pão vegano, bolo de cenoura com chaya e sucos, temos a *Bougainvillea*, também conhecida como três marias, através dela pode se produzir geleias e tapioca com coloração rosa, também temos a língua de vaca (*Elephantopus scaber*) que pode ser oferecida refogada. Espera-se que com esse

trabalho possa-se quebrar tabus alimentares e o preconceito dos estudantes sobre alguns alimentos e suas preparações, e também mostrar aos estudantes que as PANCs são uma alternativa de alimentação saudável e que são muito importantes para a nossa dieta alimentar.

Palavras-chave: Plantas Alimentícias. Popularização. Horta escolar.

Referências Bibliográficas:

DUARTE, Gisele. **Levantamento e Caracterização das Plantas Alimentícias Não Convencionais do Parque Florestal de Monsanto.** Iva Miranda Pires.99 p. Mestrado. Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2017.

KINUPP, V. F. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil.** 2^a. ed. Plantarum, 2021. 768 p.

KINUPP, V. F. **Plantas Alimentícias Não Convencionais da Região metropolitana de Porto Alegre, RS.** Porto Alegre, 2007.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DE UMA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E Nutricional. Conselho nacional de segurança alimentar e nutricional-CONSEA. Brasília, 2004.

EXERCITANDO OS 3R'S DA SUSTENTABILIDADE: REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR

Luísa Alves de Nazaré Barbosa, Letícia Zenóbia de Oliveira Campos, Pedro Júlio Reynor, Pedro Guilherme de Oliveira, Rayane Amarante, Tagna Santana, Erika Souza, Vitória Amorim

ODS: 2 – Fome zero e agricultura sustentável; 15 – Vida terrestre

Resumo do trabalho: Tendo em perspectiva que a realização de ações extensionistas são de impacto positivo na construção da cidadania, o presente trabalho tem como objetivo contribuir com a comunidade escolar de Barreiras-BA, especificamente com o trabalho a ser continuado na Escola Municipal Presidente Médici com os estudantes do ensino Fundamental I, através de ações sustentáveis a respeito da utilização do lixo, visto que tal abordagem ainda é pouco explorada na cidade. Esse projeto almeja promover ações viáveis na consolidação dos Objetos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), através de atividades para uso sustentável do lixo: reciclagem e reutilização de materiais na escola em paridade com outras ações já realizadas, como horta implementada e atividades com as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). O primeiro passo a ser realizado será ministração de uma roda de conversa dinâmica para que os estudantes possam conectar-se com a proposta de “ressignificação do lixo”, para que relatem suas experiências com o descarte do lixo em casa, além disso, serão demonstrados exemplos de como o lixo pode ser reutilizado, reduzido e reciclado gerando subsídios para a atividade posterior. Após essa introdução ao trabalho, serão realizadas oficinas de reutilização de materiais para o cultivo de mudas de PANC's e fabricação de mini composteira individual, em que, previamente, os estudantes participarão de uma gincana para arrecadação de materiais recicláveis. Ao final, pretendemos utilizar o material produzido para a horta e socializar as experiências com toda a comunidade escolar, incentivando-a no processo de sensibilização de ações para a educação ambiental. É importante ressaltar que já foi realizado contato prévio com a escola e estamos em fase de elaboração de cronograma para realização das atividades. Como a atividade proposta vai além dos muros da escola, incentivando os estudantes a coletarem lixo em casa e na vizinhança, é esperado que as ações sejam potenciais referências de extensão, consolidando o que preza a Universidade Federal do Oeste da Bahia pela conexão e troca de experiências entre a universidade e a sociedade de maneira ativa e concreta.

Palavras-chave: *Lixo; Educação ambiental; Reutilização; Reciclagem;*

Financiamento: *não há.*

FÍSICA QUÂNTICA: O QUE TODO MUNDO PRECISA SABER

Ingrid Ariane Soares Oliveira, Clebson Santos Cruz, Tainá Vasconcelos de Andrade

ODS: 4 – Educação de qualidade

Resumo do trabalho: Este projeto busca tornar a Física Quântica acessível para a sociedade em geral, por meio de diferentes mídias, como vídeos, textos, posts e curiosidades. Durante os 12 meses de vigência do programa, realizamos um estudo para garantir uma troca justa entre a comunidade e a universidade, de forma a construir uma relação de colaboração mútua. Uma das principais metas desse projeto é diminuir a disparidade social entre diferentes setores da sociedade, por meio da promoção de uma alfabetização científica. Isso implica em familiarizar a sociedade com os diferentes termos, projetos e implicações da ciência, para que as pessoas possam compreender melhor a ciência em sua área de atuação. Com esse objetivo, o projeto busca alcançar públicos diversos, incluindo aqueles que ainda não pertencem à comunidade acadêmica. Por meio de redes sociais e oficinas nas escolas, pretendemos oferecer uma oportunidade para que a população possa se familiarizar com a ciência que é desenvolvida e, assim, promover as condições mínimas para que possa criticar, acompanhar e promover as conquistas da academia. Por fim, acreditamos que a promoção de uma alfabetização científica é fundamental para aproximar a sociedade da ciência e tecnologia, contribuindo para a formação de uma comunidade mais crítica e informada sobre os avanços e implicações dessas áreas no mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Divulgação de Ciências. Física Quântica. Comunicação. Educação.

Tecnologia e Produção.

Financiamento: Universidade Federal do Oeste da Bahia

Referências Bibliográficas:

AULER, Décio; DELIZOICOV, Demétrio. Alfabetização científico-tecnológica para quê?. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 3, p. 122-134, 2001.

BAKER, J. 50 Ideias sobre Física Quântica: que você precisa conhecer. 1.ed. São Paulo: Planeta, 2015.

DIONÍSIO, Paulo Henrique. Albert Einstein e a física quântica. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 22, n. 2, p. 147-164, 2005.

DOS SANTOS, Widson Luiz Pereira. Educação CTS e cidadania: confluências e diferenças. Amazônia: Revista de educação em ciências e matemática, v. 9, n. 17, p. 49-62, 2012.

HALLIDAY, D.; WALKER, J.; RESNICK R. Fundamentos de Física: Óptica e Física Moderna. v.4, 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

FÍSICA QUÂNTICA: O QUE TODO MUNDO PRECISA SABER (2)

Tainá Vasconcelos de Andrade, Clebson Santos Cruz, Ingrid Ariane Soares Oliveira

ODS: 4 – Educação de qualidade

Resumo do trabalho: A Física Quântica é uma das teorias Físicas mais bem sucedidas, reconhecida e em constante evolução, tendo aplicações em diversos âmbitos. Entretanto, todo seu respaldo, acaba restringindo seus conceitos apenas à comunidade acadêmica. Dado o seu grande sucesso no desenvolvimento de diversas tecnologias e seu respaldo midiático, abriu-se espaço para inúmeras interpretações não anti-científicas, além de uma nebulosa nuvem de *fake news* que, por sua vez, se alastra desde as telas dos cinemas, e principalmente no universo *geek*, quanto nas vendas de falsas curas vendidas por charlatões que fazem o uso dos termos quânticos, atrelando-os à teorias místicas de cura e a instruções de comportamento. Nesse cenário, pensando em desmistificar/ desmentir tais afirmações o projeto *Física Quântica: o que o mundo precisa saber*, foi proposto com, e vem sendo o objetivo de promover a alfabetização científica e tecnológica da comunidade barreirense em relação à temas relacionados à teoria quântica. No período de vigência da ação extensionista foram desenvolvidas atividades tanto no âmbito presencial, através de oficinas ministradas em escolas de ensino médio da região, quanto no modo remoto, no qual foram realizadas divulgações de trabalhos científicos, vídeos e cards por meio de aplicativos de mídias sociais. Dessa forma, as atividades desenvolvidas pela ação extensionista buscaram estreitar as relações entre a universidade e os demais setores da sociedade, permitindo a disseminação de conhecimentos científicos para além da academia, e possibilitando o acesso a temas antes restritos à comunidade científica.

Palavras-chave: Divulgação de Ciências. Física Quântica. Comunicação. Educação.

Tecnologia e Produção.

Financiamento: Universidade Federal do Oeste da Bahia

Referências Bibliográficas:

AULER, Décio; DELIZOICOV, Demétrio. Alfabetização científico-tecnológica para quê?. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 3, p. 122-134, 2001.

BAKER, J. 50 Ideias sobre Física Quântica: que você precisa conhecer. 1.ed. São Paulo: Planeta, 2015.

DIONÍSIO, Paulo Henrique. Albert Einstein e a física quântica. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 22, n. 2, p. 147-164, 2005.

DOS SANTOS, Widson Luiz Pereira. Educação CTS e cidadania: confluências e diferenças. Amazônia: Revista de educação em ciências e matemática, v. 9, n. 17, p. 49-62, 2012.

HALLIDAY, D.; WALKER, J.; RESNICK R. Fundamentos de Física: Óptica e Física Moderna. v.4, 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

GESTÃO AMBIENTAL EM COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS, BAHIA

Cássia Souza Primo, Cristiane Silva de Magalhães, Karen Juliana Pereira Melo, Lucas Silva Silveira, Paula Cristiane Souza Aragão, Suzy Magaly Alves Cabral de Freitas, Máximo Eleotério Martins

ODS: 6 – Água potável e saneamento; 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

Resumo do trabalho: A Lei nº 12.305/10 - Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), explica a necessidade de haver coleta de resíduos sólidos levando em consideração sua composição para, dessa forma, facilitar a destinação correta desses materiais mitigando danos ambientais e, assim, haver maior segurança à saúde populacional (BRASIL, 2010). Nesse aspecto, é válido destacar a importância do trabalho desenvolvido em cooperativas de reciclagem como meio de contribuir para realização de objetivos abordados na lei. Dessa maneira, essa ação extensionista tem como finalidade efetuar o levantamento de aspectos/ impactos ambientais de cooperativas de materiais recicláveis e cuidando dessas questões como oportunidades de melhorias junto aos cooperados.

Para tanto, é necessária a realização de atividades de maneira planejada, iniciamos com pesquisa de documentos sobre políticas tanto federais quanto estaduais e municipais relacionadas a reciclagem, onde encontramos alguns arquivos para estudo. Seguimos com tentativas de contatar cooperativas de recicláveis na cidade de Barreiras-BA. Deverão ser feitas visitas nas cooperativas e/ou associações bem como momentos de diálogo com os membros dessas cooperativas/associações a fim de identificar tanto demandas quanto dificuldades que os mesmos encontram na jornada de trabalho. Também deverá ser feito o acompanhamento do processo produtivo dos cooperados em todas as etapas, apresentação de resultados – aos membros dessas cooperativas/associações – do diagnóstico ambiental realizado (o qual irá auxiliar na busca de alternativas que venham a solucionar as inconformidades encontradas), dentre outras atividades. Essas atividades, desenvolvidas com o suporte dos discentes, tanto na realização de ligações, entrevistas, coletas de dados, tentativas de contato com responsáveis pelas cooperativas, entre outras atividades, permite que exista um contato direto entre a universidade e a sociedade, sendo um meio de demonstrar à população o retorno de seus investimentos em jovens capacitados nas suas áreas de estudo e futuras profissões, instigando também que o universitário pense além do que é mostrado na sala de aula e procure soluções práticas a problemas reais. Segundo Deus (2020), programas que proporcionam a convivência entre estudantes e comunidade carregam uma significância e evidenciam bem a prática extensionista, visto que os estudantes se demonstram ansiosos para fazer uso de suas habilidades e conhecimento – colocando-os em prática na comunidade – e de certa forma a comunidade também se demonstra ansiosa para passar seu conhecimento aos estudantes. A autora também cita que há o estreitamento de relações entre a comunidade e a universidade, visto que ambas sempre se auxiliam. Dessa forma, pode-se dizer que as atividades desenvolvidas ao longo do Projeto estreitam relações entre universidade e a sociedade, pois irão promover o contato direto e constante dos estudantes universitários com os grupos atendidos bem como a necessidade do diálogo entre ambos, fazendo surgir não só uma parceria, mas também proporcionando a troca de conhecimento e experiência

entre estudantes universitários e a comunidade. A motivação de estar envolvido com cooperativas de catadores de resíduos que exercem função de grande importância ambiental, é muito grande, uma vez que é um meio de nós que somos e representamos a Universidade contribuir com um aspecto que em conjunto com a coleta seletiva, minimizam o volume de dejetos dispostos a céu aberto ou em aterros sanitários, que são serviços indispensáveis a sociedade. E ao mesmo tempo dar força a estas cooperativas que como mostram estudos científicos, ainda tem precário apoio do poder público e da sociedade civil (SOUZA *et al.*, 2012). Além disso, as demandas destas organizações não se limitam a carência de subsídios financeiros, sendo que em alguns casos referem-se à falta de informações acerca da legislação e da gestão ambiental, ou seja, estaremos em contato direto com uma questão social de extrema importância e que ao mesmo tempo tem lacunas e fragilidades em que podemos contribuir dado o respaldo, capacidade e formação adquirido no dia a dia e privilégio de frequentar na Universidade. Dito isso, se espera com a intervenção proposta no projeto que se consiga, apresentar aos cooperados os resultados e produção de um diagnóstico ambiental, de forma a estimulá-los a elaborarem estratégias para a resolução das inconformidades detectadas durante o diagnóstico para com base nisso planejar, definir e executar as ações capazes de corrigir as oportunidades de melhoria detectadas e com isso elaborar padrões de segurança para triagem de resíduos e elaboração de layout. Com a execução do projeto esperamos tomar decisões que melhor se adequem à realidade local e ao mesmo tempo elevar nosso nível de atuação, andando mais um pouco na direção de fazer a Universidade Federal do Oeste da Bahia mais próxima do seu papel social de retornar com conhecimento e transferência de saberes à comunidade. Além disso, se espera a oferta ao público-alvo orientações técnicas de forma a contribuir com a rentabilidade de suas atividades e com a preservação; contribuir na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos; contribuir com as atividades de inclusão, exercício da cidadania e valorização do território.

Palavras-chave: Cooperativas. Reciclagem. Socioambiental

Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão

JOGOS, INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO E APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

Daniel Martins Campos, Edmo Fernandes Carvalho, Ana Maria Porto Nascimento e Nicolý Estherfhane de Oliveira dos Reis

ODS: 4 – Educação de qualidade

Resumo do trabalho: No período de 01 de outubro de 2022 a 28 de fevereiro do ano vigente foram realizadas atividades vinculadas a esse projeto de extensão que tem como objetivo formar equipe de estudo sobre o conceito e as potencialidades dos jogos educacionais digitais, incluindo os videogames, o Role Play Game e aqueles criados com linguagem de programação Scratch. E experimentar, junto aos discentes e outros participantes do projeto, sequências didáticas com utilização de jogos educacionais digitais, entre eles os videogames, o Role Play Game - RPG e as animações/jogos criados no Scratch com possibilidade de posterior divulgação em banco de sequências no site da UFOB. O primeiro evento que deu início às atividades desse projeto foi intitulado Projetos de Extensão em Matemática: Literatura, Geometria, Jogos e Iniciação a Programação na qual foi realizada uma cerimônia de abertura apresentando os projetos e plano de trabalho para os estudantes bolsistas e voluntários assim como a comunidade interna e externa. Durante esse período foram realizadas reuniões em que foram discutidos aspectos importantes com o intuito de mostrar como o ensino e aprendizagem melhoram com o uso de jogos e como isso está relacionado ao ensino de matemática. Também se encontra em realização a pesquisa de jogos que contribui para o ensino de matemática em artigos, teses e dissertações para assim formar um banco de dados contendo informações tais como a localização e características do jogo, habilidade da Base Nacional Curricular Comum - BNCC está sendo trabalhada num determinado jogo. Com isso ensinamos formar um banco de dados para auxiliar o trabalho e complementar a formação dos professores de Matemática.

Palavras-chave: Jogos-Digitais. Matemática. Ensino e aprendizagem.

Financiamento: UFOB através do edital pibiex 2022-2023

Referências Bibliográficas:

[1] Kishimoto, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez. Acesso em: 21 fev. 2023. 1997.

MATEMÁTICA E LITERATURA

Iago bispo Leitão, Fabiana Alves dos Santos, Ana Maria Porto Nascimento, Daiane Rodrigues, Gabriela Inaiá Lustosa, Ilan Carlos Santos de Carvalho e Priscila Santos Ramos

ODS: 4 - Educação de qualidade

Resumo do trabalho: O projeto de extensão *Matemática e Literatura*, tem como objetivo incentivar a identificação e/ou a exploração de relações entre a Matemática e a Literatura, por meio do estudo de obras literárias e realização de atividades lúdicas e estabelecer parcerias entre os docentes da UFOB e os professores da rede Municipal e da rede Estadual de ensino do município de Barreiras para construção de sequências didáticas que aliem a Matemática e a Literatura na Educação Básica. Foram realizadas 11 reuniões via google meet com os colaboradores para discutir o livro *“Planolândia: um romance de muitas dimensões”* de Edwin Abbott Abbott e as possibilidades de aplicação do projeto em escolas públicas. O romance foi dividido por capítulos para ser analisado em cada encontro, nos quais foram discutidas tais possibilidades, divididas em dois eixos principais: Matemática e Sociedade e Geometria. No eixo de Geometria, foram discutidas as formas geométricas, planos e perspectivas do enredo de planolândia e desenvolvem-se hipóteses de pesquisa sobre como podem ser aplicadas em sala de aula. Por exemplo, o uso do aplicativo *Geogebra* para apresentar a exatidão do círculo, bem como o uso de fitas, bambolês, régua e compassos para ajudar a comparar e criar formas geométricas para facilitar a compreensão dos alunos, possibilitando também atividades interdisciplinares com componentes com Artes. No eixo Matemática e Sociedade, o eu lírico do livro é comparado à sociedade atual e à sociedade vitoriana na qual o livro foi escrito, o que nos permite conectar o trabalho com a História e a Geografia. Trazer reflexão e crítica, permitindo discussão de paralelos em outras produções literárias, como *O Conto da Aia e Guerra dos tronos*, que se relacionam com questões filosóficas como a Caverna de Platão e a construção do conhecimento com a relação entre o personagem Quadrado e a descoberta EspaçoLandia, permitindo conexões com a Filosofia, Sociologia e Biologia. Assim, foram executados os quatro primeiros pontos do plano de trabalho e alcançado o objetivo inicial do projeto. Já foram realizadas reuniões entre a equipe e os docentes do colégio Estadual Duque de Caxias, no qual devem ser experimentadas as sequências didáticas que serão produzidas na segunda etapa deste projeto, concluindo assim as atividades do plano de ensino e o objetivo final, de firmar parcerias entre a Universidade e escolas públicas, estreitando as relações da UFOB com a sociedade.

Palavras-chave: Geometria. Matemática. Perspectiva. sociedade e Ensino.

Financiamento: UFOB através do edital pibiex 2022-2023

Referências Bibliográficas:

- ABBOTT, Edwin A. *Planolândia: Um romance em muitas dimensões*. São Paulo: Tordesilhas, 2021
- ATWOOD, Margaret. *O Conto da Aia*. Tradução de Ana Deiró. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

TREVISAN, A. L.; GOES, H. H. D. O método da exaustão e o cálculo de áreas: proposta de uma tarefa com auxílio do GeoGebra. Sociedade Brasileira de Educação Matemática em Revista.

PLATÃO, A república: Tradução Carlos Alberto Nunes. Belém: edufpa, 2000. p.319-322.

MOVIMENTO EDUCATIVO DE AÇÕES RESSIGNIFICADAS PARA CONTEÚDOS ESCOLARES DE MECÂNICA ATRAVÉS DE CONTEXTOS SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS

João Lucas de Souza Santos, Tamila Marques Silveira, Ediana Ferreira Mendes, Carolina Carvalho, André Luiz de Souza Sampaio

ODS: 4 – Educação de qualidade

Resumo do trabalho: O Ensino de Física, especificamente o Ensino de Mecânica, percorre uma trajetória pedagógica de desafios mediante a uma complexidade proveniente da formação docente, motivação discente e outros percalços. Uma das alternativas para superar alguns obstáculos educacionais, mediante a explanação dos conteúdos em sala de aula, é a pessoa docente reforçar a relevância do aprendizado em Física com demonstrações de avanços científicos que possibilitaram o progresso da sociedade. Exemplos a citar: os movimentos dos planetas ao redor do Sol, movimentos de objetos e pessoas, gravitação, tipos e transformações de energia no meio ambiente. Nesta perspectiva, nosso trabalho acadêmico propõe ressignificar diálogos de conteúdos curriculares de conceitos de Força e Movimento através de contextos sócio-histórico-culturais por meio de atividades que estão sendo planejadas, para aplicação a partir de abril/2023 em alguns espaços públicos do município de Barreiras, priorizando ambientes escolares e respeitando o calendário das escolas com anuência dos gestores. As atividades terão como pilares as discussões teóricas, através de rodas de conversas e/ou palestras, e demonstrações práticas que serão oficinas. Paralelo às aplicações, produziremos materiais de cunho virtuais para a divulgação do conhecimento da Mecânica/Física. Dentro deste contexto, apesar de não termos resultados das aplicações, os nossos estudos e pesquisas iniciais convergem para acreditarmos que o nosso trabalho extensionista poderá contribuir significativamente para incentivar docentes e comunidade a construir saberes com diálogos interdisciplinares, aprendendo Física de uma forma mais interativa e aproximando das discussões que ocorrem nos espaços da UFOB.

Palavras-chave: Educação. Física. Sociedade. Ciência.

Financiamento:

Referências Bibliográficas:

HEWITT, Paul G. Física conceitual [recurso eletrônico] / Paul G. Hewitt ; tradução:

Trieste

Freire Ricci ; revisão técnica: Maria Helena Gravina. – 12. ed. – Porto Alegre. Bookman, 2015.

LATOUR, B. (2017). A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos. São Paulo-BR: Editora UNESP.

LATOUR, B. (2013). Jamais fomos modernos. São Paulo-BR: Editora 37.

ROCHA, José Fernando. Origens e Evolução das Ideias da Física. Salvador: EDUFBA, 2002.

KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas. 3a edição. Editora Perspectiva. 1962.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PODCAST CONECTADOS!

Ana Carolina Assis de Figueiredo; Maicon Oliveira Moreira; Marcio Felipe Gomes de Carvalho; Vanessa Cardoso dos Santos., Nelson Soares Pereira Junior

ODS: 4 – Educação de qualidade

Resumo do trabalho: Esta ação extensionista objetiva produzir, desde o planejamento até sua distribuição, uma programação de dez edições em formato podcast do tipo contação de histórias denominada Podcast Conectados!, que contemplará nesta temporada 2022/2023, temas que envolvem a cultura e história baiana, com ênfase em aspectos não hegemônicos dos saberes tradicionais, socioculturais e históricos do Oeste da Bahia, que não encontram espaços para circulação e debate na grande mídia e nos contextos de produção e circulação de conhecimentos hegemônicos. Dessa forma, faz-se necessário que os estudantes atuantes desenvolvam pesquisas para elaboração de pautas, roteiros e preparação para as gravações de voz acerca dos temas, a partir de documentos históricos e científicos disponíveis, além de trabalhar na criação de materiais de comunicação para as redes sociais do Podcast Conectados!, tais como edição, finalização e publicação de materiais de áudio do podcast.

Até o momento, a equipe se debruçou na elaboração de pesquisas: a primeira, de caráter quantitativo, na qual constam dados mais precisos e locais sobre o comportamento de consumo de podcast com o público jovem, como as suas motivações, frequência de consumo de podcast, estilo e tempo de duração dos episódios; e a segunda, de caráter qualitativo, intenciona buscar informações sobre os temas e figuras que serão protagonistas dos episódios do Podcast Conectados!. A partir daqui a equipe se dividirá em núcleos para estruturação do podcast, realizando pesquisa e criação de roteiros, comunicação com a criação de materiais para redes sociais, gravação e produção de material em áudio e edição dos episódios, bem como publicação e análise de dados de consumo do podcast.

Entendendo que a extensão universitária se caracteriza pela disseminação de práticas de pesquisa e teorias e, principalmente pela troca de conhecimentos com a comunidade a fim de estabelecer soluções para os mais diversos problemas sociais, o projeto de extensão Podcast Conectados! se apresenta como um articulador entre reflexões científicas estudadas e discutidas no âmbito da Universidade Federal do Oeste da Bahia e a sociedade com a qual a universidade se relaciona. Em função disso, atualmente o grupo de trabalho se empenhou em dialogar com as instituições públicas de Santa Maria da Vitória e São Félix do Coribe, até o momento obteve sucesso com o Colégio Estadual Rio Corrente, um colégio estadual localizado em São Félix do Coribe. Nessa instituição estamos discutindo com a Direção e membros do corpo docente sobre a participação mais ativa dos estudantes dentro do projeto, no qual eles podem atuar na elaboração de pesquisa, de roteiro e gravação de voz em parceria entre a escola e a UFOB, uma oportunidade que permite transformar o projeto em uma ação muito mais extensionista que em sua proposta inicial. Uma vez que a extensão universitária prima pela democratização e socialização de conhecimentos relevantes e de impacto (BOTOMÉ, 2001), esse projeto de extensão opera como um articulador entre reflexões científicas estudadas e discutidas no âmbito da Universidade Federal do Oeste da Bahia e a sociedade com a qual a universidade se

relaciona, em especial o público jovem de instituições públicas e privadas como os estudantes do colégio Rio Corrente.

Numa perspectiva de sua relevância social e científica, o Podcast Conectados! se justifica no influxo entre um mundo contemporâneo em constante transformação e fortemente midiático, que se mostra desafiador enquanto conjunto de fenômenos complexos a serem interpretados nas relações ensino-aprendizagem, impondo às instituições de ensino e docentes a busca por recursos que permitam promover reflexões de jovens do ensino médio e superior acerca da realidade em que estão e estarão cada vez mais inseridos enquanto cidadãos e agentes de transformação social, sempre tendo em vista a realidade como um produto das transformações sócio históricas que se dão num processo diacrônico – daí a importância de se pensar e discutir os saberes tradicionais e os aspectos históricos e culturais que formaram as sociedades da Bahia e do Oeste Baiano.

Dadas as características próprias da cultura digital, sobretudo a forma assíncrona de fruição, a viabilização através da internet e a possibilidade de consumo enquanto se desenvolvem outras atividades, o podcast se mostra como um recurso interessante para uso educacional como recurso de promoção de conhecimento e provocação de reflexões que visam, através de uma educação cidadã, preparar os sujeitos discentes para os desafios da contemporaneidade, numa perspectiva ética e comprometida com mudanças sociais para redução de desigualdades, fazendo uso de uma linguagem contemporânea e adaptada aos gostos, às dinâmicas e à linguagem do público jovem. Com uso de podcasts, é possível pausar um áudio, retomando-a mais tarde, é possível ouvir novamente algum conteúdo não compreendido anteriormente, com o uso de dispositivos móveis é possível ouvir conteúdo diversos, dentre eles, material de estudo, nos mais variados contextos – ou seja, uma aula em formato podcast se mostra conveniente para estudantes com vida atribulada, que, por exemplo, passam algumas horas do seu dia no transporte público entre a instituição de ensino e o trabalho (CARVALHO, 2008). O que torna esse projeto, uma importante ação de extensão para subsidiar o compromisso extensionista da universidade, no que se refere ao desenvolvimento de produtos e experimentação de linguagens que visam democratizar o acesso ao conhecimento que não circula nos meios hegemônicos.

Palavras-chave: Cultura digital. Cultura jovem. Podcast. Oeste da Bahia. Ensino-aprendizado.

Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX)

Referências Bibliográficas:

BOTOMÉ, S. P. Sobre a noção de comportamento. FELTES, H. P. de M.; ZILLES, U. (Orgs.) Filosofia - diálogo de horizontes. Caxias do Sul: EDUCS; Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. p. 685- 708.

CARVALHO, Ana Amélia; AGUIAR, Cristina; CABECINHAS, Rosa; CARVALHO, Carla Joana. Integração de Podcasts no Ensino Universitário: Reações dos Alunos. Revista PRISMA.COM, n. 6, p. 50-74. 2008.

REFLEXÕES SOBRE PERDAS PÓS-COLHEITA DE PRODUTOS HORTÍCOLAS E INTERVENÇÃO EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE BARREIRAS – BA (2)

Letícia de Carvalho Wilges, Ana Maria Mapeli, Hugo de Figueiredo Santos, Edivânia Muniz

ODS: 12 - Consumo e produção responsáveis

Resumo do trabalho: O desperdício de alimentos é um problema grave, mas que lamentavelmente ocorre em todo o cenário mundial. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o Brasil é um dos países que mais desperdiça alimentos no mundo, o que está associado a grande quantidade de pessoas em situação de fome e insegurança alimentar, indicando que enquanto sobra alimentos para muitas pessoas falta para outras (LANNA, 2016). Nesse sentido, a presente narrativa, de forma geral, tem como foco abordar as principais vivências que foram experimentadas durante os primeiros meses de desenvolvimento das atividades do projeto de extensão intitulado “Reflexões sobre perdas pós-colheita de produtos hortícolas e intervenção em estabelecimentos comerciais e feiras livres de Barreiras (BA)”. Primeiramente, deve-se destacar que a principal finalidade da ação extensionista seria o levantamento prévio de produtos hortícolas que são perdidos por comerciantes de estabelecimentos locais durante a pós-colheita, a fim de se quantificar a perda e, a partir disso, realizar a identificação de possíveis causas. Após isso, tem-se como objetivo definir possíveis estratégias para que seja possível amenizar as perdas desses comerciantes e auxiliar o produtor, conforme o conhecimento científico adquirido durante as disciplinas de graduação somado às experiências dos comerciantes e produtores. Durante o período de vigência da ação extensionista, inicialmente, realizou-se visitas a vários estabelecimentos comerciais, incluindo supermercados e hortifruti, a fim de identificar aquele que havia grandes perdas, visando o potencial social do projeto. Durante as visitas ao comércio local, foram utilizados critérios de observação e instrumentos de entrevista elaborados previamente para que houvesse uma melhor coerência da análise e desenvolvimento das atividades, considerando a observação de possíveis elementos que potencializam (ou causam) as perdas pós-colheita. Dentre os critérios, incluem: as condições do ambiente de venda dos produtos, as características desse local, a listagem de produtos vendidos no estabelecimento e o perfil do consumidor. Além disso, para que o momento de conversa com os comerciantes fosse possível e que não os atrapalhasse, visto que as abordagens eram realizadas durante seus momentos de trabalho, foi elaborado um instrumento guia, para que a conversa fosse flexível, fluida e compreensível. Quanto aos estabelecimentos nos quais os comerciantes tiveram interesse em participar do projeto, os dois se localizam no bairro Vila Amorim. Ambos se mostraram empolgados em participar do projeto de extensão, visto que os prejuízos causados pelas perdas pós-colheita acabam reduzindo a quantidade de vendas e de lucro dos comerciantes, então toda a ajuda que possa auxiliar na redução destas perdas

e no aumento dos ganhos desses comerciantes é válida. Após o aceite dos proprietários, serão realizadas as demais etapas de identificação dos produtos perdidos, causas e recomendação de formas de conservação. Contudo, a partir de observações, constatou-se que as hortaliças folhosas possuem durabilidade reduzida, principalmente devido à falta de refrigeração dos estabelecimentos e seleção de produtos considerando estágio de desenvolvimento. Diante disso, as atividades desenvolvidas buscam estreitar as relações entre a universidade e os demais setores da sociedade devido ao fato de que, como buscam o contato próximo com a realidade dos comerciantes com quem é trabalhado, buscando entender suas dificuldades e analisando como elas podem ser sanadas através do conhecimento científico que é adquirido dentro da Universidade, tentando levar em consideração também os saberes que estes já possuem, o estreitamento das relações se dá através da promoção da troca de experiências e saberes entre a Universidade e a sociedade, entre os saberes utilizados por eles e o científico discutido na Universidade.

Palavras-chave: Identificação de perdas. Prejuízos econômicos. Produtos hortícolas. Pós-colheita. Comerciantes.

Financiamento: Universidade Federal do Oeste da Bahia - PROEC

Referências bibliográficas:

LANNA, N. B. R. Desperdício de alimentos: até quando? In: Revista Digital Simonsen, Nº 5, Nov. 2016. Disponível em: www.simonsen.br/revistasimonsen ISSN:2446- 5941

REFLEXÕES SOBRE PERDAS PÓS-COLHEITA DE PRODUTOS HORTÍCOLAS E INTERVENÇÃO EM FEIRAS LIVRES DE BARREIRAS – BA

Hugo de Figueiredo Santos Ana Maria Mapeli, Letícia de Carvalho Wilges, Edivânia Muniz

ODS: 12 - Consumo e produção responsáveis

Resumo do trabalho: O presente relato, tendo em vista a importância do compartilhamento das experiências promovidas pela extensão acadêmica, possui a finalidade de abordar as vivências e percepções durante os primeiros meses de desenvolvimento das atividades do projeto de extensão que envolve conservação pós-colheita de produtos hortícolas. Tendo a importância dos saberes e meios de conservação dos alimentos, desde o processo de colheita até as mãos do consumidor, a extensão nesse meio se apresenta como uma alternativa possível, no que tange formas de evitar o desperdício de tempo (produção), elementos utilizados (água, solo e demais recursos naturais) e o capital investido pelos produtores. Em linhas gerais, o objetivo das ações envolve a identificação de problemas na pós-colheita com potenciais efeitos na durabilidade do produto hortícola. Assim, tem-se como objetivo identificar as principais causas das perdas de produtos hortícolas no processo de pós-colheita e, a partir disso, pensar e desenvolver estratégias para amenizar as perdas e auxiliar o produtor e feirante, baseando-se no conhecimento científico aliado às experiências das pessoas.

Durante o período da ação de extensão, buscou-se o contato com feirantes, para identificar quais são suas principais queixas relacionadas à perda de seus produtos, desde o processo de colheita até a chegada aos consumidores. As atividades estão sendo desenvolvidas em diferentes espaços comerciais, como áreas de produção, colheita e na feira livre da Vila Rica (Barreiras, Bahia). Durante as visitas à feira livre, contou-se com critérios de observação e instrumentos de entrevista elaborados para melhor desenvolvimento das atividades, de modo que se constatou o total de aproximadamente 68 barracas (com formas variáveis, algumas cobertas e outras sem cobertura). Desse quantitativo, pela observação de tipos de produtos, diversidade e pela sinalização de quais poderiam ter mais perdas, convidou-se cerca de 30 feirantes, contudo apenas 8 aceitaram a participação no projeto. Um fato interessante dessa estimativa é que as feirantes mulheres e jovens aceitaram a proposta com mais receptividade e engajamento.

Durante as primeiras visitas, o critério utilizado foi a observação de elementos que potencializam (ou causam) as perdas pós-colheita. No processo de observação, estabeleceu-se os seguintes critérios para nortear as visitas: condições do local de venda dos produtos, as características desse local, a relação de produtos vendidos, o perfil do consumidor na região, e as perdas (quantitativo e delimitação dos tipos de produtos). Dessa forma, nas já primeiras visitas, identificou-se uma quantidade de produtos com potencial indício de amadurecimento, ao lado de outros já em estado de perda. Dentre estes, destacamos os produtos hortícolas dos tipos folhosos (alface, rúcula, repolho, cebolinha, coentro e hortelã) e tuberosos (batata doce, batatinha, mandioca, cenoura e beterraba), dentro dos principais elementos com destino ao desperdício. Em relação aos motivos, observou-se a exposição aos raios solares e altas temperaturas como uma das causas mais frequentes. Ademais,

percebeu-se que algumas técnicas eram utilizadas para aumentar o tempo de duração do produto, sendo a aspersão com água nas hortaliças folhosas uma das práticas mais comuns. Como não há cobertura na feira local, à medida que as horas de exposição/comercialização passam aumenta-se a temperatura, seguido de quedas na umidade do ar, o que se configura como um desafio na conservação dos elementos comercializados.

Quanto ao contato com o feirante, vale destacar que para que os momentos de conversa fossem possíveis, elaborou-se um instrumento guia, para que a conversa fosse fluida e compreensível. Tendo em vista o ambiente e a movimentação do lugar, optou-se por formulário semi-estruturado, por meio de conversas flexíveis, ou seja, que não impedisse o feirante de abdicar do acompanhamento da barraca para realizar o diálogo. Alguns produtores apontaram as perdas desde o local de produção, o que nos instiga a entender sobre as causas, a partir de futuras visitas ao local. Destaca-se que, apesar de serem dados ainda preliminares, já se tem muitas respostas para se pensar em estratégias para resolução de alguns problemas. Essas estratégias, ao longo dos tempos, se tornarão mais precisas e direcionadas, a partir do acompanhamento das atividades durante diferentes períodos, desde o que antecede feriados, aos relacionados a diferentes condições climáticas, com intuito de enumerar quais possíveis influências nas perdas pós-colheita.

Ao longo dos próximos meses, as atividades desenvolvidas serão de acompanhamento dos feirantes em suas dinâmicas desde a pós-colheita até ao local de venda, para que os dados sejam comparados às diferentes condições climáticas da região Oeste. Além disso, terá a elaboração de oficinas, placas informativas (para visibilidade do produto), rodas de conversa para capacitação da cadeia de comercialização de produtos hortícolas e outras atividades que forem necessárias, tendo em vista amenizar as perdas recorrentes e evitáveis.

Tendo em vista a importância do projeto e de seus impactos sociais e econômicos, em torno da identificação de problemas as perdas pós-colheita de produtos hortícolas, o projeto possui potencial caminho para o desenvolvimento de estratégias possíveis dentro da realidade dos comerciantes, isso em torno de condições que favoreçam a

conservação de produtos hortícolas. Por meio da elaboração de materiais informativos e em momentos de diálogo com os comerciantes de produtos hortícolas, pode-se evitar o desperdício de alimentos durante toda a logística de preparação pós-colheita até chegar à mesa do consumidor. Como a cidade de Barreiras possui altas temperaturas e umidade do ar relativamente baixa, as estratégias de conservação dos produtos pós-colheita precisam ser bem pensadas. Nesse sentido, reiteramos a importância do projeto relevante na realidade local dos comerciantes e feirantes da cidade. Além de, por meio da atuação dos extensionistas, concretizar o papel e compromisso social da universidade para com a sociedade.

Palavras-chave: Perdas Pós-colheita. Hortaliças. Comercialização.

Financiamento: Universidade Federal do Oeste da Bahia - PROEC

SAÚDE ÚNICA NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BARRA – BA

Daffine Evely Benevides Magalhães, Mariana Matos de Souza, Taiane Nogueira dos Santos, Jairo Torres Magalhães Júnior, Luanna Santos de Almeida e Santos, Matheus de Souza Brito

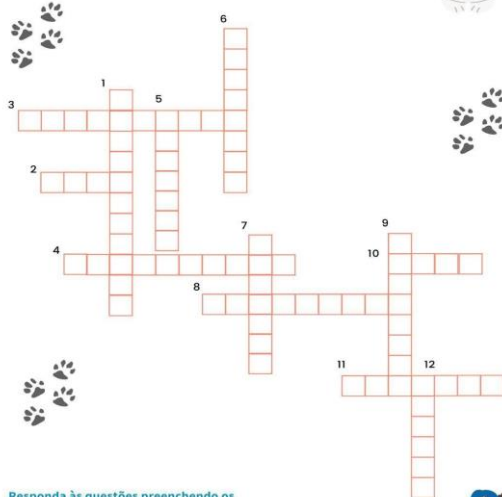
ODS: 3 - Saúde e bem-estar; 4 - Educação de qualidade; 6 - Água potável e saneamento; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 13 - Ação contra a mudança global do clima

Resumo do trabalho: O termo saúde única perpassa pela necessidade de integração entre a saúde humana, demais seres vivos e ambiente, diante disso, sabe-se que a medicina veterinária engloba tanto a saúde animal, como a saúde pública e saúde ambiental, sendo natural a busca dessa união; neste sentido, a medicina veterinária é compreendida de maneira mais abrangente do que somente a promoção da saúde animal, tendo importância consolidada e reconhecida na saúde humana, principalmente pelo surgimento de doenças que são comuns entre o animal e o homem (BRANDÃO, 2016). O presente projeto tem como objetivo abordar nas escolas públicas do município de Barra - Ba a importância da medicina veterinária na saúde pública, discutindo temas que mostram a união entre a saúde animal, saúde pública e a saúde ambiental, dialogando com tal conhecimento com as crianças de forma didática e sutil para que facilite a fixação do assunto e para que as crianças atuem como multiplicadoras de conhecimentos. Conforme descrito por Braz et al. (2018), a compreensão por modelos lúdicos é um método eficiente para divulgação e promoção de conhecimentos sobre zoonoses. Permite que as crianças aprendam através de brincadeiras e teatros, possibilitando que as atividades sejam replicadas em seus domicílios. Como primeira etapa, considerando que o projeto foi iniciado próximo do final de ano escolar, os extensionistas reuniram-se para identificar escolas e grau de escolaridade que participaram das oficinas, além da realização de estudos e discussões internas sobre a temática, como suporte para elaboração dos materiais e estratégias lúdicas que abordem os temas relacionados à Saúde Única, tais como: visão integrada de saúde, preservação ambiental, guarda responsável e bem-estar animal, prevenção e controle de zoonose, prevenção e controle de animais peçonhentos, mudanças climáticas, consumo responsável, entre outros. As atividades estruturadas após reuniões com estudantes de Medicina Veterinária consistiram no desenvolvimento do roteiro e jogos didáticos para realização das oficinas. O roteiro foi construído como uma história teatral de fantoches que apresenta os personagens das oficinas abordando o tema saúde única, bem-estar animal e guarda responsável, doenças direta e indireta, saúde ambiental e animais silvestres. Como personagens para representatividade em fantoches foram estabelecidos como protagonistas um cachorro, uma cobra, uma árvore e duas crianças. No roteiro foram acrescentadas opções de cenários que poderão ser empregados durante a execução das oficinas, pensando na praticidade de montagem, desmontagem e transporte entre escolas/salas de aula. Durante a abordagem de um tema para outro, vídeos dinâmicos e jogos educativos serão executados. Para o tema bem-estar animal e guarda responsável, o jogo de palavras cruzadas selecionado apresenta palavras relacionadas ao tema (Figura 01). Com o tema doenças diretas e indiretas, a gamificação escolhida aborda jogos de cartas com os principais vetores e doenças transmitidas, onde serão realizadas associações lúdicas considerando a cadeia

epidemiológica de diferentes doenças transmissíveis (Figura 02). O jogo de cartas também foi selecionado para o tema saúde ambiental e animais silvestres, que a partir das cartas segue uma ordem de relação a fatos de acontecimentos, sendo: cartas de desastres ambientais; animal atingido; doenças transmitidas; e tratamento adequado. Com o objetivo de fazer com que as crianças interajam ao decorrer da dinâmica, que consiste na atuação dos extensionistas como mediadores do jogo de cartas, estimulando-os a escolherem uma carta de determinado desastre ambiental, após a escolha, a carta será colada ao quadro da sala de aula; na segunda etapa, o estudante associará a carta dos animais que podem ser atingidos pelo desastre ambiental, caso seja escolhido um animal que não tenha relação com a pergunta, o estudante da universidade deverá explicar o porquê a escolha não é a mais indicada, fazendo com que outro animal seja escolhido; a dinâmica continua com a mesma proposta. Posterior a escolha do animal, será questionado qual possível doença é transmitida por aquele animal e em seguida, qual o possível tratamento, sendo exposto a sequência na lousa da sala de aula, como mostra os esquemas das imagens na Figura 03.

Figura 1 - Jogo palavras cruzadas sobre o tema, guarda responsável e bem-estar animal.

Palavras Cruzadas sobre guarda responsável e bem estar animal



Responda às questões preenchendo os espaços das palavras cruzadas.


- 1 - Um animal em um local confortável, está livre do _____;
- 2 - Um animal não pode ter ___ do seu tutor, e sim respeito;
- 3 - É importante _____ o local que seu animal vive;
- 4 - É necessário para que seu animal fique livre de vermes e parasitas;
- 5 - Sinônimo de afronta e de desrespeito;
- 6 - Significado : tratar o animal com brutalidade ou grosseria;
- 7 - É a maneira mais eficaz de prevenir os animais de doenças;
- 8 - _____ o animal com a ração adequada para (número 12) _____ e suprir as necessidades do seu corpo;
- 9 - Antônimo de descontraído, calmo
- 10 - É preciso deixar água disponível para o animal, para que ele não passe _____
- 11 - A vacina é a maneira mais eficaz de prevenir _____.

Figura 2 - Jogo de cartas com o tema, doenças diretas e indiretas.

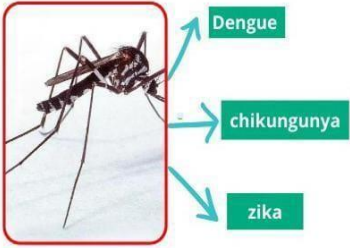
Jogo de cartas

OBS:

- Dividir equipes de aproximadamente 6 estudantes;
- Será colocado cartas com a foto dos agentes transmissores de uma determinada doença vetorial;
- O estudante terá que pegar uma carta e dizer qual doença é transmitida pelo agente em questão.



jogo de cartas




Dengue

chikungunya


zika

jogo de cartas



Doença de chagas

jogo de cartas



Leishmaniose

Figura 3 - Jogo de cartas com o tema, saúde ambiental e animais silvestres.



As atividades serão desenvolvidas pelos extensionistas para os estudantes das escolas no município de cidade, passarão a estreitar a relação entre a universidade e a sociedade, pois vão proporcionar uma relação de contato entre eles, levando em consideração que a realização das atividades serão presenciais e dependem da interação estudante/estudante para que o objetivo do projeto possa ser alcançado. Nosso planejamento é iniciar as atividades junto às escolas municipais a partir de março de 2023, sendo necessário que haja contato entre a Universidade e a Secretária de Educação da cidade, fortalecendo a parceria já existente.

Palavras-chave: Bem-estar Animal. Animais Silvestres. Doenças Transmissíveis. Guarda Responsável.

Financiamento: Ação Auto-Financiada.

Referências Bibliográficas:

BRANDÃO, M. V. A. P. D. Saúde Única em articulação com a saúde global: o papel da Medicina Veterinária do coletivo. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do**

CRMV-SP, v. 13, n. 3, p. 77-77, 18 jan. 2016.

BRAZ, Paulo Henrique et al. Educação em saúde para alunos do primeiro ano do ensino fundamental sobre a leishmaniose em seres humanos e animais. **Revista PubSaúde**, mar. 2018.

USO DE HORTA DE ALIMENTOS BIODIVERSOS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA ECOALFABETIZAÇÃO NO ENSINO DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES

Pedro Julio Reynor Cruz dos Santos, Leticia Zenóbia de Oliveira Campos

ODS: 2 – Fome zero e agricultura sustentável; 15 – Vida terrestre

Resumo do trabalho: O ensino de Ciências tem como principal objetivo “[...] preparar o cidadão para pensar sobre questões que exigem um posicionamento e que são muitas vezes conflituosas” (TRIVELATO; SILVA, 2011, p. 6). Nesse sentido, insere-se a Educação Ambiental que contribui significativamente para formação de pessoas mais conscientes com as questões sociais e ambientais (TRIVELATO; SILVA, 2011) e a ecoalfabetização ou Alfabetização ecológica. A alfabetização ecológica consiste no processo que busca a construção de comunidades mais sustentáveis a partir de uma aprendizagem sistêmica, reconhecendo como o ecossistema está organizado, nosso papel e atitudes em relação ao meio que estamos inseridos (CAPRA, 2003). A presente proposta faz parte de uma série de ações vinculadas ao projeto “Popularização de PANCS”. Nessa proposta foi implementada uma horta de alimentos biodiversos na Escola Municipal Presidente Medici. Assim, usando a horta como modelo, o nosso objetivo é realizar a formação de professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental para utilização da horta como recurso didático, selecionando temas e instrumentos para ensino de conteúdos e, visando, uma alfabetização ecológica das crianças e pré-adolescentes. Reconhecendo que a horta alimentar é um importante recurso para o ensino, independentemente da área de conhecimento, sua utilização pode contribuir na construção de conhecimentos científicos, culturais e de um pensamento sistêmico, sensibilizando os/as estudantes da necessidade da manutenção da natureza, uma vez que estamos integrados na rede com todos os elementos do ecossistema e, portanto, somos parte da teia da vida (CAPRA, 2003). Assim, as atividades desenvolvidas, até o presente momento, foram: reunião para organização do projeto, visita à escola, leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) e elaboração de um plano de aula. Para além disso, ainda será realizada uma reunião com os/as professores e gestão escolar para apresentação dos projetos e entender as suas demandas em relação aos conteúdos de ensino, elaboração e utilização de dois planos de aula em turmas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Com a leitura do PPP (2020) foi possível identificar que a escola, alinhada com a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a Proposta Curricular da Rede Municipal de Educação de Barreiras/BA, busca ofertar um ensino de qualidade e que contribua na formação humana integral dos/das estudantes. Para isso, torna-se necessário incorporar temas contemporâneos e emergentes na vida em sociedade ao currículo e à proposta pedagógica da escola (BRASIL, 2016). Nesse sentido, a escola desenvolve projetos interdisciplinares, acreditando ser necessário, o projeto de Educação Ambiental. Partindo desse cenário, o plano de aula elaborado para Educação Infantil, fase marcada pela exploração e curiosidade dos estudantes, busca desenvolver a ecoalfabetização por meio dos objetivos de aprendizagem associados, principalmente, ao campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, que busca “[...] promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar

respostas às suas curiosidades e indagações” (BRASIL, 2016, p.4), características importantes no processo investigativo e de fazer ciências. O plano de aula da Educação Infantil tem como tema “Investigando a horta: olhando as plantas que nos cercam”, e tem como foco a introdução de conceitos da Botânica e Ecologia a partir de uma atividade de campo na horta para que, posteriormente, seja abordado sobre o uso das plantas na alimentação. Em contrapartida, os planos de aula que serão elaborados para os anos iniciais do Ensino Fundamental terão como objetivo principal desenvolver algumas habilidades da BNCC com foco na disciplina ‘Ciências’ (EF02CI06, EF03CI09, EF03CI10, EF04CI04, EF04CI05). Espera-se, em breve, utilização dos planos de aula, para realizar os ajustes necessários e disponibilizar para os/as professores da escola. Assim, esse projeto estreita as relações entre a Universidade e a escola da Educação Básica, contribuindo com a formação continuada de professores, bem como, levando conhecimentos científicos e pedagógicos construídos ao longo do curso de graduação para a comunidade escolar.

Palavras-chave: Alfabetização ecológica. Horta alimentar. Recurso didático.

Financiamento:

Referências Bibliográficas

BARREIRAS. **Projeto Político Pedagógico:** Escola Municipal Presidente Médici, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CAPRA, Fritjof. Alfabetização ecológica: desafio para a educação do século 21. In: TRIGUEIRO, André (org.) **Meio ambiente no século 21:** 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro: Sextante, p. 18-33, 2003.

TRIVELATO, Sílvia Frateschi; SILVA, Rosana Louro Ferreira. **Ensino de Ciências.** 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, v. 1, 135p, 2011.